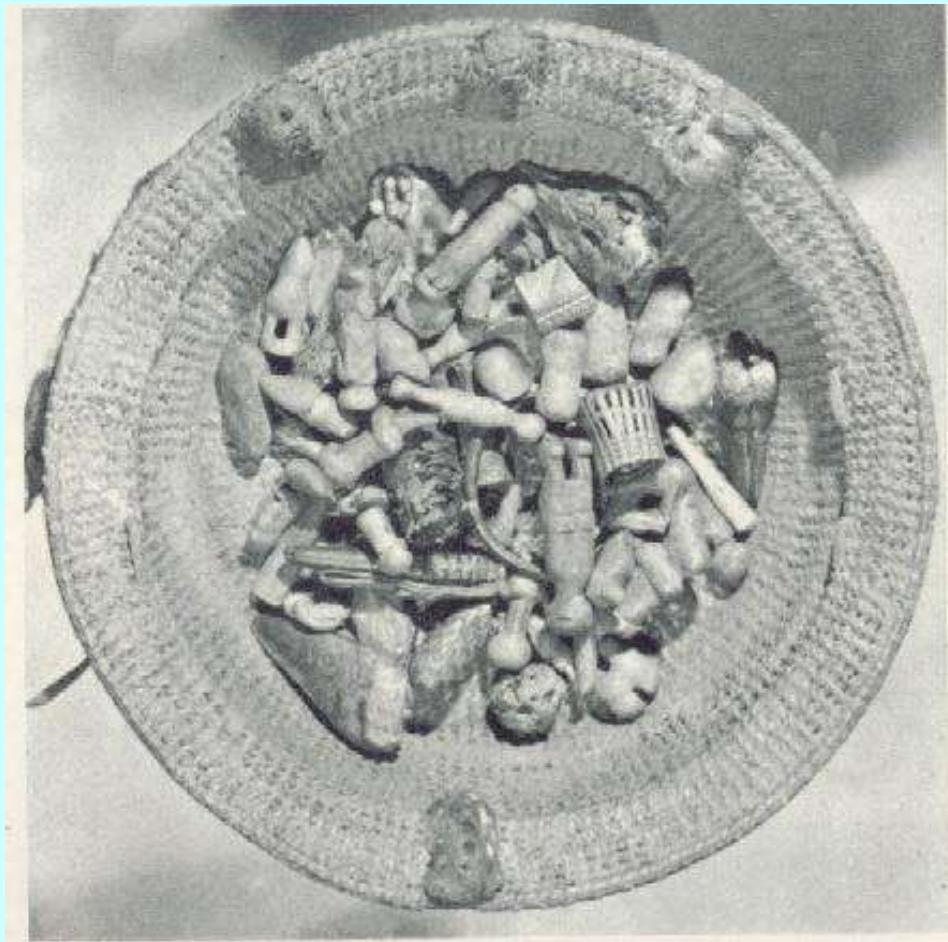


CULTURA BANTU NGOLA - Parte 1



CULTURA BANTU NGOLA

ÍNDICE

- 01. ORIGEM DO CULTO - CRONOLOGIA**
- 02. NOÇÕES DE NGOLA**
 - 2.A. ENCANTAMENTOS**
 - 2.B. O NÚMERO 7**
 - 2.C. UAFU-ZA-KUIZA**
 - 2.D. NGOMBO**
 - 2.E. ALFABETO GLOZEL**
- 03. O CHÃO DE NGOLA**
- 04. LOCAIS SAGRADOS**
- 05. TÍTULOS HIERÁRQUICOS**
- 06. QUALIDADES DE JINKISI**
- 07. ENREDOS DE JINKISI**
- 08. SAUDAÇÕES NO NGOLA**
- 09. NGUDIA**
- 10. KISABA**
- 11. BENGUÉ**
- 12. SACRAMENTOS**
 - 12.A. CENTROS MAGNÉTICOS**
 - 12.B. KESO**
 - 12.C. FEITURA**
 - 12.C.I. KIBOTHÉ - OS CENTROS MAGNÉTICOS**
 - 12.C.II. CURAS**
- 13. LEVANTAMENTO DE KOTA E KAMBONDO**
- 14. OBRIGAÇÃO DE 7 ANOS**
- 15. OBRIGAÇÃO DE 14 ANOS**
- 16. KUKUANA**
- 17. IPARUBÓ**
- 18. SAMBORO IPARUBÓ**
- 19. REZAS DIVERSAS (LOUVAÇÃO)**
- 20. CÂNTICOS DE RODA**
- 21. GERAL**

Para se recolher pessoas são necessários ebós propiciatórios.
Os ebós de 1 a 6 ou 7, são de preparação para recolher novatos. Entretanto Se há uma pessoa do santo que precisa abrir caminhos, etc. pode ser usado.

E B Ó DE CAMINHO
(PARA LIMPEZA E PREPARAÇÃO)

Fazer em estrada. Se fizer no barracão tem que saber varrer.

1º CAMINHO DE EBÓ - PAMBUNJILA

Material:

- ❖ 1m morim preto
- ❖ 1m morim vermelho
- ❖ 2m morim branco (1m para cobrir a pessoa)
- ❖ 1 alguidar grande, número 8
- ❖ 11 velas brancas
- ❖ 1 pemba branca
- ❖ 1 caxixi (ou maraca pequena)
- ❖ 1 padê pequeno de dendê
- ❖ 1 padê pequeno de oti
- ❖ 1 padê pequeno de mel (se for o caso)
- ❖ 1 padê pequeno de água
- ❖ 7 ovos de cor
- ❖ 1 copinho de feijão preto
- ❖ 1 copinho de feijão roxo
- ❖ 1 copinho de feijão fradinho
- ❖ 1 copinho de amendoim cru
- ❖ 1 copinho de milho de galinha
- ❖ 1 copinho de arroz branco
- ❖ 1 copinho de semente de girassol
(as sementes são levemente torradas)
- ❖ Um pouco de sal grosso
- ❖ 1 casal de frangos brancos
- ❖ 1 faca virgem com cabo de madeira
- ❖ 1 doce escuro (bananada, mariola)
- ❖ 7 acarajés
- ❖ 7 acaçás brancos
- ❖ 7 acaçás amarelos (milho de canjica vermelho)

Os dois enrolados em mamona roxa.

- ❖ Doburu de dendê
- ❖ Canjica branca cozida
- ❖ 7 buchas de pólvora com algodão, sal e açúcar.
- ❖ 7 gotas de azougue (mercúrio metálico)
- ❖ 1 vassourinha de piaçava (ou vassourinha de relógio amarrada)
- ❖ 7 folhas grandes de mamona roxa (+- 2 palmos)
- ❖ 7 fios compridos de palha da costa

Modo de Fazer:

Quem ajuda a passar este ebó tem que estar amarrado).

Forrar o chão com os morins preto, branco, vermelho, no sentido vertical ao cliente, da direita para a esquerda, colocando o alguidar nas ponta do morim branco. Colocar a pessoa de frente para o alguidar, com os pés no morim branco. Acender as 4 velas, em torno da pessoa, no sentido horário.

2 3

1 4

Colocar as 7 folhas de mamona roxa à frente dos morins, da direita para a esquerda do cliente. Cruzar com a pemba o rosto e braços de todos (pai de santo, etc.) para transfigurar as pessoas (ou coloca desodorante Barla) depois tira, para não ser reconhecido.

Cobrir o ori da pessoa com morim. Passar os padês na ordem dada. Ir colocando no alguidar e um pouco em cada folha de mamona, fazendo tudo no sentido horário sempre. Passar os ovos no sentido horário, e quebrar dentro do alguidar, NO SENTIDO ANTI-HORÁRIO. Passar os ingredientes torrados e colocar dentro do alguidar. Passar todo o resto, exceto o caxixi e os frangos, e ir colocando dentro do alguidar. Reservar apenas as buchas de pólvora, a faca, a vassourinha e a palha da costa.

Pegar o casal de frangos. Começar pelo sexo do primeiro santo da pessoa. Passar o bicho em todo o corpo, da cabeça aos pés. Cortar no alguidar, com a faquinha virgem. Cortar o pescoço, pingar ejé nas folhas. Esperar o bicho morrer no alto. Dividir nas 7 folhas do seguinte modo:

1^a cabeça

2^a coxa, contra-coxa, pé esquerdo

3^a asa esquerda inteira

4^a coxa, contra-coxa e pé direito

5^a asa direita inteira

partir o frango ao meio, na horizontal.

6^a parte traseira do frango

7^a parte dianteira do frango

Sacrifica-se o outro bicho, usando o mesmo processo, e coloca-se:

7^a cabeça

6^a coxa, contra-coxa, pé esquerdo

5^a asa esquerda inteira

4^a coxa, contra-coxa e pé direito

3^a asa direita inteira

partir o frango ao meio, na horizontal.

2^a parte traseira do frango

1^a parte dianteira do frango

Passar as gotas de azougue na pessoa, do pescoço para baixo. Pegar o caxixi (ou maraca) e bater do lado da pessoa, até bater 7 vezes no chão e jogar no alguidar, de cabo para cima. A vassoura também colocar no alguidar de cabo para cima. A roupa velha deverá ser virada do avesso e colocada no alguidar.

Com a palha da costa amarrar cada folha, formando uma trouxinha. Embrulhar o alguidar com o morim que está no chão.

Um ogã confirmado irá correr 7 encruzilhadas (de preferência de terra) deixando uma trouxinha e uma vela acesa em cada uma. (As encruzilhadas sempre para a direita). Na última deixar o restante do ebó.

Enquanto o ebó estiver sendo entregue na rua, a pessoa que passou o ebó deverá tomar banho da cabeça aos pés com sabão da costa e com jawa = agbo, em seguida colocar roupas claras e descansar.

2º CAMINHO DE EBÓ - EBÓ DE MACAIA (MATA)

(PODE SER DIRECIONADO PARA CAMINHO DE CABOCLO)

Material:

- ❖ 1m de morim branco
 - ❖ 4 velas brancas
 - ❖ 1 padê pequeno de dendê
 - ❖ 1 padê pequeno de mel (para filhos de Oxossi, açúcar, melado ou Karo)
 - ❖ 1 padê pequeno de água
 - ❖ 1 padê pequeno de água de flor de laranja (pode ferver a flor, ou cidreira, ou capim limão, ou água de melissa)
 - ❖ 7 ovos brancos
 - ❖ 1 pedacinho de fumo de rolo desfiado
 - ❖ doburu de dendê
 - ❖ 7 acaçás amarelos (canjica vermelha - cozinha a canjica e mói)
 - ❖ 7 acaçás brancos (na Bahia se faz acaçá com maizena)
- Enrolar os acaçás em folha nova de bananeira (queimar antes)
- ❖ milho de galinha cozido
 - ❖ canjica cozida
 - ❖ 1 pombo de cor clara
 - ❖ 1 retrós vermelho
 - ❖ 1 retrós branco
 - ❖ 4 buchas de pólvora simples, sem açúcar nem sal.

Modo de fazer:

Ao chegar na entrada da mata, no lado esquerdo de quem entra, arriar os padês. Sobre os padês colocar 21 moedas correntes. Acender uma vela e oferecer aos guardiões da entrada da mata.

Em seguida, ao pé de uma árvore frondosa, acender uma vela pequena. Colocar as moedas (2, 14 ou 15) e oferecer a Katende. Pode levar uma comida para Ossain.

Escolher uma clareira dentro da mata, acender 4 velas em cruz, cobrir a pessoa com morim branco (ou colocar uma folha de mamona branca na cabeça).

Passa-se o ebó da cabeça aos pés na frente e nas costas. Por último passar o pombo. Pegar só pelos pés. Rezar (toda vez que falar "Tata" roda o pombo na cabeça). Pedir para a pessoa cuspir 3 vezes no bico do pombo. Soltar o pombo para o interior da mata.

Dar uma volta com a linha desfiada, junta, ao redor da cintura (o chakra umbilical é que desembaraça tudo. Desenrolar as linhas na frente, aos pés da pessoa. Ir pedindo caminhos abertos, paz, progresso, etc.

Em seguida queimar as 4 buchas em forma de cruz. A primeira na frente, e gira em sentido horário. Ao retornar todos passam por banhos de sabão da costa, jawa e água de canjica. (todos os que vão ajudar no ebó devem usar sempre contra-egun).

Colocar roupas claras e descansar.

Pokó ndemba = obé = navalha = ximan (Congo)

É bom ralar efun e soprar por cima de todas as comidas de Lemba.

macho = diahla; fêmea = muhatu

com folhas de maracujá (uma das folhas rituais de wunji)

ALUÁ

1/2 KG DE CANJICA

5L DE ÁGUA

4 RAÍZES DE GENGIBRE RALADAS

2 RAPADURAS RALADAS (OU MELADO)

Colocar a canjica de molho por 3 dias com o gengibre e a rapadura.(coberto), gerando uma semi-fermentação. Após 3 dias coar e beber. Se quiser pode colocar frutas.

jawa = agbo

Nos ebós, em vez de cobrir a pessoa com morim, pode-se usar mamona.

Para pessoas da linhagem de Lemba, trocar tudo que levar dendê por azeite doce, nos ebós.

Ao passar ebó andar sempre em círculo, no sentido horário. Se voltar desanda o ebó.

Banho fresco = amaci; agbo = banho já passado, desintegrado

Omi = água = menha (Angola) = Maza (Congo)

Ao assentar Kitembu assentar junto Katendê e Angorô. Tem que haver conexão com o chão. A forma da grelha não é importante.

Orixá não gosta de sal, Exu gosta. Deve-se temperar sempre o padê com sal.

Para rasgar pano em ebó deve ser usado o pokó para dar o primeiro talho, e as mãos para rasgar.

Se no meio do ebó o santo virar, deixa-se, e continua o ebó. Só não pode ficar virado no caso de ebó com ponto de fogo e ebó iku.

Para enrolar acaçá não se usa folha de banana figo.

Couve é quizila de Ogun.

Alface só se dá para Oyá e Egún

Quem é feito deve evitar comer os axés (na feijoada, por exemplo.)

3º CAMINHO DE EBÓ - NGIJI (RIO)

Serve para abrir caminhos de pessoa de Oxun, Logun, Oyá, Oxossi

Material:

- ❖ 1m morim branco
- ❖ 1 broa de milho (substituir por fruta pão)
- ❖ 6 acaçás brancos
- ❖ 6 acaçás amarelos (todos os acaçás enrolados em folha de bananeira)
- ❖ 6 ekuru
- ❖ 6 bolas de inhame cozido
- ❖ 6 bolas de farinha de mesa crua
- ❖ 6 ovos brancos

- ❖ 1 padê de dendê (todos os padês em pequena quantidade - 1 copinho)
- ❖ 1 padê de mel
- ❖ 1 padê de vinho branco (ou vinho de palma)
- ❖ 1 padê de água
- ❖ 6 palmas brancas
- ❖ 1 pouco de doburu em areia de rio
- ❖ canjica branca cozida
- ❖ 5 patinhos novos, claros
- ❖ 1 pombo pintado claro

Modo de fazer:

Colocar a pessoa de frente para a correnteza (zelador fica de costas). Cobrir a cabeça da pessoa com o morim (preferível folha de mamona). Passar os padês da cabeça aos pés na ordem dada. A seguir as bolas de farinha, depois os ovos, jogados por cima da pessoa.

Passar os ekurus, as bolas de inhame, o doburu, os acaçás amarelos e brancos, a canjica, partir a broa em 6 pedaços passar e jogar nas águas.

Pegar os patinhos pelos pés, com as asas livres, passar na aura da pessoa e soltar nas águas. Passar as palmas.

Pegar o pano ou mamona que está na cabeça da pessoa e cortar em 5 tiras, soltando nas águas.

Tirar a pessoa para a margem do rio, de costas para o rio. Passar o pombo no corpo, da cabeça aos pés. Se a pessoa estiver virada entregar o pombo na mão da divindade, que irá soltá-lo. Se não, a pessoa cospe no bico do pombo e ele será solto.

4º CAMINHO DE EBÓ - NBIGIJI (CACHOEIRA)

Material:

- ❖ 1 padê de mel (ou açúcar para filhos de Oxossi)
- ❖ 1 padê de vinho branco
- ❖ 1 padê de água
- ❖ 7 ovos brancos
- ❖ 7 bolas de farna de mesa
- ❖ 7 bolas de arroz branco
- ❖ 7 bolas de miolo de pão
- ❖ 7 acarajés leves (feitos com azeite doce)
- ❖ 1/2 kg feijão fradinho cozido
- ❖ 7 acaçás amarelos
- ❖ 7 acaçás brancos (todos os acaçás enrolados em folha de bananeira)
- ❖ doburu feito no azeite doce
- ❖ canjica branca cozida
- ❖ 7 doces claros (suspiro, cocada, etc.)
- ❖ 1m morim branco
- ❖ 1 lençol branco
- ❖ 1 toalha de banho branca virgem
- ❖ 1 roupa branca limpa
- ❖ 4 velas brancas
- ❖ 7 palmas amarelas

Modo de fazer:

Colocar a pessoa de frente para a cachoeira se [possível sobre uma pedra. Acender em volta as 4 velas brancas, no sentido horário. Cobrir a pessoa com morim. A seguir passar os padês da cabeça aos pés, os ovos e o resto do ebó. Por último oferecer as flores às águas, uma a uma, sempre pedindo coisas boas para a pessoa (cada flor um pedido). Limpar a pessoa com o morim e rasgá-lo ao meio, jogando-o às águas. Logo em seguida levar a pessoa para o banho de cachoeira, na queda d'água mesmo, onde serão louvadas as forças do santo da pessoa.

Enrolar no lençol para trocar de roupa. Tem que haver critério. Se for mãe de santo passando ebó num homem, levar alguém para passar, e vice-versa.

A roupa que passou pelo ebó será rasgada e jogada nas águas. Enxugar-se na toalha virgem e vestir roupas limpas.

Ao retornar ao barracão passar por banhos de **qṣedudu** e **jawa** (agbo).

Santos das águas
cachoeira - Osun
rio revolto - Oyá, Obá
rio calmo - Logun
entroncamento de rio, lagos - Yemoja
Pororoca, pedras - Yewá.

Doquem se alimenta no cajapriku

Vela de cera pode ser usada em tudo, menos para Oxossi. Não tem nada a ver com egun.

1 vela chega para todos os orixás no quarto de santo. Não é preciso uma infinidade de velas.

A faca virgem dos ebós quando é para iyawo - levar de volta, lavar e guardar para cortar para os exus da pessoa. Se não for iyawo lavar e dar para a pessoa guardar. Não se deve jogar fora para não inquistilar Ogum.

Idés, moedas, búzios, obi, orogbo, de presentes não se despacham. Os búzios guardar para outros presentes, e vai energizando. Moedas servem de talismã. obi, orogbo, ralar e fazer pó. Sementes idem.

Padê para filhos de Oxalá colocar azeite doce, óleo de palma, algodão ou amêndoas)

Os legumes dos ebós devem levar um pouco de farinha ou fubá para tirar a resina, que é quizila do ebó.

Abóbora é quizila de Kaiangu e couve é quizila de Ogun.

Azougue em quantidade vende na B. Herzog - R. Miguel Couto.

5º CAMINHO DE EBÓ - KALUNGA - MAR **(serve também para pessoa de Yemojá ou que tem enredo de Osá)**

Material:

- ❖ 1m morim branco
- ❖ 9 acaçás brancos
- ❖ 9 acaçás amarelos (todos os acaçás enrolados em folha de bananeira)

- ❖ 1 manjar com leite de coco e açúcar
- ❖ 9 bananas prata
- ❖ 9 pêras
- ❖ 9 maçãs verdes (ou outras frutas, menos jaca e carambola)
- ❖ 9 goiabas (branca ou rosa)
- ❖ 1 mamão pequeno
- ❖ 9 moedas correntes
- ❖ pipoca leve (sem dendê - com areia, pura ou azeite doce)
- ❖ 9 palmas brancas
- ❖ canjica branca cozida
- ❖ 1 faca virgem
- ❖ 9 velas brancas

Modo de fazer:

Colocar a pessoa de frente para o mar (mar calmo) bem próximo à água. Acender as 9 velas por trás da pessoa. Cobrir a cabeça da pessoa com morim ou mamona. Passar da cabeça aos pés os acaçás (passa, desenrola, despacha); o dobrur; dividir o manjar em 9 e passar (sujando mesmo); passar as moedas 1 por 1 despachando e fazendo um pedido bom para a pessoa (9 pedidos ou 9 vezes um pedido); com a faca cortar as frutas em pedaços e passar na pessoa; a faca não se joga fora. É lavada de acordo com o caso (ver); passar a canjica; passar as 9 palmas e jogar no mar, oferecendo a Kaiala.

Limpar a pessoa toda, por cima do ori opede coisas boas. Rasgar o morim (ou mamona) em 9 com o auxílio da faca. Jogar no mar, pedindo sempre.

Tirar a pessoa: 1 passo com o pé direito e girando 9 vezes no sentido horário.

A pessoa que passou pelo ebó deve evitar ir ao mar por 9 meses.

6º CAMINHO DE EBÓ - KUEFÀ - IKU - MORTE

Material:

- ❖ 1m morim preto
- ❖ 1m morim vermelho
- ❖ 2m morim branco
- ❖ 1 alguidar grande (10)
- ❖ 11 velas brancas
- ❖ 7 buchas de pólvora
- ❖ 7 bonequinhos de pano preto (identificar o sexo dos bonecos de acordo com o sexo da pessoa)
- ❖ 7 facas pequenas, com cabo de madeira, sem serra
- ❖ 7 amarradinhos de vassourinha (ou 7 piassavas)
- ❖ 1 pemba branca
- ❖ 1 padê de dendê (Lemba: azeite doce, óleo de algodão, palma ou amêndoas)
- ❖ 1 padê de cachaça
- ❖ 1 padê de vinho tinto ou rosé
- ❖ 1 padê de vinagre
- ❖ 1 padê de cebola (ralada)
- ❖ 1 padê de mel (Oxossi - melado de cana)
- ❖ 7 ovos brancos
- ❖ 7 efurás enrolados em mamona (bolas de feijão fradinho)
- ❖ 7 bolas de farinha com olhos de carvão
- ❖ 1 miolo de boi
- ❖ 1 língua de boi

- ❖ 1 rim de boi
- ❖ 1 bife de fígado de boi
- ❖ 1 pedaço de bofe de boi
- ❖ 1 coração de boi inteiro
- ❖ 1 costela de boi cortada em 7 sem separar os pedaços
- ❖ 7 sardinhas inteiras
- ❖ 7 qualidades de legumes picados com um pouco de fubá ou farinha (Kaiangu evitar abóbora)
- ❖ 7 qualidades de verduras (Ogun evitar couve)
- ❖ 7 qualidades de feijão cru (1 copinho)
- ❖ 1 copinho de sal grosso
- ❖ 1 copinho de arroz com casca
- ❖ 1 copinho de amendoim
- ❖ 1 copinho de girassol
- ❖ 1 copinho de alpiste
- ❖ 1 copinho de milho de galinha cozido
- ❖ pipoca de dendê (menos Lemba)
- ❖ 7 acaçás amarelos
- ❖ 7 acaçás brancos (todos enrolados em folha de mamona)
- ❖ 1 pouco de arroz branco cozido
- ❖ 50g canjica branca cozida
- ❖ 1 casal de frangos brancos
- ❖ 7 gotas de azougue
- ❖ roupa suada da pessoa

Modo de fazer:

Arrumar os morins, preto, branco, vermelho. As pontas do branco por cima. Em volta acender 4 velas. Passar os padês na ordem; as bolas de farinha e feijão fradinho. Ir arrumando tudo no alguidar. Acender as 7 velas, passar na aura da pessoa, quebrar e colocar no alguidar. Passar os 7 ovos, quebrando no alguidar. Passar as sardinhas (pede para quebrar quizila, praga). Passar os legumes; as verduras; passar os miúdos na ordem; (quando a pessoa está passando por problemas de fofoca de linguarudos, chamar o ogã, e abrir a língua ao meio na vertical após passar na pessoa); Passar a costela - (7 caminhos de saúde (não pode partir) cabeça, braços, pernas, frente, costas) - passa em volta da cabeça, membros, corpo. Passa os feijões, o sal, o amendoim, o girassol, na ordem até o arroz cozido.

Passar as vassourinhas como se estivesse limpando o corpo da pessoa, pedindo ao orixá da pessoa. Arrumar tudo no alguidar, os bruxinhos de pano; juntar as 7 faquinhas e rezar pedindo proteção em nome de Ogun, limpar os caminhos, etc.

Colocar as faquinhas no alguidar de cabo para cima. Pegar a canjica, louvar Lemba e passar, (passando também no zelador); ralar bem a pemba e soprar na pessoa.

Enredo de entrega:

Abrir os azougues, passar cabeça da pessoa com o vidro, despejar no alguidar. Os outros deixar correr no corpo da pessoa.

Preparar os frangos:

Começa com o do mesmo sexo da pessoa. Faz a reza de axé dos bichos. Passa na cabeça, lados, bate de leve no chão, frente, costas (bate de leve - não é para matar o bicho) Copar - a menga cai no alguidar.

Fazer o ebó na rua (estrada de terra é melhor, chão de barro, caminho de cachoeira, etc.) Ao terminar de preparar a pessoa, toma banho. Não podendo cercar com um lençol, virar todos de costas, soltar a pólvora e ir embora.

No barracão deixar preparado um banho para todos: folhas de algodão, betis cheiroso, boldo, elevante.

Serve aroeira, S. Gonçalinho, pelegun, mariwo (arruda, guiné mangueira, umbaúba)
A pessoa deve usar umbigueira e preceito por 3 dias.

ROTEIRO DO CURSO

- ❖ ORIGEM DO CULTO
 - ❖ SAUDAÇÕES
- ❖ NOÇÕES DE ANGOLA
 - ❖ O NÚMERO 7
 - ❖ OS SACRAMENTOS
 - ❖ ORDEM DE BARCO
 - ❖ CHÃO DE ANGOLA
 - ❖ LOCAIS SAGRADOS
 - ❖ NOMES DOS SANTOS
 - ❖ ENCANTAMENTOS
 - ❖ CRONOLOGIA
- ❖ CENTROS MAGNÉTICOS
 - ❖ CURAS
 - ❖ NSABAS
 - ❖ CÂNTICOS DE RODA
 - ❖ CÂNTICOS DE SACRIFÍCIO
 - ❖ CÂNTICOS DE LOUVAÇÃO
- ❖ LEVANTAMENTO DE KOTA (EKEDJI) E KAMBONDO (OGÃ)
 - ❖ OBRIGAÇÃO DE 7 ANOS
 - ❖ NGOROSI
- ❖ MASSANGUÁ AMENGUE (RITUAL DE DAR OBI À CABEÇA)
 - ❖ RITUAL DE FEITURA
 - ❖ EBÓS
 - ❖ UAFU ZÁ-KUIZA
 - ❖ RITUAL DE 14 ANOS

PRESENTE DE OBARÁ

Filhos de Oya

- ❖ MELÃO
- ❖ PÊSSEGO EM CALDA
- ❖ DOCES CLAROS
- ❖ BÚZIOS
- ❖ IDÉS
- ❖ CANJICA
- ❖ OBI
- ❖ OROGBO
- ❖ MOEDAS CLARAS

Cortar o melão em 6, arrumar sobre a canjica. No centro os doces.

As metades de pêssego entre as fatias de melão. Os búzios sobre o pêssego e os idés e moedas sobre o melão.

O obi e orogbo (Descascado) - partir em 2 e jogar.

Deixar num lugar alto por 6 dias

Depois o obi e orogbo deixa secar e vira pó

As sementes pode colocar num saquinho atrás da porta, ou pode fazer pó.

As frutas e o resto - numa planta

Quem mora em casa deixa secar tudo e faz um pó.

Outro presente geral:

- ❖ abóbora
- ❖ acaçás
- ❖ canjica
- ❖ areia
- ❖ idés
- ❖ búzios
- ❖ doces

7º CAMINHO DE EBÓ - BRANCO **(Para Iyawo - pode também usar para Lemba)**

Tudo é sacramentado com iyéfun

- ❖ Ralar primeiramente ou mais pedras de iyéfun.
- ❖ 1 padê de açúcar (farinha e açúcar)
- ❖ colocar iyéfun na mão direita e soprar na pessoa
- ❖ 1 padê de iyéfun
- ❖ colocar iyéfun na mão direita e soprar na pessoa
- ❖ 7 legumes brancos cortados
- ❖ colocar iyéfun na mão direita e soprar na pessoa
- ❖ 7 bolas de açaá branco
- ❖ colocar iyéfun na mão direita e soprar na pessoa
- ❖ 7 bolas de arroz
- ❖ colocar iyéfun na mão direita e soprar na pessoa
- ❖ doburu

- ❖ colocar iyefun na mão direita e soprar na pessoa
- ❖ canjica branca cozida
- ❖ colocar iyefun na mão direita e soprar na pessoa

SACRAMENTOS DO CULTO ANGOLA

No Culto Angola os sacramentos são sete:

- ❖ **MASSANGUÀ** - Ritual de batismo de água doce (menha) na cabeça (mutuè) do iniciado (ndumbi), usando-se ainda o kesso (obi).
- ❖ **2. NGUDIÀ MUTUÈ** - (Bori) - ritual de colocação de forças (kalla (Angola) = aṣẹ = muki (Congo)), através do sangue (menga) de pequenos animais.
- ❖ **3. NGUECÈ BENGUÈ KAMUTUÈ** - ritual de raspagem, vulgarmente chamado de feitura de santo.
- ❖ **4. NGUECÈ KAMOXI MUVU** - ritual de obrigaçāo de 1 ano (kamoxi - dofono - 1); (muvu = ano).
- ❖ **5. NGUECÈ KATÀTU MUVU** - ritual de obrigaçāo de 3 anos (nguecè = obrigaçāo); (katàtu = 3). Nessa ocasião faz-se o ritual de mudança de grau do santo.
- ❖ **6. NGUECÈ KATUNU MUVU** - ritual de obrigaçāo de 5 anos - preparação idêntica a 1 ano.
- ❖ **7. NGUECÈ KASSAMBÀ MUVU** - ritual de obrigaçāo de 7 anos - quando o iniciado receberá o cargo , passado na vista do público, sendo elevado ao grau de Tata Nkisi (zelador) ou Mametu Nkisi (zeladora).

Obrigaçāo só para rodantes, porque kota (ekedi) e kambondo (ogā) já estão prontos na feitura.

Em Angola quem passa cargo são os enredos de Oxum. Isto é, não é preciso ser filho de Oxum, mas é Oxum quem autoriza aquela pessoa a receber o cargo.

Após 7 anos as obrigações se renovarão a cada ano, com rito de obi ou bori, conforme o caso, repetindo-se as obrigações maiores de 7 em 7 anos para renovar, e conservar o indivíduo forte, transformando-o em KUKALA NI NGUZU - um ser forte.

- ❖ **KUENHA KELÈ** - sacramento realizado 3 meses e 21 dias após a feitura (tirada de kele), quando o santo soltará a KUZUELA = ilà.

ORDEM DE BARCO DO CULTO ANGOLA

- 1° - KAMOXI
- 2° - KAIARI
- 3° - KATATU
- 4° - KAKUANAM
- 5° - KAKATUNO

6° - KASSAGULU
7° - KASSAMBÀ

TÍTULOS HIERÁRQUICOS

- ❖ **1. TATA NKISI** - zelador
- ❖ **2. MAMETU NKISI** - zeladora
- ❖ **3. TATA NDENGE** - pai pequeno
- ❖ **4. MAMETU NDENGE** - mãe pequena (há quem chame de Kota Tororò, mas não há nenhuma comprovação em dicionário, origem desconhecida)
- ❖ **5. TATA NGANGA LUMBIDO** - Ogã guardião das chaves da casa
- ❖ **6. KAMBONDOS** - ogãs
- ❖ **7. KAMBONDO KISABA** - ou **TATA KISABA** - ogã responsável pelas folhas
- ❖ **8. TATA KIVANDA** - (aşogun) - sacrificador dos animais
- ❖ **9. TATA MULOJI** - ogã preparador dos encantamentos com as folhas e cabaças
- ❖ **10. TATA MAVAMBU** - ogã ou filho de santo que cuida da casa de Exu (homem. Zeladora deve ter um, porque mulher não pode cuidar. Mulher só mexe depois que não menstrua mais).
- ❖ **11. MAMETU MUKAMBA** - cozinheira da casa
- ❖ **12. MAMETU NDEMBURO** - mãe criadeira da casa (ndemburo = runko)
- ❖ **13. KOTA** - em outras nações ekeji
Todos os mais velhos, que já passaram de 7 anos mesmo sem dar obrigação, ou que ficaram na casa são também chamados de Kota.
- ❖ **14. TATA NGANGA MUZAMBÙ** - babalawo - pessoa preparada para jogar búzios
- ❖ **15. KUTALA** - herdeiro da casa
- ❖ **16. MONA NKISI** - filho de santo
 - ❖ **MONA MUHATU WÀ NKISI** - filha de santo (mulher)
 - ❖ **MONA DIALA WÀ NKISI** - filho de santo (homem)
- ❖ **17. TATA NUMBI** - não rodante que trata de Baba Egun - OJE.

Geral:

Muzenza - dança do iniciado

Uma das modificações quando o santo muda de grau é a posição das mãos. Quando é novo coloca as mãos do lado direito (santo homem) ou do lado esquerdo (santa mulher). Com 3 anos coloca as mãos para trás abaixo da cintura, e depois coloac as mãos para trás acima da cintura.

MONA MUKI AMASE - (dijina) Mona = filho; muki = força; amase = águas

Pedir o nome do orixá:

ORIŠA ORUKQ = NZAMBI APONGO MARAE KATU MANDARA

DEKÁ - RITUAL SÓ PARA O HERDEIRO DO TERREIRO POR OCASIÃO DE FALECIMENTO DO DONO DA CASA.

CUIA = KIJINGÙ = QDUN EJE

- ❖ A ordem do Barco no Angola já foi vista.
- ❖ **ORDEM DE BARCO NO KETU**
 - ❖ Dofono
 - ❖ Dofonitinho
 - ❖ Fomo
 - ❖ Fomotinho
 - ❖ Gamo
 - ❖ Gamotinho
 - ❖ Vimo
- ❖ Qualquer barco só pode ser de 7. Se houver 8 iyawo, o oitavo é dofono de outro barco.
 - ❖ Rei de Jeje - Bessém
 - ❖ Rei de Angola - Kitembu (Tempo)
 - ❖ Rei de Ketu - Xangô (Alafin de Oyo)
- ❖ Ajeun = Adonu = Ngudia
- ❖ 3 pilares de Jeje : Bessém, Ajunsun, Saboadã.
- ❖ Numa casa pode ter Hangolo e Hangoloméa. O que não pode ter é do mesmo sexo.
- ❖ Tempo traz Obaluaiye
- ❖ Tempo traz os encantamentos do Angola
- ❖ INZO ou SENZALA (Angola) = ILE (Ketu) = ABAÇÁ ou KUE (Jeje)
- ❖ a - e - i - o - u não se encontra com consoantes no início de palavras. apenas se coloca para representar o som.

- ❖ Não se despacha Xangô nem Oxalá de filhos mortos. Coloca-se na casa apropriada junto aos santos dos zeladores já falecidos (igba vira igbó)
- ❖ Quem bola deve ser deitado de bruços com a mão esquerda na terra para absorver energia e a mão direita para cima.
- ❖ IFURU ou OXOFURU - Qualidade de oxalá que pega outras cores, não se raspa, se cultua no escuro, à luz de velas, em local com paredes cobertas por panos coloridos.

ESTRUTURA FÍSICA DO BARRACÃO NO ANGOLA

O barracão da nação Angola recebe dentro do culto o nome de INZO (nzo) (também SENZALA) - O termo Inzo é oriundo da língua Kimbundu, no dialeto umbundu, e quer dizer CASA ou TERREIRO.

Divide-se em várias partes rituais e outras litúrgicas, com nomes próprios do culto Angola, como veremos a seguir:

- ❖ **SAMBILÈ** - Espaço na casa onde se fazem os rituais públicos e danças ritualísticas, etc (Barracão)
- ❖ **ANGOMI DUILÓ** - Cumeeira
- ❖ **LAMBURU** - Chão da casa
- ❖ **INZO PAMBUNJILA** - Casa de Exu
- ❖ **LEMBACI** - quarto destinado aos santos do zelador, junto com o santo do primeiro ogã e da primeira ekeji.
- ❖ **KASSIMBA** - poço
- ❖ **INDEMBURO** - runkò
- ❖ **INZO JAWÀ** - Casa do agbo onde ficam os porrões de agbo dos filhos.
- ❖ **PAGODÒ ou KATUJI** - banheiro (baluwé)
- ❖ **INZO KITEMBU** - Casa de Tempo
- ❖ **INZO YOMBETÀ** - casa dos numbes (eguns)
- ❖ **INZO KALUNGOME** - Casa dos santos de pais de santo mortos, também Oxalá e Xangô dos filhos. (ILE IGBOSAIN) fica situado em locais mais isolados da roça.
- ❖ **JUREMA ou ALDEIA** - Local dos assentos dos caboclos
- ❖ **INZO MUZAMBÚ** - Quarto preparado para o jogo de búzios.
- ❖ **INZO KASSUBENKA ou GONZEMO** - Quarto dos assentamentos dos filhos da casa
- ❖ **PEPELE** - Local dos ngoma (atabaques).

❖ **NGOMA:** Conjunto dos 3 atabaques. Rum = ngoma; rumpi = ajeongoma; lé = gonguê
24.6.00

- ❖ Moedas para o culto têm que ter figura humana. É louvada uma figura de egun. É energizada (antigamente se plantava no chão um cadáver (de inimigo no Angola, de parente no complexo iorubá)
- ❖ Xangô deve ser alimentado no meio do barracão. Ele é também dono da cumeeira, e deve pegar as forças de cima e de baixo.
- ❖ Ketu planta Tetun; Jeje, Intoto; Angola, ver na apostila (são 3)
- ❖ Planta-se energias ligadas ao dono da terra, Kavungo.
- ❖ O oxu (vulgarmente chamado adôxo) no Ketu = Kuntunda (Angola) = Afexun (Jeje)
- ❖ A comida dos orixás se serve fria, porém a comida de Xangô se serve morna, e a de Baru quente.
- ❖ Dizer que Xangô abandona o filho quando morre porque tem medo da morte é lenda. Xangô não gosta de frio, por isso se afasta.
- ❖ Só se coloca na cumeeira Oxalá, Xangô, Oxun, Yemojá.
- ❖ Não se coloca santo de cabeça na cumeeira. Se por exemplo for de Xangô com Yemanjá coloca Oxalá e Oxum. Pelo arquétipo escolhe os santos que vão para a cumeeira. Por exemplo, se for regido pelos 4, escolhe qualidades diferentes. Pessoa de Lemba + Danda que carrega Zazi e Kaiala, coloca uma outra qualidade, nos caminhos de Airá (Osi e Bonã), no Angola Luango e Luvango.
- ❖ Angomi Duilo é o equilíbrio com o Lamburu.
- ❖ chão leva as 16 favas dos orixás, e as demais coisas. No chão comem eguns.
- ❖ As obrigações de chão e cumeeira devem ter uma periodicidade relativa com o movimento da casa.
- ❖ Entretanto em todo dia de toque deve ser colocada pelo menos uma canjica na cumeeira. A canjica calçada com quiabos é ótima opção (ver receitas)
- ❖ Quando se raspa um total de 7 filhos deve-se abrir o chão e energizar de novo.
- ❖ No barracão só existe o Bara do zelador. O nosso Bara fica na nossa casa.
- ❖ Kassimba - poço ritual - faz-se obrigações para Nanã no Angola.
- ❖ O culto a Oxumarê no poço é de Jeje.
- ❖ Jeje não tem Nanã.

- ❖ Existe uma Oxum do poço, mas ela precisa ser assentada num poço à parte, quando for o caso.
- ❖ O único ogã que joga é o Agoxan
- ❖ Logun = Ajaunsi (Jeje)

KITEMBU - TEMPO

- ❖ Para assentar Kitembu (Tempo) cava-se um buraco profundo (aprox. 1m) para enterrar o bambu da bandeira. Quando se planta Tempo alimenta-se a terra. Tem que colocar os elementos vitais: mel, dendê, azeite doce (óleo de algodão, de amêndoas), água, sal, favas básicas para a casa (santo da casa, vida, prosperidade e divina). Não se coloca Aridan, porque apodrece muito rápido e tem que ser despachada, por isso não deve ser enterrada (se deixar Aridan bichada sem despachar acaba com a casa).

Copar um frango, tirar as penas e chamuscar no fogo untado com dendê (só chamuscar, fica cru - a primeira vez tem que ver alguém fazer primeiro). Esse frango é pendurado num galho da árvore que fica perto de Tempo (de preferência cajazeiro ou jenipapo). Ele seca, mumifica e não apodrece se tudo for feito direito.

- ❖ Ao lado do assentamento de Tempo coloca-se Ossain e Oxumarê.
- ❖ Amarra-se no bambu a bandeira de tempo, de morim. A bandeira é amarrada com palha da costa, não é costurada.
- ❖ Amarra-se no meio do bambu 1 ou 7 saquinhos de morim com sementes propiciatórias (milhos, feijões, arroz)
- ❖ No alto do bambu amarra-se uma cebola com palha da costa (macho ou fêmea dependendo do sexo do zelador). Dura de 3 semanas a 2 meses amarrada. Só coloca outra quando trocar a bandeira (de longe parece uma cabaça pequena)
- ❖ O bambu é untado com azeite doce ou dendê de acordo com o orixá da casa.
- ❖ Numa bacia prepara-se o ibosé , que vai para o chão escorrendo pelo bambu. O frango vai para cima da árvore chamusgado.
- ❖ Reza, suspende o assentamento. Quando entra para a casa um filho de Tempo coloca-se um otá numa tigela, dá-se a obrigação e depois coloca-se o otá no Tempo da casa. Só vai sair dali para a casa do filho, quando for plantar Tempo lá.
- ❖ Ao plantar Tempo, costuma-se amarrar 7 tiras de morim na árvore. No osé as tiras são retiradas e entregues na mata num balaião de pipocas, etc. Esse morim é o encantamento junto aos Baba Egun de Tempo, é o lado Iku de Kitembu.
- ❖ Todas as vísceras de todas as matanças de uma casa são colocadas num lugar "ancestre". Não se joga fora.

- ❖ O assentamento de Boiadeiro na Jurema, pode ser feito num tronco, com o chapéu, um gamela redonda.

ATABAQUES

- ❖ Todas as vezes que o ogã da casa der obrigação, os atabaques devem ir junto.
- ❖ Os atabaques são oborizados na inauguração da casa.
- ❖ Os laços dos atabaques significam: rum = orixá da casa; Rumpi = juntó; Lé = Oxalá (sempre).
- ❖ Quando alguém dá um tombo num atabaque tem que obrigatoriamente dar um frango para ele.
- ❖ Todas as vezes que se trocar o couro, o velho não vai para o lixo. O de Angola fica junto a Tempo, os demais vão para a cachoeira. É bom utilizar o couro das matanças de obrigações feitas na casa para encourar atabaques.
- ❖ Os atabaques devem ser periodicamente colocados ao sol e untados com óleo de amêndoas ou azeite doce. para energizar.
- ❖ Embora dê menos trabalho, não se deve passar dendê, porque o Lé pertence a Oxalá.
- ❖ Quando o ogã começa a se machucar no atabaque é porque está com problemas (sexo, álcool, etc.)
- ❖ O ogã ao pegar no atabaque para bater deve passar omieró nas mãos. (Não é agbo, é erva fresca: elevante, macaçá, etc.)
- ❖ Era costume colocar uma quartinha com omieró e uma bacia junto aos atabaques.
- ❖ No chão do Angola estão as energias dos ancestrais (Bukulu ou Akua Ukulu) = Baba Egun ("energias que comem a carne e devolvem os ossos")
- ❖ A coluna que se coloca no meio do barracão nas casas de Jeje representam fisicamente a energia vital existente entre a cumeeira e o chão. Não há necessidade, é apenas uma representação.
- ❖ Esse local entre a cumeeira e o chão é o melhor lugar para se dar obrigação.
- ❖ Excremento de boi - elemento básico da cultura Jeje. O estrume de boi é a verdadeira folha curtida.
- ❖ Banho de Karu - mel, estrume de boi, ervas, espanta qualquer egun.
- ❖ Tata Numbi - Tem que ser de Kaiangu, Kavungu, Se não tiver colocar alguém de Ogun ou Oxossi, que deve ser devidamente preparado, com umbigueira, contra-egun, fazer obrigações, limpeza etc.)

Ainda sobre atabaques:

- ❖ O atabaque come com o ogã do santo a que pertence, o alabê ou o zelador, ou na inauguração do barracão.
 - ❖ O atabaque fica deitado com o couro para dentro do runkó, coberto de branco. Acende-se uma vela para cada um, uma quartinha com água para cada um, comida seca para cada um. Com a mão direita passa ibosé no couro.
 - ❖ A casa deve ter 2 conjuntos de atabaques preparados, para evitar surpresas desagradáveis, se por exemplo o couro rebentar no meio de uma cerimônia.
 - ❖ Semanalmente, ou todas as vezes que for ser tocado acende-se uma vela embaixo do atabaque, ele vai para o sol, recebe banho de ervas, é untado com azeite, etc.
 - ❖ Atabaque de Candomblé não é para tocar Umbanda, e vice versa.
 - ❖ Quebrou, manda consertar. Não se despacha (Bairro Centenário em Caxias - conserta e fabrica)
 - ❖ O couro em Angola é pendurado na árvore do Tempo. Nos demais é colocado na cachoeira
 - ❖ O prazo mínimo sempre que se recolhe o atabaque é de 3 dias.
 - ❖ Nanã e Oyá Onira só viram em mulher.
 - ❖ Ogijan, Ossain, Oxumarê e Tempo só podem ser primeiro santo.
 - ❖ Para Oxumarê se dá casal de gansos, ou marrecos, ou patos.
 - ❖ Cores de Zumbá:
azul e branco - das lagoas lodaçais de águas paradas - mais à superfície
roxo e branco - no meio das águas
lilás e branco - lodo das profundezas da lagoa
pelos movimentos: mais ágil - azul e branco, médio - roxo, mais lentas - lilás
também pelo conjunto: com Oxalá - azul e branco, outros orixás - roxo, com obaluaiye - lilás.
 - ❖ Nanã com Ogum - faz ibosé para Ogun, assenta Oxalá no meio, depois Nanã. Intercala Oxalá para não dar problema.

MAGINAS NKISI NGOLA

NOMES RITUALÍSTICOS DO ANGOLA

❖ <u>OGUM</u>	NKOSI ou PANZO
❖ <u>OXOSSI</u>	NGUNZO (O RESTO SÃO QUALIDADES)
❖ <u>OSAIN</u>	KATENDÊ ou MENE PANZO
❖ <u>OMOLU/OBALUAIYE</u>	KAV'UNGU
❖ <u>OXUMARE</u> MACHO FÊMEA	HANGOL'O (BESSÉM) HANGOLOMÈA (FREQUÉM)
❖ <u>SANGO</u>	ZAZI ou KAMBARANGUANJI
❖ <u>(TEMPO)</u>	KITEMBU ou KIDEMBU
❖ <u>(LOGUNEDÉ)</u>	TELEKOMPENSU
❖ <u>OYA</u>	KAIANGÙ
❖ <u>OXUM</u>	DANDA ou DANDALUNDA
❖ <u>YEMOJÁ</u>	KAIALA
❖ <u>IOBA (OBÁ)</u>	MINA LUGANDO
❖ <u>YEWÁ</u> (cobra branca)	MINA NGANJI
❖ <u>NANÃ</u> (em Jeje é masc.)	ZUMBA ou ZUMBARANDÀ
❖ <u>OXALÁ</u>	LEMBÀ
❖ <u>IBEJI</u>	WUNJI
❖ <u>OGIYAN</u>	MALEMBA

CORES DAS DIVINDADES BANTÙ

❖ <u>PAMBUNJILA e MUJILÔ</u>	PRETO, PRETO E VERMELHO, CINZA E BRANCO.
❖ <u>NKOSI</u>	AZUL ESCURO
❖ <u>NGUNZU</u>	VERDE
❖ <u>KATENDÊ</u>	VERDE E BRANCO ou ROSA E BRANCO
❖ <u>KAVUNGU</u> preto e branco)	PRETO VERMELHO E BRANCO (os KATU (Jaguns) são
❖ <u>HANGOL'O</u>	PRETO E AMARELO
❖ <u>HANGOLOMÈA</u> este santo for duplo prevalecem as cores preto e amarelo (kele alternado)	AMARELO E VERMELHO ou VERDE E AMARELO (quando
❖ <u>ZAZI</u> e branco)	VERMELHO E BRANCO (os Luango e Luvango são marrom
❖ <u>KITEMBU</u> cores branco, amarelo, e vermelho. A qualidade KITEMBU MAWILA só pega a cor branca).	MARROM, VERDE E BRANCO (podem ainda ser usadas as

- | | |
|---------------------------------|---|
| ❖ <u>TELEKOMPENSU</u> | VERDE (fosco) E AMARELO (cristal) |
| ❖ <u>KAIALA</u>
azul escuro) | CRISTAL INCOLOR (quando for SAVACY intermediar com |
| ❖ <u>KAIANGU</u> | VERMELHO (as 'VANJU' - cor marrom) |
| ❖ <u>DANDA</u> | CRISTAL AMARELO |
| ❖ <u>MINA LUGANDO</u> | CORAL (LARANJA) |
| ❖ <u>MINA NGANJI</u> | CORAL E AMARELO |
| ❖ <u>ZUMBÁ</u>
nota) | AZUL E BRANCO (podem levar lilás ou roxo, por idade - ver |
| ❖ <u>LEMBÁ</u> | BRANCO LEITOSO |
| ❖ <u>WUNJI</u> | CORES VARIADAS |
| ❖ <u>MALEMBÁ</u> | BRANCO C/SEGI AZUL ESCURO (come com Ogum) |

FIOS DE CONTAS

- | | |
|---|---------------------------------|
| ❖ BRAJÁ | OXUMARÊ, TEMPO, NANÃ, OBALUAIYE |
| ❖ RUNGEF (RUNGEBRE) é de Jeje somente. Recebe na cuia. Recebe na boca, e ao morrer vai na boca. | |
| ❖ GUIAME | 1 volta - 1 ano de santo |
| ❖ MIJELOGUM | 3 voltas |
| ❖ XUMBETÁ | 7 voltas |
| ❖ MERINDELOGUM | 8 voltas |
| ❖ DELOGUM | 16 voltas |
| ❖ TATELOGUM | 21 voltas - Zelador homem |

COMPRIMENTO: 4 DEDOS ABAIXO DO UMBIGO.

- ❖ KELE - CONFORME TAMANHO DO PESCOÇO (o espaço entre firmas ou búzios é sempre múltiplo de 7. Só se usa na feitura e com 7 anos, a menos que a pessoa seja nova na casa. Há keles que são diferentes (Ex. Oxumarê)

ESTÁGIOS DE NKISI (QUALIDADES)

O Nkisi é um só. Qualidades são estágios. Relacionam-se aos 4 elementos: terra, fogo, água e ar.

PAMBUNJILA

TÍTULO: TATA MUBIKA (Pai Trabalhador) ou NGANGA NJILA (Senhor dos Caminhos)
Existem 24 linhagens de Exu macho.

QUALIDADES:

KOROBÔ	KUJANJO	KIJANJA	KUMBAKO
SINGANGARA	SIGATANA	INGUÈ	MAWÈ
APAVENAN	MAVILE	MAVAMBO	MANAKÒ
GANGAIÒ	ALUVÀ	BOLATAN	MARABO
MALUNGU	MANAWELE	MAVILUTANGU(*)	MALAGÒ
ALUVAIA	TIBIRIRI	KAJA ENGANGA	MAVÙ

(*) Encarregado de levar o padê

A cultura Angola é diferente da Iorubá. No Angola um orixá pode responder diferente (ex. Pessoa de Katubelanguanje (tipo Jagun) pode responder Obaluaiê ou Oxalá.)

MUJILO

TÍTULO: MAMETU MUBIKA (Mãe Trabalhadora) ou YASÓBA NJILA (Mais Velha dos Caminhos ou Senhora dos Caminhos)
Existem 4 linhagens de Exu fêmea.

QUALIDADES:

KAKURUKAIA (ou KAKARUKAIA)	JILA MAVILE
JILA MAVAMBO	JILA MANAKÒ

NKOSI

TÍTULO: TATA HOXE (Pai Cavaleiro)

QUALIDADES:

MUKUMBI	BIOLE	EMBAMBIE (*)	BAMBI MALÈ
MINIKONGO	TOLODE	TOLA	AMINIBU
MALEMBE	KONGO MUKONGO	ou	KAJA MUKONGO
SINAVURIE (**)	KAMINDERE	TARAMENE	TARIULÈ
KAMBINDA	ARONDI	NKOSI MAVAMBO	(***)
NGÓ	KONSENZA	PALAXO	MUGOMESSÀ
KARIRI			

(*) Os que têm Bambi = azul anil

(**) Quer dizer CAMINHO FELIZ, pessoas felizes.
Sinavuru = Felicidade

(***) Semelhante a Xorokê. Come com Exu.

NGUNZU

TÍTULOS: TATA MUKONGO (Pai Caçador)

QUALIDADES:

BARANGUNANJE	BARANGUANJE	MUTALAMBÔ (*)
KITALA MUNGONGO	SANDANGUANJE	KASSANGUANJE
TATA KEWALA	GONGOBILA	KUTALA (*)
MUTAKALAMBO (**) TAWÀ MUGONGO		KABILA

MUHANGUE (NH)	MUSSAMBURA
HINGUÈ	GANGOLA
KAIZA	TALA MUZANGUÈ

(*) Semelhantes a Iboalama
 (**) O mais velho de todos
 (***) Adora daçar

INDARO (***)
ARIRÈ
TAWAMIN

KATENDE

TÍTULOS: TATA KISABA - TATA NSABAS (Pai das Folhas)

QUALIDADES:

KATENDENGANGA GANGAFUN	GANGAMIN
KAMUNKEN	AMOKU
GANGATAMBESSI	ABUKE
MARAGANDÚ	MARANGOMBE (*)

(*) Todo Ogã que mexe com folhas deve assentar um Marangombe. Por isso ele se chama Kixikarangombe.

KAVUNGU

TÍTULOS: TATA NGOMA (Pai Senhor) ou TATA MUXINO OXI (Pai Rei da Terra)
 (AKUA NGANGA MOXI - Senhor dono da terra)

QUALIDADES:

NSUMBU (*)	ANGOSSARA	DUNDE SALE (**)
DUNDARÁ (**)	MALAIZO	KINGONGO (***)
KAFUNAN	KASSUENZO	KAKAWANI
KATEN	KATULÈ*	KIMBONGO
KATUIZO(****)*	KATURA GONGUÈ *	KALELE
KATULEMBARASSIMA*	SUMBUNANGUÈ	KAFUNGÈ
KATUBELANGUANGE*	KAWUNDEN	

* Os KATU - cor clara - preto e branco - têm idade - comem com Lembá
 (*) Ligado à vida
 (**) Os que têm DUN no nome são perigosos.
 (***) Ligado à morte como Xapanã
 (****) Izo = fogo - ligado a Pambunjila e Kaiangu

HANGOL'Ô

TÍTULO: TATA NHOKA (Pai Serpente)

QUALIDADES:

TATARA KUNDE	ZINGALA	MALANVAIA (*)
AIYNÈ	GANGA VULÀ	KOKODO
(*) ou Maranvaia		

HANGOLOMÈA

TÍTULO: MAMETU NHOKA (Mãe Serpente)

QUALIDADES:

SIMBENGANGA GOROMÈA (*)

JAWTÀLE

GONGOA

TUMAZA (**)

(*) ou Goloméa

(**) da água

ZAZI ou KAMBARANGUANGE

TÍTULO: TATA KINUMINU - Pai Relâmpago

QUALIDADES:

KAMBARANGUANGE ARÁ

ZAZI MOBONA (*)

MAKUDIANDEMBU

LUANGO (**)

LUVANGO (***)

ZAZI KINAMBO

ZAZI MAKULE

ZAZI NGUELE

ZAZI KIANGO

NJEREWÀ

ZAMBELE

MASSANGANGA

KARIOLÉ

MONAKAIA (****)

ZAMBARA

KATUBELANCI (*****)

(*) Semelhante a Baru - fica ao tempo, em local sem cobertura

(**) Branco - semelhante a Ayrá Osi.

(***) Vermelho - semelhante a Ayrá Bonan

(****) seria filho de Kaiala

(*****) Come com Kavungu

KITEMBU

TÍTULO: TATA ZARÁ - Pai das Estações (Kitembu = Vento)

QUALIDADES:

AMURAXÓ

MAVILA

MAVULU

EKISIKO

JAMUKANGUE

MAKURA

EWÀZILE

MAWILA

LEMBURA (*)

ZALU (**)

APOKAN (***)

OSSIN (****)

POLOKUN (*****)

(*) Ligado a Lemba

(**) ligado a feitiço - encanto IMBUIM

(***) ligado a feitiço - encanto ISSASSERIN

(****) ligado a feitiço - encanto APAN

(*****) ligado a feitiço - encanto EBULIN

KAIANGU

TÍTULO: MAMETU MUJINDA - Mãe das Tempestades

QUALIDADES:

NDEMBURE

BAMBOROSSENA

INDA MATAMBA

KATAMBA

LEMBOADINAN

SINAVANJU

NSINAVULU

MAVANJU

MUIGANGÁ

KARAMOSE (*)

GURIMAN

SIMBELE

DAMINAJO

SITAMBA

(*) Muito quente. Pior do que Bagan.

DANDA ou DANDALUNDA

TÍTULO: MAMETU DIZANGA NGIJI - Mãe das lagoas e rios
Deusa das lagoas de águas limpas.

QUALIDADES:

KISSIMBE (*)	TERERE	DANDA SIMBE
DANDEWARÁ	DANDARA	DANDA MAIOMBE
DANDA DABI	KAMBALASINDA (**)	MAIMBANDA (***)
JANJAQUARA	TAKUMBIRA	KUIA BEKÓ
KITA LOMIN	KISSALUNDA	DANDA DILA

(*) semelhante a Iya Pondá

(**) gosta muito de dançar

(***) gosta de dançar com Telekompensu

KAIALA

TÍTULO: MAMETU KIMAZA - Mãe das Águas

QUALIDADES:

KAIJALA	KAIMERA	SAVACY (*)
TUNDERENAN	ABILUNDA	NAVITÉ
VANULÉ	ABITÉ	MUXEKE
KAVITÉ	SIVITE	
(*) Semelhante a Yemojá Ogunté		

ZUMBÁ ou ZUMBARANDÁ

TÍTULO: MAMETU DIZANGA - Mãe das Lagoas

(Nos vários níveis das águas, desde a superfície ao fundo lodoso)

QUALIDADES:

AJAOSI	TAKULANDA	SIBUKE
KAMBALANDA (*)	KUABÒ	KARANA
NAJETU	NASSUELE	NAJURE
BEJERUNDÀ	MAJULÈ	DIJELÚ
(I)NDUÁ	KARAIZA	ZUMBARANGUANJE(**)
ZAMBARANE		

(*) Próxima a Oxum

(**) Tem a ver com Kavungu

ZUMBÁ

ZUMBÁ na cultura Bantu, NANÃ na cultura Iorubá, sendo equiparada à figura da avó africana. Sendo este nkisi anterior à idade do ferro, esta é a razão da proibição do uso de ferro ou aço nas suas obrigações. Diz-se que ela não pode VER ferro ou aço. Para resolver essa quizila deve haver no barracão um outro local onde se coloca mariô em toda a volta e na porta uma quartinha com uma fava de Ogum dentro. O bicho é cortado nesse quarto, canta-se para o bicho, não se grita o orixá. Bate o ibosé, leva para o quarto onde está o orixá já batido. O ibosé faz-se numa bacia de ágata com água, mel, azeite doce, acaçá, corta-se o bicho, bate-se e só depois se apresenta ao orixá.

OU: os animais usados nas obrigações deste santo devem ser sacrificados com uma faca de bambu (*), (ou baobá, ou concha tipo shell, chata). A faca de bambu é denominada no

culto de IGUI. Pode ser usada também um instrumento feito da espinha central do peixe POKUINAN. Esse instrumento é chamado IGUIMOKINAN, devido ao nome do peixe. É com essa faquinha que se raspa a cabeça quando necessário.

Haja vista que o uso da navalha (POKO NDEMBA = Faca de cabelo) é terminantemente proibido no ritual de Zumbá. Também as curas. Prepara-se um pó ritualístico e faz-se só o sinal, sem cortar. Para filhos de Zumbá e Abiku. O primeiro ejé para o otá é das curas, mas nesse caso os otás são alimentados com a saliva (sangue branco) (**)

Devido à razão de seus princípios, fundamentos e funções este santo acaba sendo temido pelas pessoas do culto, já que dizem que espalha a morte (erradamente). ZUMBÁ é ligada saúde, mente, estudos, menos à morte.

Suas cores principais são o branco combinado com o roxo ou com o azul escuro, demonstrando a situação das cores em relação às qualidades. Este santo domina as lagoas na sua superfície e também no fundo lodoso.

Dentro do culto do Candomblé (no runkó - ndemburo) ZUMBÁ e NKOSI não habitam o mesmo ambiente. A junção dessas duas forças num ambiente tem consequências desastrosas tanto para a pessoa que recebe a obrigação como para a casa.

COMENTÁRIOS:

(*)Zumbá e Xapanã são santos perigosos, porque respondem na saúde. O mesmo tipo de faca é usado para os Xapanã (Nsumbus). Também não se usa aço nem ferro, porque eles são anteriores à idade do ferro.

Para Ogum a faca deve ficar envolta no morim, só se mostra na hora do corte, com a ponta para baixo, para não chamar Ogum para a briga.

(**) Da mesma forma, a primeira água vai com a saliva do pai de santo, tanto no obi como no Bori.

Para Zumbá e Iku mulher não corta, só em último caso. E deve ficar amarrada. Pra Egun e Exu mulher só pode cortar se não menstruar mais. Pambunjila e Bara não gostam de mulher. Mulher só pode cortar para exu de Umbanda.

GERAL:

- ❖ Para louvar santo de Angola: PEMBELE...! (Viva! Salve!)
Pembele Mukongo ! Salve o Caçador!
Pembele Muximo! Salve o Rei da Terra! e assim por diante.
- ❖ Para pedir o nome do santo em Jeje = VODUN RUIN
Angola = SUNA NKISI! = Seu nome, Santo! (ver outra forma)
- ❖ Oferecer comida: Jeje = ADONUM = R. VODUN MOJURUÁ
Angola = NGUDIA ou GUDIA = R. AWETO ou GUDIAXÉ
- ❖ Bênção - MAKUIU ou OKUMBENJELA - R.; MAKUIU NZAMBI ou OKUMBENJELA NZAMBI

- ❖ Minhoca - menor serpente
- ❖ No Olubajé a comida de Xangô sai da roda e vai ser colocada no Tempo.
- ❖ No culto Ngola Zazi está ligado a elementos minerais, principalmente rochas. É justiceiro, pune quem erra.
- ❖ Oya Bagan - só de Jeje. "Oya ti abe mi a Gelede" - ligada a Gelede.
- ❖ Tempo recebeu o título de Rei do Ngola, sendo um dos jinkisi mais importantes. As mudanças climáticas eram muito importantes para a vida comunitária. Havia tempo de pesca, tempo de caça, plantio, de acordo com as estações. As pessoas seguiam o que indicava a bandeira do Tempo. O povo tornou-se nômade.
- ❖ KAIKGU - Este poderoso nkisi está associado ao culto aos numbis e também aos fundamentos de carrego dos mortos. Também ao culto dos ancestrais. (Corisco - ventos - chama do fogo)

MINA LUGANO (OU MINA LUGANDO, OU MINA LUANGO)
OBÁ - IYÓBA (NINFA)

TÍTULO: KIAHELA NGÚSU - Rainha da Força

QUALIDADE:

KIAHELA NGÚSU

MINA AGANJI - YEWÁ

TÍTULO: MONA LOMÉ - Filha Doce

QUALIDADE:

MONA LOME

TELEKOMPENSU - LOGUN (IJEXÁ) - AJAUNSI (JEJE)

TÍTULO: MONA MUCHINO - Filho do Rei

QUALIDADES:

KULOESSA (*)

KUTOMBÉSSA (**)

MAIONGUÊ (***)

(*) Pescador

(**) Caçador

(***) Das águas

LEMBA - LEMBAENGANGA - LEMBARENGANGA

TÍTULO: TATETU DIKUMBI (ou TATA DIKUMBI) - Pai do Sol

QUALIDADES:

ZAMBI APONGO

LEMBAENGANGA

LEMBÁ OU MALEMBÁ (*)

GANGA ZUMBÁ (**) GANGA MALEMBÁ

KASSULEMBÁ

GANGA JIOKÁ

NBIOKÁ

GANGA KAMENEMENEN

SINGANGA EMAN

KASSUTÉ

AKRIZILÉ (***)

GANGA BENUN
LEMBA MAFURÀ

AJALUPONGO

GANGA KAZUMBÀ

- (*) Semelhante a Ogiyan
(**) Ligado a Zumbá
(***) Usa cabaça

MINA LUGANO (OBÁ)

Ninfa, cultuada junto a Zazi e Kaiangu.

Alimento: amalá, acarajé, pupunha (coloca o feijão fradinho de molho, descasca, mói, cebola ralada, quiabo moído. Bate, faz bolinhos e frita no dendê).

Come em gamelas redondas. É o único nkisi que usa gamela redonda, os outros comem em gamela oval.

Folhas: de Oyá - pára-raio, erva prata, saião, romã.

Não tem quizila com nenhum orixá. É lenda. Seu número é 15.

Come quente. Mora nas matas fechadas, traz na mão uma arma de limpar algo, tipo uma lança de madeira (da palha do coqueiro). Pode colocar um arpão.

Outro que usa lança de madeira de coqueiro, grande, é Jagun. Na outra mão usa xaxará.

MINA AGANJI (YEWÁ)

Ninfa. Conta a lenda que só deve ser feita em virgens.

Os pés não podem aparecer. A saia deve ser bem comprida e com uma renda cobrindo os pés.

Não vira em homem, só em mulher. Não usa adê. Usa torso (vermelho, branco, ouro).

Tem enredo com Danda e Hangol'o.

LEMBÁ - LEMBAENGANGA - LEMBARENGANGA

É conhecido como Tatetu Dikumbi - Pai do Sol. É cultuado ao amanhecer. Não se corta para ele de madrugada. Pega o raizar do dia.

É representado pelo sol, e a iniciação é feita com a pessoa virada de frente para o nascer do sol, que o angolano diz ser a luz da sabedoria.

Este nkisi está ligado ao culto do sol, tendo como cores no panteon angolano o amarelo e o branco.

Tem muita ligação com Zumbá.

ENREDOS DAS QUALIDADES DE JINKISI

PAMBUNJILA

KOROBÒ PAMBUNJILA DA FOLHA. Na hora de dar a folha ao assentamento de um Bara louva esta qualidade

KUJANJO PAMBUNJILA LOUVADO NA MATANÇA. Antes das rezas de matança grita este pambunjila

KIJANJA Caminhos do bará de Kavungu / Zumbá

KUMBAKÓ Zumbá / Kavungu

SINGANGARA Kaiangu / Danda

SIGATANA Zumbá / Kavungu

INGUÉ Danda / Ngunsu

MAWÈ	Lembá / Kaiala
APAVENAN	Lembá / Nkosi
MAVILE	Nkosi / Kitembu / Kaiala
MAVAMBO	Nkosi / Ngunsu
MANAKÒ	Katende / Ngunsu
GANGAÏO	Katende / Ngunsu
ALUVÀ	Nkosi / Kaiangu
BIOLATAN	Nkosi / Lembá / Danda
MARABO	Zazi / Kaiangu / Mina Lugano
MALUNGU	Ngunsu / Mina Lugano
MANAWELE	Zazi / Mina Lugano
MAVILUTANGU(*)	Recebe o padê
MALAGÒ	Mina Aganji / Telekompensu / Lembá
ALUVAIA	Hangol'o / Hangoloméa
TIBIRIRI	Zazi / Hangol'o / Hangoloméa
KAJA ENGANGA	Kaiangu
MAVÙ	Kavungu / Zumbá

- ❖ A nação Ngola é a única que se preocupa com os astros (fases da lua).
- ❖ Quando chega uma visita importante só se dobra couro nas casas de Ketu. Ngola e Jeje convidam a pessoa com um ritual.

KUKUANA (OLUBAJÉ IORUBÁ) (ZANDRÓ JEJE)

Se vamos fazer a homenagem num dia determinado, devemos começar as rezas 7 dias antes. (Sendo dia 16, começa dia 10). NÃO IMPORTA A NAÇÃO, tem que completar os 7 dias.

Kavungu responde no 7, logo ficam 9 búzios fechados. Para resolver a quizila do 9, fazer um balaio com comidas de Kiala, com 9 acarajés para Kaiangu.

Todos os filhos da casa que sejam de Oluaê devem cortar para o santo no penúltimo dia (véspera da festa). Pode ser um frango, não precisa bicho grande.

Nos 7 dias que precedem a Kukuana todos os filhos da casa deverão ir ao orô de Kavungu.

No meio do barracão o zelador arria um balaio de doburu, com um buzanguê com água ao lado. Cada pessoa da casa chega, toma banho, acende uma vela em volta do balaio e senta em volta do balaio. Os banhos podem ser de BALAINHO ou CANA DO BREJO ou CANELA DE VELHO ou JENIPAPO ou BARBA DE VELHO ou ABIU ou SAPOTI (uma erva só basta, qualquer uma).

Na Goméia e numa casa da Bahia lançou-se o costume de ir visitar 7 casas, uma por noite, com o balaio na cabeça. Hoje não se faz mais isso.

O zelador senta ao lado do balaio e começa a rezar para o seu santo (da casa). É fundamental a reza de Kavungu que transcrevemos abaixo.

REZA DE KAVUNGU:

A FAKOTI
EWI EWI
MANUKENUN
TATA KAVUNGU
SINAVURUSY

KE DEMINANGUANGE
ORO KENUN

NGOROSSY, EWI EWI
MANUKENUN
TATA KAMBONDO
TATA KAVUNGU
SINAVURUSSI KE
DEMINANGUANGE
ORO KENUN

(Costuma-se cantar ERRADAMENTE:

*A faca da cotia
Ewi, ewi manuquenu
Tatetu Kaviungo
Sinavuruce
Ke deminanguange
Oro Kenun)*

Após as rezas o zelador passa doburu do cesto em todos os filhos. Cada um toma a bênção e vai para sua casa.

No final faz-se uma trouxa com o doburu e coloca-se junto a Kitembu até o final da Kukuana.

No sétimo dia, nas casas de Ngola, são feitos 2 rituais.

RITUAL INTERNO:

O zelador com uma pessoa de confiança faz comida pra: Pambunjila, Nkosi, Ngunsu, Katende, ZAZI, Hangolô, Kavungu, Kitembu, Telekompensu, Lembá, Kaiangu, Danda, Kaiala, Zumbá, Mina Lugano, Mina Aganji, Wunji.

Dentro do ndemburo coloca um buzanguê e em volta pratinhos pequeninos com as comidas. Amarra-se uma fita correspondente a cada nkisi no pescoço da quartinha, e coloca-se no pratinho da comida correspondente. Pambunjila pode ser vermelho e preto ou BRANCO.

Esse ritual fica montado desde o dia da matança. Filho de santo não mexe.

Se for fazer toque, com assistência, na cozinha prepara-se a comida ritual para o povo. Deve levar tempero. Faz-se de 10 a 16 pratos. Claro que se não houver toque faz só o ritual interno.

HAVENDO TOQUE TEM QUE TER: (tudo temperado)

1. Alguidar de padê
2. feijão fradinho cozido
3. feijão preto
4. canjica
5. acarajé
6. bolas de acaçá com leite de coco, ou com cebola e sal
7. peixe (sem ser depele)
8. camarão

9. espigas de milho cozidas
10. carne de porco (come quem puder)
11. ovos cozidos
12. batata doce cozida
13. batata baroa cozida
14. Doburu feito na areia ou no dendê, dependendo de quem for a casa
15. inhame cozido
16. amalá OU ajabó OU kadraká OU canjica com quiabo
- frutas em geral e flores

Os filhos de santo entram com as comidas, tudo em alguidar número 4 para ficar mais bonito, com um ojá estampado amarrado no alguidar. Vão formando a roda. O filho que carrega a comida de Zazi, ao passar pela porta, sai de fininho e deposita o alguidar em Kitembu.

As comidas devem ser servidas em folha de mamona BRANCA. Deve ser conversado com os filhos e os santos deles a tradição de cada casa, os filhos trazem a comida. No final, na hora de suspender, os santos viram e levam as comidas que sobraram, formando a mesma roda, cada santo com a comida que a pessoa trouxe.

As rezas NGOROSSI sempre são repetidas 3 vezes, não importa a finalidade.

NGOROSSI:

1. PARA ARRIAR A COMIDA NO NDEMBURO:

AÊ SAMBAN GOLÊ
KUKUANA LELE
SAMBAN GOLÊ

AÊ SAMBANGOLÊ
KUKUANA LELE
SAMBANGOLE

2. NGOROSSI PARA ARRIAR AS COMIDAS NA RODA E SERVIR:

DIANDÊ
MAKULÊ
MAKULÉ TÁLA
MULAKO

DIANDÊ MAKULÈ
MAKULE TÁLA
MULAKO

3. NGOROSSI PARA LEVANTAR A KUKUANA (COM ADJÁ)

AÊ LAGÔ
LAGÔ NILÈ
AÈ LAGÔ
LAGÔ NILÈ

A comida retorna ao roncó ou direto a Kitembu, dependendo da facilidade do barracão. Nada é jogado fora. Todo o resto das comidas, servidas ou não é colocado num cesto em Kitembu. Junta-se as comidas do roncó, as matanças, o doburu dos 7 dias. É o carrego da Kukuana, que deve ser levado e colocado em mata limpa ou nas águas de uma cachoeira.

(O carrego da Kukuana foi deixado junto a Kitembu. Os demais, junto ao pé de iroko)

PARA LEVANTAR O CARREGO

3 CANTIGAS - servem para qualquer ocasião em que se levanta comida.

- 1 - A primeira cantiga encanta a comida, energiza
- 2 - a segunda é para despertar - bate-se levemente com a vasilha no chão 3 vezes.
- 3 - para levantar com a dança ritual, e ir dançando entregar. Se for, por exemplo, de carro, ao sair do carro para entregar continua a rezar e dançar.

PARA ENCANTAR A COMIDA: (Zelador abaixado, com adjá tocando, repete a reza 3 vezes).

IZA DOBARÁ
BOSSINAN DOÉ (^)
BOSSINAN DAÓ (^)
BOSSINAN DOÉ (^)
KÜE DAO (^) RUN RUN

PARA DESPERTAR:

MÒÒ (^) BIOE(^)
MOBIJI BIAMUREXÁ

PARA LEVANTAR: (Pode ser qualquer obrigação (bori, 7, 3, 14), a pessoa recolhida levanta e vem junto até à porta. Obrigação de 7 coloca na cabeça.)
Essa reza é para qualquer comida levantada em qualquer ritual.

AÊ JANIPÒPÒ (^)
KÉ MI BAMBOXI
KÉ MI BAMBOXÊ

REZAS (3) PARA OFERECER COMIDA (NA HORA QUE ACABA DE COZINHAR)

1. IXÉ OIÁ TIMBÁ LARÉ ÒÒ (^)
IXÉ OIÁ TIMBÁ LARÉ Ò (^)
2. NKISI NI (N)GUDIA OIÁ GANGOLOMÉA (R)
NKISIS NI (N)GUDIA OIÁ GANGOLOTÁ (R)
3. TALA JÁ NSI, ERÒ (^) KUOGÁ NJÉ
ERÒ (^) KUOGÀ.

TELÚRICO = DA TERRA TELÚRGICA = DOS SERES CELESTIAIS

NGOLA - veio da Mesopotâmia (Babilônia - fenícios, assírios e camdeus) (tem origem na Lemúria e Atlântida)

Mohamed Pasolin - fenício - viajou muito por mar, chegou a Madagascar, andou Moçambique, Zimbabwe, Zâmbia, até Ngola e Congo. Ensinou Kasubenka Kasubenká = Oráculo Ngola, como o Ifá Yorubá. Jogo de Búzios.

Formou apelejis (sacerdotes)

ENREDO DAS QUALIDADES DE NKOSI (TOBO NO JEJE)

MUKUMBI (E)	(Ligado à agricultura) - Katende
BIOLE (^)	Pambunjila / Lemba / Zazi
EMBAMBIE	Ngunsu
BAMBI MALÈ	Kaiala
MINIKONGO	Ngunsu
TOLODE	Pambunjila / Lemba
TOLA	Ngunsu
AMINIBU	Danda
MALEMBE	(qualidade antiga - quando Nkosi estava na descendente e passou nas terras de Zumbá)
KONGO MUKONGO	ou KAJA MUKONGO Nguisu / Katende
SINAVURIE(^)	Nguisu / Telekompensu / Kaiangu
KAMINDERE (^)	Kaiangu
TARAMENE(^)	Aganji / Danda
TARIULÈ	Kavungu
KAMBINDA	Kavungu
ARONDI	Pambunjila
NKOSI MAVAMBO	Pambunjila (= Xorokê)
NGÓ(')	Hangolo / Hangoloméa
KONSENZA	Wunji
PALAXO(')	Kitembu
MUGOMESSÀ	Kitembu / Katende / Kavungu
KARIRI	Zazi / Mina Lugando

RELAÇÃO ENTRE QUALIDADES

Zumbá Nassuelè	Come com Lembá
Nkosi Biolê	Come com Zazi Nguelê Come com Lemba Akrizilê (que usa cabaça) Come com Pambunjila Inguê
Nkosi Kongo Mukongo	(ou Kaja Mukongo) Come com Nguisu Tawà Mugongo e Kitala Mungongo
Nkosi Mavambu	Come com Pambunjila Mavambu
Nkosi Tariulé	Come com Kavungu Katulé

GERAL

- ❖ Quando se assenta Oluaê deve-se assentar Nanã; Oxum Pondá - Ogum; Ogum - Oxossi.
- ❖ Qualidade de santo é um estágio daquele santo próximo ao outro.
- ❖ Lemba Akrizilê - usa cabaça - é perigoso - ligado a Iku - sua comida deve levar acaçá no fundo da vasilha, e deve ser tratado com todo o cuidado.
- ❖ Para arriar comida para Nkosi no barracão, o cará é sempre descascado, e sempre colocado em pé. Na rua pode colocar com casca e deitado (para cortar demanda). É sempre oferecido inteiro e assado. deve ficar cru por dentro (assar ou cozinhar aprox. 10 minutos).
- ❖ Na comida de santo os legumes devem ser cozinhados com casca e depois descascados.
- ❖ Quando se usam elementos ligados à terra, batata doce, inhame, cará, pode ser usado também o aipim. Bolinhos de aipim cozido amassado fritos no dendê é comida de Obaluaiyê.

VOCABULÁRIO

AKAN =	OJÁ
AKUA UKULU =	ANCESTRAIS
BAKULU =	ANCESTRAIS (PLANTADOS)
"AWETO"(^) =	"OBRIGADO" - AGRADECIMENTO
APAXI OTOZI =	FRONTE DIREITA
OTOZI =	DIREITO
IEPE(') =	ESQUERDO
APAXI IEPÉ =	FRONTE ESQUERDA
ALUBOSA =	ALOBAÇA - CEBOLA
AIÓ =	ALHO
AKUÁ NGANGA =	BRUXO, FEITICEIRO
BAMBI =	FRIO
BUZANGUE (^) =	QUARTINHA
BOTÈS =	CHAKRAS
BATUKOTÉ =	FESTA RITUAL
BATUKENJE(^) =	RODA DE SANTO
BUNZI =	COR ANIL
BENBI =	BELDROEGA - ERVA PARA PAMBUNJILA
IMBUÁ =	CACHORRO
MUCÁ KUENDESSÁ =	CAMINHADOR
LUTETÈLE (') =	CANA
DISSANGA =	CANECA
HÀLA (ÁLA) =	CARANGUEJO
KIHÚBA =	(QUIHÚBA) CARRAPATO
MUÁMBA =	CARRETO
MACÁLA =	CARVÃO
TUCABÚLU =	COELHO
GUÉNDULU =	COENTRO
GUIUGUIÁ =	COGUMELO
QUIRIRI =	COITO
NGÓGI (J) =	CORDA
NBURI =	CORDEIRO

BÍNGA =	CORNO (CHIFRE)
NGÁNDU =	CROCODILO
NVÚLA =	CHUVA
MULEMBO =	DEDO
NGULUNGÚ =	VEADO
KAFUNDANKA =	PÓLVORA
GINÁ =	PIOLHO
TÚBIA =	FOGO
KITTULÚ =	FLOR
KITEMBU =	VENTO
NZACHI =	TROVÃO
KILÚ =	SONO
NGULÚ =	PORCO
KUFFUÁ =	MORRER
MATENA =	CAFÉ
MUCHITU =	MATO
OCUTANHINHA =	LUZ
KIRIMA =	COR LARANJA
NGANDÚ =	LAGARTO
RITENDE =	LAGARTIXA
DILENGUE =	CONTRA EGUN
DENGUE =	MINGAU
DIKELENGO =	GARGANTA (ORIGEM DA PALAVRA KELE)
KESSO =	DIKÉSSO = MAKÉSSO = MAKASSO = DIKASSO = OBI
MA =	PLURAL ANGOLA
DI =	PLURAL CONGO
DIKAJAJA =	OBI - EM REP. CAMARÕES (SEMI-BANTUS)
DIEMBE ^(^) =	POMBO
DIEMBE DIKOLÁ =	POMBA ROLA (P/OXUM)
DIEMBE MAVAMBO =	POMBO PARA PAMBUNJILA
DIXISA =	ESTEIRA RITUAL DE TABOA - DO PESSOAL MAIS NOVO
DIBÚLA =	ESTEIRA RITUAL DE PALHA DE ARROZ - DOS MAIS VELHOS
DIZANGA =	LAGOAS
DIKUMBI =	SOL
DIALA =	SANTO MASCULINO (OBORÓ)
DIZUNGO =	RITUAL DE SAÍDA
DIKUTU =	UMBIGO
DIMBA NKISI =	OBRIGAÇÃO RECEBIDA PELO ORIXÁ DENTRO DO RONCÓ
DIKAMBELÉ =	FESTA RITUAL COM CÂNTICOS (ORIGEM DE CANDOMBLÉ)
HÔXE =	CAVALGADOR
HOMBO =	CABRITO
IPARUBÓ =	CORTE DE ANIMAIS
NZO =	CASA
OXI = IXI =	TERRA
IKÓ =	ACAÇÁ
ITÁRI =	AÇO
IBÉRÍ =	BACIA DE ÁGATA
JAWÁ =	ABÔ (AGBO)
KIANDÚ =	CADEIRA

KIALÚ =	BANQUINHO
KAXITÓ =	PATO
KAFEJÉ =	BOLA DE ARROZ OU ACAÇÁ DURO QUE PROTEGE O ORI, RITUAL DE RONCÓ.
KARAMUNAN =	INHAME CARÁ
KATUÁ KUALUNDA =	NASCER DA LUA
KAFUÁ KUALUNDA =	POR DA LUA
KATUÁ DIKUMBI =	NASCER DO SOL
KAFUÁ DIKUMBI =	POR DO SOL
KATUÁ =	NASCER, RAIAR, DESPONTAR
KAFUÁ =	POR-SE

- ❖ Os componentes da roda de santo devem girar no sentido anti-horário. Os orixás rodam no sentido horário.
- ❖ POMBO ELEVA A OBRIGAÇÃO DADA A EXU. PODE SER DE QUALQUER COR)
- ❖ SAIÃO - FÊMEA - FOLHA REDONDA; MACHO - FOLHA COMPRIDA. USA-SE NO ORI DE ACORDO COM O SEXO DO ORIXÁ.
- ❖ KAFEJÉ - RITUAL DE RONCÓ - BOLA DE ARROZ OU ACAÇÁ DURO QUE PROTEGE O ORI (RENOVAÇÃO SIMBÓLICA DO OXU - OXU RITUAL)
- ❖ LEVA NA OBRIGAÇÃO OBI (DE 2 OU 4) OU OROGBO, QUARTINHA COM ÁGUA, ARROZ, CANJICA E KAFEJÉ. PROTEGE O ORI COM SAIÃO MACHO OU FÊMEA. TODOS OS MAIS VELHOS MASTIGAM UMA BANDA DO OBI, COLOCA NO KAFEJÉ A MASSA MASTIGADA E O CORAÇÃO DO BICHO (POMBO OU CONQUÉM). NO ORI COLOCA-SE SÓ A FOLHA E O KAFEJÉ EM CIMA, AMARRA-SE COM UM OJÁ. NA MESA DO BORI BASTA TER CANJICA E ARROZ. NA MANHÃ SEGUINTE TIRA O KAFEJÉ E COLOCA NA CANJICA. TODOS VÃO COMER UM POUCO DE ARROZ, CANJICA E BEBER UM POUCO DA ÁGUA.
- ❖ CASO SEJA UMA PESSOA AINDA NÃO INICIADA, NA QUARTINHA COLOCA-SE UM OTÁ PARA A PESSOA E O PEDAÇO DO OBI QUE SOBROU. FICA ALI PARA SEMPRE.

CANTIGA DE CORTAR CABRITO

MÈ MÈ MÈ
 KONGO DIMBANDÁ
 TUDIÁ
 (2 VEZES)
 KAMBONDO INGURA
 HOMBO
 KONGO DI MBANDÁ
 TUDIÁ

K <u>ESSO</u> ('') =	OBI
KURUPIRA =	IKODIDÉ
KUZUELA ('') =	ATO DE SOLTAR A FALA DO ORIXÁ - ILÁ (O QUE O SANTO GRITA)
KATUJI =	BANHEIRO

KUENHA KELLE =	QUEBRA DE KELÊ (CERIMÔNIA APÓS 3 MESES DE FEITURA)
KIJINGU =	CUIA
KUTUNDA =	ADOXO
KALLA =	AXÉ, FORÇA, MUKI (Congo)
KIXIKARANGOMBI =	OGĀ. RUNTÓ (Jeje).
KIXIKARA =	TOCAR
NGOMBI =	COURO DE BOI
KARAMBOLO (^) =	GALO
KILÚ =	SONO
KALUNGOME =	MORTO
KIAMUFUMALE =	PERFUMADO (Título de Danda)
KIAKUTUÍMA =	PODEROSA (Tituto da Oyá da Deise)
KANGULA =	TESOURA
KUMBI NGOMA =	SOM DOS ATABAQUES, TOQUE DOS OGĀS
KÚKU =	AVÔ
KIRINKU =	BATATA
KIRIRI =	ATO SEXUAL
KIHUBA =	CARRAPATO
KAMOXI =	DOFONO
KAIARI =	DOFONITINHO
KATATU =	FOMO
KAKUANÁ =	FOMOTINHO
KAKATUNO =	GAMO
KASSANGULU =	GAMOTINHO
KASSAMBÁ =	VIMO
LUKUAKU =	PÉS E PEITO DOS PÉS
LUKU =	MÃOS E PALMAS DAS MÃOS
LAMBURÚ =	CHÃO
LUTETELÉ =	CANA
LEKRIN =	ALECRIM
MULEMBO =	DEDO
MUCHITU =	MATO
MAJINA =	NOME
DIJINA =	O QUE SAI DO NOME (EX.: Mawila e Kissimbe = digina Mawimbe)
MAMETU =	MÃE
MUJINDA =	TEMPESTADE
MAMETU MUJINDA =	TÍTULO DE KAIANGU
MUKONGO =	CAÇADOR
MUBIKA =	TRABALHADOR
MESU DUÍLO =	TESTA
MUTUÈ (^) =	CABEÇA
MUKIADIME =	AGRICULTOR (FORTE)
MUXIMA =	CORAÇÃO (TRIBAL)
PUMBULU =	CORAÇÃO NO IDIOMA
MUKÍ =	FORÇA (CONGO)
MUAGONGO =	SÉTIMA VÉRTEBRA (também leva cura)
MAKWIU =	BÊNCÃO
MAKÉSSO =	OBI

MENHA =	ÁGUA (Angola - Kimbundu)
MAZA =	ÁGUA (Congo - Kikongo)
MASSANGUÁ =	BATISMO
MULÉLE =	ALÁ (DE LEMBA)
MUKATU =	SANTO FEMININO
MAAMBA =	O PRÓPRIO SANTO (ASSENTAMENTO DO SANTO)
MAGANGA =	PESSOA VIRADA - UNIÃO DA MATÉRIA + SANTO
MUNGUÁ =	SAL
MANJULOPÒ =	AZEITE DE DENDÊ
MAJULUNDU =	AZEITE DOCE (AMÊNDOAS, ALGODÃO, MENOS OLIVA)
MATEMA =	CAFÉ
MUGINHA =	ALGODÃO
MUENHO =	ALMA
MANDANKU =	ARANHA
MUBANKA =	BORBOLETA
MAVULÚ =	VINHO
MAKANU =	BOCA
MAKU =	BAÇO
MAKALA =	CARVÃO
NBURI =	CARNEIRO
NGOGI (J) =	CORDA
NBUÁ =	CACHORRO
NGUNDÁ =	BRIGA
NANACHE =	ABACAXI
NHUKI =	ABELHA
NKULOLÓKA =	PADRINHO
NZAMBI =	DEUS
NZO =	CASA
NGANDU =	CROCODILO
NVULA =	CHUVA
NGULUNDU =	VEADO
NGULU =	PORCO
NUENE =	ELE OU ELA
NBUTU =	NAÇÃO
NGIJI =	RIOS OU CACHOEIRAS
NDANJI =	RAIZ
NHOKA =	SERPENTE
NGOMA =	SENHOR (ATABAQUES = NGOMA Zazi, etc.)
NBACHI =	TARTARUGA
NDUMBI =	INICIADO
NBINDA =	CABAÇA
NDEMBURO =	RUNCÓ
NKISI =	DIVINDADE (ORIXÁ, VODUN, ETC.)
NZACHI =	TROVÃO
NUMBI =	EGUN
NTAMBI =	QUALQUER CERIMÔNIA FÚNEBRE (SIRRUM, AXEXE, ETC.)
NSABAS =	FOLHAS
OKUTAINHA =	Luz
OTUZI =	DIREITO

ODABÉ DUILO=	NUCA
OKUBENJELA =	BENÇÃO (PEDIR)
OKUBENJELA NZAMBI =	DEUS TE ABENÇOE (OLODUMARE BUKUN RE)
ORÔLELE =	OROGBO
OKUBEZA =	ADORADOR
OXI =	TERRA (CHÃO)
NGOMI =	PLANETA (VISÃO GLOBAL - CÉU + TERRA)
PUMBULU =	CORAÇÃO (ÓRGÃO)
POKÓ NDEMBA =	NAVALHA
NDEMBA =	CABELO
PAGODÔ =	KATUJI - BANHEIRO
PUEMA =	BOM
MUXIMA PUEMA =	BOM CORAÇÃO (PESSOA BOA)
PÉNTU =	BERIMBAU
RITENDE =	LAGARTIXA
RIKUSSUKA =	VERMELHO
RTUA =	ARRUDA
SAMBORO (^) =	CANTIGA
SANJI =	GALINHA
SUNA =	NOME (QUALQUER NOME, NÃO É SÓ DE SANTO) EX.: ORUKÓ)
IPARUBÓ =	IBOSÉ - MATANÇA
TUBIÁ =	FOGO
TATA =	PAI
TARIMBA =	CAMA
TUASAKIDILA (TUASSAKIRILA) =	SEJA LOUVADO
TUASAKIDILA NZAMBI =	DEUS SEJA LOUVADO
TUKABULU =	COELHO
TIMO =	GLÂNDULA ESPIRITUAL. DURA DO NASCIMENTO ATÉ AOS 7 ANOS, LOCALIZADA NO TÓRAX (ESPINHELA CAÍDA)
UAKONGO MUTUÉ (^) =	CENTRO DA CABEÇA
UAFUZA KUIZA =	VAI E VEM DA MORTE (ABIKA)
UAÍBA =	O MAL (OU PESSOA MÁ)
UIKI =	SAL
UEMBÁ =	SAL
XIMAN =	NAVALHA (KIKONGO)
XIKILÉLA =	COR PRETA
ZARÁ =	ESTAÇÕES CLIMÁTICAS
ZATÁLA =	ALFACE
ZUMBÁ =	ROXO
GBERE (^) =	CURAS
MÔNÁCONGÉ (ê) =	PÓ SAGRADOS
NKISI DIALA =	CURAS MASCULINAS - INCISÕES VERTICAIS (7)
NKISI MUHATU =	CURAS FEMININAS - INCISÕES HORIZONTAIS (8)

CURAS - GBERÊ

A introdução de forças de forças no corpo (kalla) é feita através dos bhotés, que são interligados no corpo através de pequenas incisões feitas com a ximan,

sempre no sentido de cima para baixo, sempre rezando, sempre pedindo muita força e saúde para a pessoa, colocando nos cortes pos sagrados (monákongê). O ritual do OBERÊ é feito com a ximan: no centro da cabeça, no peito, nas costas, sobre a sétima vértebra, nos braços, nos pés e sola dos pés, e em alguns casos na língua.

Nos nkisi diala as incisões são feitas no sentido vertical, em número de 7. Para os nkisi muhatu são feitas no sentido horizontal, em número de 8.

MONAKONGÊ

A monakonge deve ser preparada em cuia de cabaça (nbinda) ou najé, em noite de lua crescente ou nos 3 primeiros dias da lua cheia. Na preparação da monaçoncê é obrigatório o manuseio masculino ou uma senhora de 80 anos ou mais (sem kiriri). Após seu preparo receberá obrigações (deixa a cabaça na comida do nkisi da casa, junto a um buzanguê com água durante 3 dias) A obrigação é ligada ao santo da casa.

É costume no Candomblé, geralmente no mês de junho, se fazer uma fogueira para Zazi Luango, se colocando os elementos. Depois queimar tudo peneira-se as cinzas em peneira bem fina e guarda-se para juntar quando for fazer a monakonge.

DIZUNGU NKISI RITUAL DE SAÍDA DE SANTO

Após o período de 21 dias no ndemburu, depois de realizado o sacrifício animal, no benguê do ndumbi, será feita a apresentação do santo no salão do barracão (sambile).

PRIMEIRA SAÍDA

A primeira saída é realizada com o ndumbi vestido de branco, com calçolu e saia comprida se for nkisi muhatu, e saiote de for nkisi diala, tendo no peito um akan atado para a frente com laço para nkisi muhatu, e laçarote para trás se for nkisi diala, tendo no centro da cabeça (mutuè) uma massa cônica confeccionada com ingredientes da própria obrigação, colocando-se no centro desta massa uma pequena pena de galinha d'angola. (O cone tem um furinho no meio, que faz conexão com a cabeça), e um grão de areia, que significa ser um elemento que nasce para progredir e construir outros da mesma espécie. Esta massa cônica recebe no Ngola o nome de Kutunda. O iniciado recebe ainda, no centro da testa, uma pena vermelha de um pássaro africano chamado Okan, podendo ser substituída por pena vermelha de papagaio. Na cultura Bantu esta pena recebe o nome de Kurupira (em outras nações ikó odidé).

O iniciado sairá todo pintado de branco, com uma tinta confeccionada com menha di jawa e iyefun ralado. A pintura é realizada em forma de pequenas bolinhas, usando-se para isso a pena de galinha d'angola da primeira matança do iniciado, com a ponta cortada.

Durante o ato da primeira saída, 4 iniciados no culto seguram um muléle (alá) branco cobrindo no salão a trajetória que o santo fará da porta do quarto de santo até à porta de entrada do barracão, até à firma da casa e até aos couros, retornando finalmente ao quarto de santo.

Durante esse trajeto a mametu ndenge ou o tata ndenge do iniciado conduzirão uma dixisa forrada, que será esticada para o iniciado deitar na mesma e bater paó (patewó) na porta de entrada, no centro e aos pés dos atabaques, sendo que naqueles momentos os atabaques param de tocar para que todos os presentes ouçam o som do paó do iniciante.

O ato da primeira saída é feito sob a entonação da seguinte cantiga:

É MUZENZA MUZENZA KIOBÁ
É MUZENZA
MUZENZA E AÔ
É MUZENZA MUZENZA KIOBÁ
É MUZENZA
MUZENZA LÊ KONGO

OBS: A pintura da primeira saída é dedicada ao nkisi Lembá, Deus da criação, razão porque a pintura é feita no branco, sendo que as bolinhas brancas representam a galinha d'angola, que segundo os mitos foi o primeiro ser material a pisar no planeta, simbolizando também este animal a própria via criada por aquela divindade.

SEGUNDA SAÍDA

A segunda saída do iniciado representa a apresentação do santo, sendo dedicada a Kutunda (oxú). Nesta saída são adicionadas ao corpo do iniciado pinturas com outras cores. (É bom ter sempre uma pessoa de plantão no ndemburu com um abano, para abanar o santo toda vez que voltar).

Cores:

Pega potinhos com menha di jawa e iyéfun e dilui as tintas.
azul - waji
vermelho - osun ou beterraba
amarelo - yerosun
verde - espinafre dá um tom muito bom.

Para os santos da linhagem Lembá (fun) considerados essência branca, exclui-se a cor vermelha.

Esta saída também é realizada com a roupa branca, devendo o santo sair com uma folha de pelegun verde em cada mão, trazendo no pescoço as contas brancas, o mokan, e nos braços as impulsas e s senzalas com búzios. Para santo diala, 7 búzios verticais. Para santo muhatu 8 búzios horizontais.

Nesta segunda saída o santo simplesmente dará uma volta dentro do salão. Durante este ato é entoada a seguinte cantiga:

MUZENZA DI LEKONGO E AÔÔ
EÁ EÁ EAÔ (BIS)
MUZENZA DI LEKONGO E AÔ

TERCEIRA SAÍDA

É designada de DIZUNGU SUNA NKISI. Esta saída é realizada com o santo vestido com roupa estampada (nas cores do santo). (sem kurupira, sem pintura, sem kutunda) Este ato é a parte culminante do dizungu, pois simboliza dentro do culto o nascimento do nkisi (o santo nasce na realidade na hora de dar o nome). Seria o sopro vital (ofu), o momento em que o santo grita a suna no salão, pedida pelo padrinho ou madrinha, pessoas essas escolhidas entre os visitantes da casa considerados ilustres dignatários do culto.

O momento que antecede a tirada do nome realiza-se dentro do quarto de santo preceitos litúrgicos de que trataremos a seguir.

Antes da saída para o nome é sacrificado um pombo branco (diembe) para Zambiapongo, sobre o mutuè do iniciado, colocando-se no centro do mutuè o colar de penas do pescoço do pombo, fixando-o no centro do mutuè (o pombo fica montado lá dentro no assentamento de Lemba, com o peito virado para baixo).

Logo após esse ato será confeccionada uma mistura na dilonga (fundamento para soltar a fala do iniciado), composta de: acaçá diluído, vinho moscatel, um pouco de mel (depende do santo), um pouco do abô da casa, um pouco do ibosé (há quem coloque obi ralado). Pega um ovo, estala a ponta, abre uma tampinha, o santo pega o ovo, leva à boca, bebe e bebe também o conteúdo da dilonga. Aí solta a fala. O santo estará pronto para azuelar (falar).

Cantiga para esta terceira saída:

BEREKETÚ, BEREKINAN E AÔ
EÁ EÁ EAÔ
BEREKETÚ, BEREKINAN E AÔ

Recolhe-se o santo.

QUARTA SAÍDA

Recebe o título de BATUKAJÉ ou BATUKOTÉ - é a festa - louvação com cânticos. Neste ato o santo sai paramentado com as roupas apropriadas em cores de sua preferência, que o caracterizam, e com suas ferramentas, para receber o Batukoté (louvações).

Sai com a zeladora, o pai ou mãe pequena, mãe criadeira e madrinha ou padrinho.

(Padrinho e madrinha deveriam participar de todas as obrigações, acompanhando aquele santo dali em diante). Eles dançarão junto com o santo as cantigas em louvação ao mesmo.

Pra esta quarta saída escolhe-se uma das cantigas abaixo, para puxar o santo para o salão:

1 - SAKE LAZENZA É MAWÒ
É MAWÒ
É FUNJEKE SAKE
SAKE LAZENZA É MAWÒ
É UM AGANGUÈ (Ritmo - Kongo)

2 - A È ZENZE
À È ZENZA
MUZENZA DE LEKONGO
UN XAUENDÁ (ritmo Muzenza)

3 - TOTÉ TOTÉ
DI MAIONGA
MAIONGAMBE (^)

Esta mesma cantiga serve para o banho

TOTÉ TOTÉ
DI MAIONGA
MAIONGOLE (^)

GOLE = ESTAR NO BANHO
GAMBE = ESTAR NA DANÇA
MAIONGA = BANHO OU MOVIMENTO DO CORPO

❖ XAORÔ DO INICIADO - SANTO DIALA - LADO DIREITO;
SANTO MUHATU - LADO ESQUERDO

RETORNO AO NDEMBURO

Depois que o nkisi é trazido para o meio do sambilê com uma das cantigas acima, são entoados os cânticos próprios de louvação àquela divindade.

Durante o trajeto de suas danças a divindade angolana cantará os seus mitos, devidamente acompanhada pelo séquito do responsáveis por aquele evento.

Após o término das louvações os símbolos de mão que durante as danças foram entregues a pessoas ilustres presentes, são devolvidos ao santo, que fará um caminho de retorno, dançando até o ndemburu, ao som de uma das cantigas abaixo.

Cantigas para o nkisi voltar ao ndemburu:

1. (Congo) BROKOIÒ ('), BROKOIÒ (')
BROKOIÒ ('), TARUANDÁ
BROKOIÒ ('), BROKOIÒ (')
BROKOIÒ ('), TARUANDÈ (^)

2. (Muzenza) EWÀ GANGUÈ (^), EWÀ GANGUÈ (^),
EWÀ GANGUÈ (^),
EWÀ GANGUÈ (^), AKAIZO (^)
EWÀ GANGUÈ (^)

3. (Barravento) GUIANU NZAMBI
APONGODÈ (^)
UN SEKESSÈ (^)
UN SEKESSÈ (^)
UN SEKESSÈ (^)

(A Kitanda é no dia seguinte, após sair o urupy.)

REZA PARA QUANDO A PESSOA BOLAR

1a. vez) BOLÒ BOLÒ NA KUATEZÁ (OU KUATEZÔ)
NSUMBUÈ! (^)(resposta)

2a. vez) (da segunda vez em diante)
BOLÒ, BOLÒ NA KUATEZALA
NSUMBUÈ !

Quando alguém bola, se não souber cuidar a pessoa pode morrer. O metabolismo se altera, a pessoa esfria.

Durante o acontecimento da bolação vira-se a pessoa bolada de barriga para o chão, colocando-se o braço direito para trás no chão com a palma da mão voltada para cima, e o braço esquerdo também no chão, à frente da cabeça, que deverá estar de lado, formando o braço um ângulo de 90° no cotovelo, com a palma da mão voltada para baixo, cobrindo-se a pessoa com um mulèle branco.

A mão direita dá energia, a esquerda absorve. Faz o encontro aiye/orun.

COMO CARREGAR A PESSOA QUE BOLOU PARA O NDEMBURO

O dono da casa segura a cabeça, e a pessoa será suspensa do chão por 3 vezes, por 2 ou 3 pessoas, de preferência kambonos, sendo conduzida com a cabeça à porta de entrada, fazendo-se 3 movimentos de ida e vinda, depois ao lamburu, depois aos couros (ngomas) e finalmente à porta do ndemburo, repetindo-se sempre os 3 movimentos de ida e vinda.

Obs.: Se a pessoa bolada entrar no ndemburo com a cabeça à frente, indicará que a mesma não permanecerá recolhida. Já se entrar com os pés à frente indicará imediato recolhimento. Em Salvador, por exemplo, corta-se logo o cabelo, e já fica recolhida.

UTILIZAÇÃO DE CORES NA CULTURA BANTU

Existem 7 cores primitivas, que misturadas entre si formam outras cores, que são chamadas de secundárias. Essas cores são usadas pelos jinkisi em seus rituais. Essas cores são usadas em contas, roupagem dos iniciados, etc. Cores para identificar e caracterizar, dando origem às suas espécies e qualidades.

As cores produzem, de acordo com sua intensidade, energias diferentes, que se refletem nos corpos físicos.

As cores primitivas têm valores próprios, que são os seguintes:

VERMELHO

Indica pensamento potente, sentimento apaixonado e virilidade física.

Atua no sistema emocional. A debilidade desta cor é representada pelo tom ROXO.

ALARANJADO

Mostra gozo, sentimento alegre e saúde robusta. Atua no racional. A debilidade desta cor indica o predomínio do AZUL CELESTE.

AMARELO

Indica lógica, intuição, desejo de saber, sabedoria, sensibilidade.

Atua no sistema reprodutor. Sua debilidade assinala o predomínio do ANIL.

Por exemplo, uma grávida com problemas não deve usar cor anil.

VERDE

Indica otimismo, confiança, sistema nervoso equilibrado. Atua junto ao sistema nervoso, próximo à coluna vertebral. Na debilidade manifesta-se com o ALARANJADO.

ANIL

Indica pensamento concentrado, tranquilidade. Atua na cabeça, principalmente no centro da mesma. Na debilidade desta cor predomina o AMARELO.

ROXO

Denota misticismo, devoção, boa digestão e assimilação. Atua no plexo solar e no estômago. Na sua debilidade acentua-se o VERMELHO.

BRANCO

Reunião das outras 6 cores primitivas. Indica fluxo espiritual elevado, paz, sabedoria e harmonia. Sua debilidade é o PRETO, que indica ausência de cor.

Como é fácil de se ver, a debilidade de uma cor ressalta as vibrações da cor que lhe é oposta, daí os temperamentos variados, as personalidades diferentes, os caracteres, os valores morais, etc.

Os sete centros magnéticos chamados chakras pelos esotéricos e bhotés pelos angolanos, vibram de maneira a produzir em sua essência cores que ressaltam suas vibrações e as mesmas são assimiladas como um envoltório do corpo físico.

GERAL:

- ❖ Imãs levantam. A posição do sol também é importante. Esses detalhes afetam a saúde.
- ❖ Antigamente usava-se no roncô a moringa com água com um imã dentro, para imantar a água.
- ❖ No roncô, na esteira, o local da cabeça direcionado para o nascer do sol, e ímãs embaixo da esteira, na direção da cabeça, cobertos com folhas. Há casas antigas onde nesse local já tem imã plantado.

❖ Para saúde podemos usar lâmpadas, cristais, etc.)

PONTOS ICNOGRÁFICOS - são um tipo de "pontos riscados". Cada orixá tem um ponto icnográfico. (Vai trazer para nós).

Esses pontos devem ser colocados no roncô embaixo da esteira, cobertos com as folhas.

ICONOGRAFIA

Planta de um edifício. Arte de traçar essas plantas.

ICONOGRÁFIA

Arte de representar por meio de imagem. Conhecimento e descrição de imagens.

JUREMA - a fava serve para socar e colocar dentro do cachimbo. Dizem que a semente socada é alucinógena. Serve para colocar na bebida e em atin de caboclos. Serve para Ossain. Colocar dentro do cachimbo.

ENREDOS DAS QUALIDADES DE NGUNSU

BARANGUNANJE (^)	- Pambunjila - Danda
BARANGUANJE	- Zazi - Danda
MUTALAMBÔ (^)	- Kavungu - Kitembu
KITALA MUNGONGO (MUGONGO)	- Danda - Kaiangu
SANDANGUANJE	- Zazi - Danda
KASSANGUANJE	- Zazi - Danda - Nkosi
TATA KEWALA	- Kaiangu - Mina Aganji - Mina Lugano
GONGOBILA	- (Gongobira) - Danda - Telekompensu
KUTALA	- Hangolô - Mina Aganji - Mina Lugano -
Kavungu	- Kavungu - Lembá
MUTAKALAMBO (^)	- Nkosi
TAWÀ MUGONGO	- Katende
KABILA	- Kaiala
MUHANGUE (NH) (^)	- Zumbá
MUSSAMBÚRA	- Nkosi - Zazi
INDARO (^)	- Katende - Kavungu - Zumbá
HINGUÈ (^)	- Lembá - Kavungu - Danda
GANGOLÁ	- Zazi - Danda - Lemba
ARIRÈ (^)	- Zazi - Nkosi - Danda
KAIZA	- Nkosi
TALA MUZANGUÈ (^)	- Nkosi - Danda - Kaiangu
TAWAMIN	

LEVANTAMENTO DE KIXIKARANGOMBE (KAMBONDO) E KOTAS

Os Kambondos (ou Kgombé) e as Kotas são suspensos durante uma festividade, pelo santo da casa, que os apontará para o exercício das funções. O Kambondo será suspenso pelos braços entrelaçados de outros Kambondos ou Zeladores presentes, já que as Kotas são suspensas na cadeira pertencente ao santo do Tatetu ou Mametu da casa.

O ato de levantamento é realizado com a entoação de cantigas próprias para aquele evento. Depois dos mesmos serem suspensos, estarão prontos para receber a confirmação.

Na confirmação receberão o título de acordo com as funções que passarão a exercer na casa.

SAMBORÔ DE LEVANTAMENTO (CANTIGAS OU REZAS DE LEVANTAMENTO)

1. (Kabula) KONGO MONUGANDU
MUIZANGÀ DIMBÈ É DI KOLA
KONGO NA MUXIMA
O DIMBÈ DIDEÔ

R.:(bis) OIÀ È, OIÀ È
KONGO MONUGANDU
MUIZANGÀ DIDEÔ

2. È MI KAKURUKAJÈ
KAKURUKAJUÈ
OI A MILONGA (OU MAIONGA)

SAMBORÔ DE RECOLHIMENTO (PARA RECOLHER)

KATENDE PÉ PÉ
MANAN OKANDEME
É DI KAKURUKAJE

SAMBORÔ DIZUNGU NKISI KAMBONDO, KOTA

1. (Kongo) KERE KERE KE
BANDA ATOIZÁ
BANDA KE (^) AME(^)

2. AE(^) SENZE
AE(^) SENZÁ
TATA DI MAKONGO (ou KOTA, se for o caso)
UN XAUENDÁ

SAMBORÔ PARA CONVIDAR PARA DANÇAR (TAMBÉM SERVE PARA PEDIR SILENCIO)

BANDA XAUERÁ, AÈ
BANDA XAUERÁ DONGUÈ (^)

KOROMIM MAWO BERERE (^)
BANDA XAUERÁ DONGUÈ

SAMBORÓ (^) PARA AGRADECIMENTO

BANDA XAUERÁ
BANDA XAUERÁ

AÈ TATETU

BANDA XAUERÁ

BANDA XAUERÁ

AÈ MAMETU

SAMBORO PARA DANÇAR

1. MAIANGO UN XAUERÀ AGO(^)
MAIANGO UN XAUERÀ AGOLE (^)

2. KONGO UM GANDU
ORE RE (^)

A cantiga que se segue serve para saudar todos os kambondos suspensos e confirmados que estejam presentes, e também os santos que os suspenderam.

KAMBONDO NIBO KAODE (^)
OIA KOTA MEJE KAODE (^)
COM O NEME DE SAKE
KAMBONDO NIBO KAODE
OIA "NKISI" MEJE KAODE(^)

SAMBORO DE DESPEDIDA E AGRADECIMENTO

(bis) AI AI AI ELÒ (^)
KAMBONDO È TATA
DA MUXIMA AGÒ

AGO TATETU, AGO MAMETU,
KAMBONDO È TATA
DA MUXIMA AGO (^)

KISABA NKISI

(Com o obi pergunta-se ao orixá qual a sua folha certa)

KISABA NUMBI (FOLHAS DE EGUN)

1. AMENDOEIRA
2. ALFACE
3. AIPO
4. AVELÓS
5. QUARANA DE LEITE
6. BAMBU
7. BELDROEGA BRANCA
8. CRAVO ROXO (LILÁS)
9. TAIOMBA ROXA
10. AMOREIRA
11. FIGUEIRA DO INFERNO
12. ARREBENTA CAVALO DE ESPINHO

- ❖ Em qualquer festa se dá comida para Numbi

KISABA PAMBUNJILA

1. ARREBENTA CAVALO DE ESPINHO
2. ARRUDA GRAÚDA (MACHO)
3. BATE TESTA
4. BELDROEGA ROXA
5. BRINCO DE PRINCESA (TIPO DE PAPOULA MIÚDA)
6. PAPOULA VERMELHA
7. PAPOULA ROXA
8. CANSANÇÃO ROXO
9. CARRAPATEIRA ROXA (MAMONA ROXA)
10. CHAPÉU TURCO
11. XIQUE-XIQUE (CACTUS)
12. CORREDEIRA
13. FEDEGOSO
14. FIGUEIRA
15. GUARAREMA (PAU D'ALHO)
16. JURUBEBA
17. MALVARISCO
18. MANGUEIRA (QUALQUER UMA)
19. MATO PASTO
20. PINHÃO ROXO
21. RODA DE EXU (URTIGA MANSA - SEM PELO)
22. URTIGA BRAVA (COM PELO)
23. VASSOURINHA DE RELÓGIO
24. VASSOURINHA PRETA
25. FOLHA DA FORTUNA ROXA
26. JAMELÃO
27. PÓ DE MICO

- ❖ A fava vermelha preta pequena é de Mujilu
- ❖ A fava vermelha e preta maior chamada tento é de Pambunjila

KISABA NKOSI

1. AÇOITA CAVALO
2. AMENDOIM
3. ANGICO (DA CASCA FAZ BEBIDA DE BOIADEIRO)
4. AROEIRA
5. BICO DE PAPAGAIO
6. BRIO DE ESTUDANTE (DA RAIZ SE EXTRAI TINTA AZUL COM QUE SE FABRICA WAJI)
7. CAJAZEIRO
8. CANJERANA
9. CARQUEJA
10. DENDEZEIRO
11. DRACENA VERDE (PAU D'ÁGUA - PELEGUN)

12. ERVA TOSTÃO
13. ESPADA DE OGUM
14. OFICIAL DE SALA
15. EUCALIPTO GRAÚDO (OU MACHO)
16. HELICÔNIA
17. JABOTICABA
18. JAMBO
19. JUCÁ (PAU-FERRO)
20. GUARABÚ
21. PATA DE VACA
22. PINGO DE LACRE
23. PITANGA BRANCA
24. CANDEIA BRANCA
25. INHAME BRANCO
26. SÃO GONÇALINHO
27. TAIOMBA BRANCA
28. TRANSAGEM (PARECE UMA ALFACEZINHA, DÁ NO CHÃO)
29. VASSOURINHA DE IGREJA
30. MURICI
31. CANSANÇÃO BRANCO
32. MANGUEIRA (ESPADA)
33. LANÇA D'OGUN
34. PINHÃO BRANCO
35. CALISTÊNIO FÊNICO

- ❖ Na cesta de frutas, coloca-se no meio uma manga espada. Para Kavungu um abacaxi ou sapoti.
- ❖ Chiclete é feito da seiva de sapoti.

KISABA NGUNSU

1. ACACIA JUREMA
2. ALECRIM DE CABOCLO
3. ALFAVACA DO CAMPO
4. ARRUDA MIÚDA
5. **BREDO DE SANTO ANTÔNIO (*)** (PEGA PINTO - PARECIDO COM CARURU)
6. CAIÇARA
7. CAPIM LIMÃO
8. ERVA CURRALEIRA
9. DESATA NÓ (CURA TOMBO)
10. ERVA MOURA (ANILEIRA)
11. **ESPINHO CHEIROSO (*)**
12. GOIABEIRA
13. PITANGA (CHÁ PARA GRIPE)
14. GROSELHA
15. GUINÉ PIPIU (PEQUENO)
16. GUAXIMBA ROSA
17. JACUATIRÃO
18. MANACÁ BRANCO
19. RABO DE TATU

20. MALVA ROSA (PARA AFECÇÕES DA BOCA, GENGIVAS, NEVRALGIA)
21. CIRTOPODIUM (SUMARÉ)
22. CAMBARÁ
23. PARIPARÓBA (CAAPEBA)
24. ABRI CAMINHO (COLOCA NO FERRO DE OGUN PARA ENCANTAR COM OXOSSI)
25. LÍNGUA DE VACA (ENROLA-SE O EFÓ DE ZUMBÁ)
26. PATCHULI
27. PINDOBA
28. ARCO DE PIPA
29. JOÁ
30. TIRA TEIMA
31. DRACENA RAJADA
32. BAUNILHA
33. JIBÓIA
(*) FOLHAS DE FUNDAMENTO - NÃO PODE FALTAR

KISABA KATENDE

1. AMENDOIM (MANDOBI)
2. ANGÉLICA (ENCANTAMENTO, BANHOS P/ PROBLEMAS AMOROSOS, DIFICULDADES)
3. ANIS
4. AROEIRA
5. BILREIRO (JITÓ) - VERDADEIRA FOLHA DA VIDÊNCIA
6. CAFERANA (ALUMÃ OU BOLDO LISO - LEMBÁ E KAVUNGU)
7. CAJAZEIRO
8. CAFÉ
9. CAROBINHA DO CAMPO
10. CELIDÔNIA (PARA LAVAR OS OLHOS E RECEBER O JOGO)
11. ERVA DE PASSARINHO (EM ÁRVORE E ESPINHO NÃO SERVE, SÓ EM FRUTÍFERA).

KISABA NKISI

KISABA KATENDE

12. AMENDOIM (MANDOBI)
13. ANGÉLICA (ENCANTAMENTO, BANHOS P/ PROBLEMAS AMOROSOS, DIFICULDADES)
14. ANIS
15. AROEIRA
16. BILREIRO (JITÓ) - VERDADEIRA FOLHA DA VIDÊNCIA
17. CAFERANA (ALUMÃ OU BOLDO LISO - LEMBÁ E KAVUNGU)
18. CAJAZEIRO
19. CAFÉ
20. CAROBINHA DO CAMPO
21. CELIDÔNIA (PARA LAVAR OS OLHOS E RECEBER O JOGO)
22. ERVA DE PASSARINHO (EM ÁRVORE E ESPINHO NÃO SERVE, SÓ EM FRUTÍFERA).

23. ERVA DE CABRITO
24. ERVA DE SANTA LUZIA (USADA PARA OS OLHOS)
25. FOLHA DO JUÍZO (OGBÓ)
26. JENJIROBA (FAVA DE SANTO INÁCIO - FAVA DE ASSENTAMENTO QUE PERTENCE A TODOS OS ORIXÁS - ENTRA NA MASSA)
27. FOLHA DE FUMO (BOA PARA PUXAR FURÚNCULOS)
28. **JENIPAPO** (FOLHA SAGRADA DE KATENDE)
29. LÁGRIMA DE NOSSA SENHORA
30. FOLHA DE MOBÓ
31. **JACINTO (NARCISO)** - FOLHA DE MAIOR FUNDAMENTO -AGUÉ, KATENDE, OSANYIN)
32. **PITEIRA IMPERIAL** (FUNDAMENTO PARA ASSENTAMENTO)
33. PELEGUN VERDE
34. PAU DE COLHER
35. **OFERÉ** (UMA DAS PRINCIPAIS FOLHAS DE KATENDE)
36. ARAÇÁ (UMA GOIABA PEQUENINA)
37. ABÓBORA D'ANTA
38. ZANGA TEMPO (ANTÚRIO - PARA QUEDA DE CABELO
39. CABACEIRA

NSABAS ZAMBIRI KAVUNGU

1. ABIEIRO (O FRUTO É O PRINCIPAL DE KAVUNGU)
2. ABOMINA (FOLHA DO DINHEIRO)
3. AGAPANTO LILÁS
4. ALOES COMPRIDO (BABOSA)
5. AKOKO MACHO
6. ARATICUM DE AREIA (MALELEÔ)
7. BARBA DE VELHO
8. BALAIÓ DE VELHO (BALAINHO)
9. BELDROEGA VERMELHA (NSUMBU CAMINHOS DE XAPANÃ)
10. CAJUEIRO
11. QUARANA (CANEMA, ERVA LEITEIRA - SÓ SERVE PARA SACUDIMENTO. NEM BANHOS NEM PARA BEBER. MATA)
12. CARRAPATEIRA BRANCA
13. CASADIN
14. CANELA DE VELHO
15. CIPÓ CHUMBO (BOM PARA OS RINS)
16. COTIEIRA
17. ANDASSU
18. DOURADINHA DO CAMPO
19. **ERVA DAS LAVADEIRAS (MELÃO DE SÃO CAETANO)** - FAZ UMA COROA QUANDO O SANTO FICA INDO E VINDO)
20. ESPINHEIRA SANTA
21. ERVA DE BICHO
22. JERVÃO ROXO
23. JENIPAPO
24. JURUBEBA SEM ESPINHO
25. JABORANDI
26. VELAME DO CAMPO

27. VELAME DE BODE
28. MANJERICÃO ROXO
29. MOSTARDA
30. FEDEGOSO DE VAGEM
31. PANACÉIA (AZOUGUE DE POBRE)
32. PARIETÁRIA VIDRO
33. PAU D'ALHO
34. PICÃO DA PRAIA
35. PIMENTA DE SAPO (ERVA MOURA)
36. KITOCO
37. SABUGUEIRO
38. URTIGA MAMÃO (BANHO SÓ DO PESCOÇO PARA BAIXO)
39. ZÍNIA (FOLHA E FLOR)
40. SETE SANGRIAS (BOM PARA O CORAÇÃO)
41. PARA TUDO (PIFÁFIA PANICULATA - A RAIZ DÁ BOM FORTIFICANTE MASCULINO)
42. BROMIL
43. SAPOTI
44. BEM COM DEUS
45. (CANELA DE VELHO TAMBÉM SERVE, MAS NÃO É DAS MAIS FORTES)

NSABAS ZAMBIRI HANGOL'O / HANGOLOMÉA

1. ALCAPARREIRA
2. ANGELICÓ (CIPÓ MILHOMENS)
3. PAPO DE PERU (CASSAÚ - PARA ERISIPELA)
4. MALELEÔ (ARATICUM)
5. AFOMAN (ERVA DE PASSARINHO)
6. ERVA CAVALINHA
7. ERVA CONDESSA
8. PELEGUM RAJADO
9. ERVA DE SANGUE (OU SANGUE LAVOU)
10. LÍNGUA DE VACA
11. CANA DO BREJO
12. DEDO DE MOÇA
13. GUACO CHEIROSO
14. ERVA DAS SERPENTES (MELÃO DE SÃO CAETANO)
15. GRAVIOLA
16. MALVARISCO
17. INGÁ BRAVO
18. CIPÓ CABEÇA DE PREGO
19. CIPÓ CABEÇA DE PREGO
20. CIPÓ CRAVO
21. CIPÓ CABOCLO
22. GUANDO
23. FOLHA DE CHUCHU

NSABAS ZAMBIRI ZAZI

1. ALFAVACA ROXA
2. CAFERANA (ALUMÃ)

3. FALSO JABORANDI (APERTA RUÃO)
4. BATIMÓ (BARBA TIMÃO)
5. VENCE DEMANDA (BETIS CHEIROSO - BOA PARA AXEXÊ)
6. ELEVANTE GRAÚDO ROXO (BRANDA MUNDO)
7. PARIPARÓBA (CAAPEBA - PARA O FÍGADO)
8. CARRAPETA (BILREIRO - PARA VIDÊNCIA)
9. COLÔNIA
10. ERVA GROSSA
11. ERVA DE SÃO JOÃO
12. FOLHA DA FORTUNA BRANCA
13. HORTELÃ MIÚDA
14. QUARANA (SÓ PARA SACUDIMENTO)
15. PAU DE COLHER

16. MÃE BOA

17. MANJERICÃO ROXO

18. MANJERONA (NÃO ENTRA NO JEJE - É QUIZILA)
19. MULUNGÚ
20. PANACÉIA
21. PÁRA-RAIO
22. PAU PEREIRA (O CHÁ TIRA PIOLHOS)

23. URUCUM

24. UMBAÚBA VERMELHA
25. TAIOMBA BRANCA
26. NÊGA MINA
27. ERVA SANTA (QUIZILA BRAVA DE EFON)
28. MAMINHA DE PORCA
29. XEKERÊ (NÃO PODE FALTAR NO ADOXU)
30. QUEBRA PEDRA

GERAL

- ❖ MOBÓ, OGBÓ, AHOHO, AKOKO - SÃO FOLHAS SAGRADAS DO CULTO AFRO
- ❖ Babosa, Jaborandi e Zanga-tempo são bons para o cabelo.
- ❖ chá de folha de amora - excelente para reposição hormonal
- ❖ fortificante masculino: raiz de para tudo, obi e aniz estrelado
- ❖ 2 de novembro - deve-se louvar os mortos - usar o atin certo, da pessoa, fazer uma boa defumação (guiné, bagaço de cana, enxofre, pó de chifre (assaféti) - defuma de dentro para fora, com folha de saião na cabeça com um pano, ou amarrado com contra-egun. Passa o atin, nas curas, na casa de santo passa também o fundo do abô nas curas, passa doburu e o filho vai para casa. Usar roupa clara, suspender uma canjica.
- ❖ Folha de jenipapo - serve para os filhos de Obaluaiê forrar a vasilha do doburu
- ❖ Andará - fava principal de Zazi
- ❖ Cruzwaldina (creolina) - usada em defumador antigamente
- ❖ pó de ouro serve para defumar de fora para dentro; mel, açúcar, cravo sem cabeça, mate queimado, canela, louro, cidreira
- ❖ defumar de dentro para fora usa-se casca de cebola, de alho.
- ❖ a cabeça do cravo é chamada pimenta de Exu.
- ❖ 28 de outubro - dia de S. Simão e S. Judas - Também se louva Xangô.

NSABAS KITEMBU (Tempo - Rei de Ngola)

1. AGAPANTO
2. ALAMANDA
3. ANDASSÚ
4. COTIEIRA
5. AROEIRA
6. CAJUEIRO
7. CAJAZEIRO
8. CAPIM XIGUI
9. AMOR DO CAMPO
10. COENTRO (Para **a casa** de Angola)
11. ESPINHEIRA SANTA
12. GAMELEIRA (qualquer uma, preferência a branca)
13. JENIPAPO (folha ritual)
14. JURUBEBA SEM ESPINHO
15. MANGUE CEBOLA
16. MUSGO
17. BARBA DE VELHO
18. PARACARI
19. PITEIRA IMPERIAL
20. PINGO DE LACRE
21. SABUGUEIRO
22. TABACARANA
23. TAPIRIRA (FRUTA DE POMBA)
24. TROMBETA BRANCA
25. MELANCIA

NSABAS KAIANGU (OYÁ)

1. ALTÉIA
2. ASSA PEIXE
3. ARAÇÁ
4. AKOKÔ FÊMEA
5. BAMBU
6. BELDROEGA VERMELHA
7. CAMBUCAZEIRO
8. CAMARÁ (quando vemos na mata aquela extensão de árvores com flor amarela)
9. CAMBUÍ
10. CORDÃO DE FRADE
11. ESPIRRADEIRA VERMELHA (tem flor bonita e cheirosa. É veneno, não pode por na boca)
12. EUCALIPTO FÊMEA (redondo)
13. FLAMBOIAN
14. FOLHA DE FOGO
15. GENEUNA
16. GERÂNIO
17. GIGOGA VERMELHA (AGUAPÉ)
18. ELEVANTE ROXO
19. DORMIDEIRA

20. ERVA SANTA (NÊGA MINA)
21. LOURO
22. MACASSÁ
23. MANJERICÃO ROXO
24. MARAVILHA (OU BONINA - VERMELHA, LILÁS, LARANJA)
25. AMOR AGARRADINHO (OU MIMO DE VENTO)
26. MORANGUEIRO
27. ROMÃ (TAMBÉM A FRUTA)
28. PITANGA VERMELHA
29. PAPOULA VERMELHA
30. UMBAÚBA VERMELHA
31. PAPOULA BRANCA
32. ALMEIRÃO
33. VASSOURINHA BRANCA
34. PELEGUN RAJADO
35. PARA RAIÓ
36. ERVA PRATA

NSABAS DANDALUNDA (OXUM)

1. ASSAFRÃO (URUCUM)
2. AMOR DO CAMPO
3. AGRIÃO
4. ALAMANDA
5. ALMEIRÃO
6. ALFAVAQUINHA (ORIRI)
7. ALTÉIA
8. ANDUZEIRO (ERVILHA DÂNGOLA - GUANDO)
9. ARAPOCA BRANCA
10. ARNICA
11. AZEDINHA (TREVO COM FLOR AMARELA)
12. CAJÁ MIRIM (SIRIGUELA - CAJAPRIKU)
13. CAMARÁ AMARELO
14. CAMOMILA
15. XIBATÁ
16. CANA FÍSTULA (OU CHUVA DE OURO)
17. ERVA CIDREIRA
18. ERVA DE SANTA LUZIA
19. FOLHA DA COSTA BRANCA (SAIÃO)
20. GIGOGA AMARELA
21. IÚCA
22. DOURADINHA DO CAMPO
23. IPÊ AMARELO
24. MACASSÁ (CATINGA DE MULATA)
25. MÃE BOA
26. MAL-ME-QUER
27. MARCELA
28. MASTRUÇO
29. MATRICÁRIA
30. ERVA DE SANTA MARIA

31. MONSENHOR AMARELO

32. ORIPEPÊ

33. TINHORÃO

34. ABEBÉ DE OXUM

35. JOÁ DE CAPOTE

36. PARIETÁRIA

37. PATCHULI

NSABAS KAIALA (YEMOJÁ)

1. ALTÉIA

2. ANIZ

3. ARATICUM DE BREJO

4. ARAÇÁ

5. COLÔNIA

6. CAVALINHA

7. ERVA DE SANTA MARIA

8. GALEATA (ALCAPARRA)

9. GOLFO

10. GRAVIOLA

11. JASMIM BRANCO

12. JEQUITIBÁ ROSA

13. LÁGRIMA DE NOSSA SENHORA

14. MÃE BOA

15. MUSGO MARINHO

16. MESINHA

17. ALGA MARINHA

18. NENUFAR

19. OLHOS DE SANTA LUZIA

20. PATA DE VACA

21. TRAPOERABA AZUL (MARIANINHA)

22. UNHA DE VACA

23. UMBAÚBA PRATEADA

24. TROMBETA

- ❖ Quando em casa de Angola acontecem barraventos estranhos, para desmanchar feitiço, quina o coentro, lava o ferro de Kitembu e borrifa o barracão).
- ❖ dá comida a Oxum na folha de Xibatá. Encontra-se xibatá em torno do autódromo da Barra, nos canais de Seropédica)
- ❖ Roda de Xangô é um ritual de ketu, do Axé Opo Afonjá, só participam pessoas com mais de 7 anos, com obrigação feita.
- ❖ Mulher só usa adjá. Xeré é para homem.
- ❖ Em casa de Xangô só segura o xeré o dono da casa ou o pai de santo dele.
- ❖ Mesinha é uma erva que serve para curar impotência no início
- ❖ Oripepê só se usa a folha para Oxum. A flor é de Exu - Tem em volta da Câmara dos Vereadores)
- ❖ Balainho - flor de Nanã, folha de Obaluaiê
- ❖ Trapoeraba azul serve para problemas menstruais e excesso de secreção)

- ❖ Filha de Oxum deve no dia do casamento tomar banho com folha de monsenhor amarelo
- ❖ Para encantamentos de amor nos caminhos de Kaiangu - amor agarradinho. (com frutas vermelhas picadas, perfumes, acarajés, mel)
- ❖ Homem depois dos 40 deve tomar amor do campo, bloqueia a próstata, para não crescer e dar câncer
- ❖ Na melancia usam-se as folhas e as sementes
- ❖ assa peixe cura asma que não seja crônica, como a de criancinhas)
- ❖ Akokô macho tem a folha mais redonda, fêmea tem a folha comprida
- ❖ Akokô pega de galho. Descasca o galho com canivete, deixa a rebarba, coloca sementes de milho ou alpiste num algodão com água, amarra ali com um plástico. Ele enraíza
- ❖ Existem diversos tipos de beldroega, chamados às vezes de 11 horas. Onze horas é uma plantinha de folha comprida, só. As beldroegas têm a folha redondinha, e flores de cores diversas.
- ❖ Cambuí é folha de fundamento de Kaiangu, usada também para confirmar Ogã

NSABAS TELEKOMPENSU (LOGUN)

1. FRUTA DE CONDE
2. FOLHA DE CHUCHU
3. PELEGUM RAJADO
4. BARBA TIMÃO
5. CAMARÁ AMARELO
6. FOLHA DA INDEPENDÊNCIA
7. PARREIRA BRANCA
8. CAMBARÁ AMARELO
9. ANGICO
10. IPÊ AMARELO
11. JUNTA-SE UMA FOLHA DE OXUM E OUTRA DE OXOSSI.

NSABAS MINA LUGANO (OBÁ)

1. RABO DE GALO
2. NA FALTA JUNTA-SE FOLHAS DE KAIANGU E ZAZI

NSABAS MINA AGANJU (YEWÁ)

1. OLHOS DE SANTA LÚCIA
2. PODE TAMBÉM JUNTAR FOLHAS DE DANDA E KAIALA

NSABAS ZUMBÁ

1. AGAPANTO LILÁS
2. ALFAVACA ROXA
3. ASSA PEIXE ROXO
4. AVENCA
5. CIPreste
6. ERVA CIDREIRA
7. ERVA MACAÉ

8. LÁGRIMAS DE NOSSA SENHORA
9. MACASSÁ
10. MANACÁ ROXO
11. LÍNGUA DE VACA COMPRIDA
12. ANGELIM AMARGO (MORCEGUEIRA)
13. QUARESMA
14. ORELHA DE LEBRE
15. UNHA DE VACA
16. CASUARINA
17. TAIOMBA ROXA
18. MOSTARDA
19. SABUGUEIRO
20. ABACATEIRO
21. JITIRAMA
22. TRAPOERABA VERMELH
23. GIGOGA VERMELHA
24. CIPÓ CHUMBO

Primeiro colocar numa praça limpa presente para Iku. Se tiver barracão coloca atrás do portão.
- folhas de alface - no meio feijão fradinho cozido.

Para Oworin:

- 11 búzios abertos
- 11 moedas
- 11 acaçá ou bolas de canjica
- 1/2 kg feijão fradinho cozido
- 1 obi rosa
- flores brancas
- 1 vela
- quartinha com água

Coloca o feijão na tigela (forrada com louro, etc.)
as bolas em cima.

Os búzios abertos nas bolas
as moedas idem

Jogar para os 4 caminhos de Odu da cabeça, para ver quem recebeu o presente.
Deixa 3 dias e coloca em praça ou outro local bem limpo
Se não tiver obi pode usar cebola.

- A língua de vaca é a folha em que se enrola o efó de Nanã.
- PARA PROCURAR NA WEB:

MBUNDU
MUSELE
OLUÑANEKA
KWAÑAMA
KIMBUNDU
OMUMBWI
TCHOKWE
LWENA

TYINGANGELA
KIKONGO

OLORI - Dono da cabeça
EMI - Nosso eu (HÁLITO) Tudo passa pelo emi e a saliva.
IPORI - Fonte geradora de energia de cada ser
SALIVA - SANGUE BRANCO
Tudo que se faz no ori reza-se, fala-se alguma coisa.

NSABAS LEMBA

1. ALECRIM DE CABOCLO
2. ALECRIM DE HORTA
3. ALECRIM DO MATO
4. ALECRIM DO CAMPO
5. ALECRIM DO NORTE
6. ALFAVACA BRANCA
7. ALFAZEMA
8. ALGODOEIRO
9. ANIZ ESTRELADO
10. BARBA DE VELHO (TB JAGUM)
11. BAUNILHA
12. TAPETE (BOLDO)
13. CAAPEBA
14. CAMOMILA
15. COLÔNIA
16. CARNAÚBA
17. CHAPÉU DE COURO
18. CINCO FOLHAS (CINCO CHAGAS)
19. ESPIRRADEIRA BRANCA
20. ESPINHEIRA SANTA
21. FOLHA DA COSTA (SAIÃO)
22. GIRASSOL
23. HORTELÃ DA HORTA (HORTELÃ MIÚDA PARA CULINÁRIA)
24. JASMIM BRANCO
25. ELEVANTA BRANCO
26. LÍRIO DO BREJO
27. MANJERICÃO BRANCO
28. MALVA CHEIROSA
29. MANJERONA
30. NEVE BRANCA
31. PATCHULI
32. POEJO
33. TAMARINDEIRO
34. MONSENHOR BRANCO
35. ERVA CIDREIRA (CAPIM LIMÃO - CAPIM SANTO)
36. DAMA DA NOITE (FOLHA MIÚDA)

NSABAS WUNJI

1. ANIZ DOCE

2. EUCALIPTO MIÚDO
3. GUACO CHEIROSO
4. LARANJEIRA (TODAS)
5. MAL-ME-QUER
6. JASMIM DE CABO (TODAS AS CORES)
7. MARACUJÁ
8. PALMA BRANCA
9. ERVA DOCE
10. MACAÇÁ

FOLHAS DE ORI

1. EUCALIPTO
2. ELEVANTE
3. POEJO
4. BOLDO
5. ALGODÃO
6. MANJERICÃO
7. MACAÇÁ
8. SAIÃO
9. TODAS AS DE OXALÁ E YEMOJÁ

- A alfazema não deve ser usada por pessoas de santo diala.
- Mulher de santo diala esfria com alfazema
- chama homem para mulher de santo muhatu
- saião cobre qualquer orixá
- A malva cheirosa é usada para dor de dente
- A manjerona é quizila de Jeje
- caroço do tamarindeiro seco e triturado é um pó de fundamento de Oxalá
- A Dama da Noite de folha miúda é boa para banhos de encantamento no caminho de Oxalá

SAMBORÔ IPARUBÓ

REZAS (CANTIGAS) PARA SACRIFÍCIO

SACRIFÍCIO - quinar ervas, dar ossé, matança, etc.

1. SAMBORÔ PARA TEMPERAR OS BENGUÈ (ASSENTAMENTOS)

Usa-se:

sal - dendê - mel - açaçá - bebidas - água

Quando usar os elementos que não sejam a água:

'AKÜETU SAMBANGOLA
SARARANDU AKÜETU SAMBE(^)!"

Quando for a água (menha), põe-se na boca e vai da boca para o assentamento.

"MANGA SALE(^)! MANGA SALE (^)!
MAMANGUERÓ, MAMANGUELÓ

MANGÀSALE (^)!
R: SALE, SALE
MAMANGUERO, MAMANGUELO"

Quando for água pega a quartinha da obrigação, põe água na boca.
Água é imprescindível a qualquer assentamento. O elemento vital água entra em tudo. Pode colocar um pouquinho de agbo na água.

O otá passa-se nas curas.
Quinar - cada um deve quinar suas ervas. Junta a energia, o suor da mão, com o sangue verde.
Sangue branco humano - saliva. Por isso se põe a água na boca e joga-se no assentamento.
Para tudo que cuia de exu coloca-se atare na boca

2. SAMBORÔ PARA LAVAR OS BICHOS

- Coloca uma vasilha de barro (oberó) ou ágata (ibéri) com água e um pouco de sal (para tirar o carrego), uma vela e um copo com água.
- Começa a lavar os pés, a cabeça, o peito, as costas e o rabo.
- Só segura e lava os bichos pessoa de santo muhatu.
- A água é jogada logo na rua.

REZA:

"ARUE(^\") SALE (^\") MANO SAMBÁNGOLÈ (^\") (BIS)
PERERE (^\") KOMASA DONI PAÒ! (BIS)"

Quando o bicho morre antes da matança colocar 1 acaçá embaixo de cada pata, ou de cada asa, passa na porta de exu, bate, para poder sair.

3. REZA PARA ENFEITAR OS BENGUÈ DE PAMBUNJILA COM BICHOS DE PENAS(TAMBÉM OS CATICOS)

Já depois de mortos.

'PAGONAN, PAGONAN, ZAMBE (^\")
R: PAGONAN, PAGONAN, INAN
'PAGONAN, PAGONAN, ZAMBE (^\")
R: PAGONAN"

Antes da matança os ferros são limpos, passado dendê, depois da matança são enfeitados com penas.

4. REZA PARA ENFEITAR OS BENGUÈ DOS OUTROS JINKISI COM BICHOS DE PENAS

"ORONI POPO
ORONI POPO (^\") KUABÒ (alto) (')
ORONI POPO KUAJÉ (baixo)
ORONI POPO"

SAMBORO (^) IPARUBO (‘) HOMBO

MÈ, MÈ, MÈ

KONGO DI MBANDA TUDIÀ (BIS)

KAMBONDO NGURA HOMBO

KONGO DI MBANDA TUDIÀ

MÈ, MÈ, MÈ

KONGO DI MBANDA TUDIÀ (BIS)

LAMBARANGUANGE, TATETU, MAMETU

KONGO DI MBANDA TUDIÀ

OUTRO SAMBORO IPARUBA HOMBO

ESPECÍFICA PARA A LINHAGEM FUN (LEMBA, KAIALA, DANDA)

SÓ SERVE PARA HOMBOS BRANCOS

SÓ USADA PELOS MAIS VELHOS

TATA KAMBONDO ODÁ MBURO

MÈ, MÈ, MÈ

KONGO DI MBANDA TUNDIRÀ (BIS)

TATA KAMBONDO ODA LUMBO A NZAMBI

O ato de sacrificar o cabrito requer seriedade e conhecimento. Usa-se uma corda nova

Corta mas não solta a cabeça. Quando morre segura a cabeça e corta na vértebra certa. Aí é outra reza:

SAMBORO PARA RETIRADA DO MUTUE DE BICHOS DE 4 PATAS

KONGO DI MBANDA Ò, RÈ(^),RÈ(^).

Nas obrigações de feitura, 7, 14, etc. dá a cabeça na mão do santo para ele fazer o que deve.

A cabeça do bicho deve ser separada pela terceira vértebra, retirando-se a carne que envolve a mesma com a faca. Em seguida corta-se e libera a cabeça.

Com a cabeça na mão oferece ao santo, rezando.

SAMBORÔ PARA OFERECIMENTO DO MUTUE AO NKISI

(ESTA REZA SERVE PARA QUANDO O SANTO BEBE SEJA LÁ O QUE FOR, ÁGUA, ETC.)

E(^), MONÁ GAMBELE (^)

KURIÀ KURIADÒ (^)

SAMBORO PARA RETIRADA DE PATAS, RABO, PELE COM PELOS, ETC.

ERAN LÉKE LÉKE,

NKISI LEKEWÒ!

➤ corta-se as patas nas articulações dos joelhos (nas juntas. não pode quebrar osso), na seguinte ordem:

1. pata dianteira direita

2. pata traseira esquerda
 3. pata dianteira esquerda
 4. pata traseira direita

- Em seguida o rabo.
- A pele com pelos que será colada nos benguè. Os pelos retirados são fundamentos.
- Por último o escroto ou a mama.
- Na ocasião em que se abre o animal retira-se inteira uma pele branca e transparente que recobre o estômago e o intestino do bicho, pele essa popularmente chamada de bandeira, céu, alma ou renda, que deverá ser colocada aberta sobre o assentamento que recebeu a matança.

SAMBORO IPARUBÒ KARAMBÒLO

Tem 3 estágios:

1. Para retirar as penas do pescoço com pokó. Não se corta. Rezar 3 vezes no mínimo.

**POKOIÒ (' MI KABANDO (^)
 DENDE(^) BURU NANGUÈ (^)**

2. Para o primeiro corte. Deixa a faca, escorre o sangue pela faca, direciona

**KARAMBOLO (^) BATÚLA SANJI
 NZAMBI EUÁ TORORO(^)**

3. Para aprofundar o corte, até acabar

**KARAMBOLO(^) JANJÀ INGUÈ
 JÁ MUTUÈ OIA TOKOROTOKO**

SAMBORO IPARUBÒ SANJI

1. Para qualquer bicho de pena, para limpar as penas do pescoço

**POKOIÒ MI KABANDÒ
 DENDÈ BURU NANGUÈ**

2. Corta e libera a cabeça na mesma reza

**BATULA LA SANJI
 BATULA
 IÈ (DI) SANJI
 BATULA**

SAMBORO IPARUBÒ KONKÉM (KOKÉM)

- Tem que preparar o bicho. Tem que tapar os olhos com 2 folhas da costa e enrolar o bicho no ójá branco

- Proibido o uso de faca
- Pegou em konkém tem que fazer culto à terra.
- Primeiro sangue - perigoso - vai para a terra (desperta a ancestralidade, a menga alimenta)
- Tem que fazer ibosé - água, ikó, mel, azeite doce ou dendê, batido por pessoa de santo fêmea
- Mulher não deve copar, por causa da dureza da força do pescoço do bicho
- Fica molhando o pescoço no ibosé

1. Preparação para colocar as folhas e envolver no atacã

DIAN IAN
ETÚ KONKEM

2. Para verter a menga para a ancestralidade e benguès

NKISI GUDIÁ
GUDIÁ KONKEM

3. Ibosé em tigela ou vasilha com menha fresca, majjudidum, uemba ou uiki, ikó. Há situações em que se coloca vinu,

DILONGA TARA JINJIN
AZUN KERERE
DILONGA TARA JINJIN
KERE, KERE

Numa obrigação grande, tocar as curas da pessoa, em ordem, com o pescoço da konkém.
Angola fêmea - (tô fraco) - testa, nuca, frente direita, frente esquerda, tórax, coração, sétima vértebra, sola dos pés.

Angola macho (grita, não fala tô fraco) - peito, sola do pé direito, e o resto é igual.

konkém - rajadinha
etu - branca
dassá - muito velha

SAMBORO IPARUBÒ KAXITÓ

1. Prepara o pescoço cantando 3 vezes

POKOIO MI KABANDO
DENDE BURU NANGUE

2. DILONGA TARA JINJIN
DIUM KAXITÓ!
DILONGA TARA JINJIN
DIUM KAXITÓ!

- Algumas casas fazem culto à terra ao copar pato para determinadas qualidades de Obaluaiê.
- A pele do pé do pato, entre os dedos, é quizila e tem que ser cortada.

SAMBORO PARA CULTO À TERRA

**KURUPA UN ABEREWÈ
È UN ABERERÉ
(BIS)**

SAMBORO IPARUBO NBACHI (CÁGADO)

- Só seguram o bicho pessoas feitas, de preferência ogãs.
- Não pode ter risos nem brincadeiras
- Puxa o pescoço com o laço de palha da costa
- Segura o bicho coloca o laço em posição, reza batendo no casco com o facão.
- Quando ele põe o pescoço para fora, laça e puxa para a frente.
- Corta em cima dos assentamentos e otás.
- O certo seria faca de pedra. Pedra é fundamento de Zazi. (Ardósia)
- Usando pokó comum, passar mel na lâmina.
- Cortou hoje, só depois de 7 anos.
- Só se corta para obrigação de 7 anos em diante.
- Mulher não deve cortar. Deve preparar um ogã.

Reza para preparar o pescoço:

**POKOIO MI KABANDO
DENDE BURU NANGUE**
(3 vezes no mínimo)

Reza para cortar:

**È MANO GANGÁ KEWAZILE(^)
EMBAKASSE (^)**

O sacrifício para este animal oferecido a Zazi só pode ser feito ao amanhecer, nas primeiras horas da claridade. Jamais poderá ser cortado à noite. Oxalá, Zazi e Oguiã só estão ali ao amanhecer. O animal deverá ser enrolado em folhas de taioba branca ou inhame branco, podendo este sacrifício ser executado com faca virgem untada com mel ou pedra cortante, usando-se palha da Costa para puxar o pescoço. Só depois de 7 anos. Não se dá para iyawo.

O cágado, como qualquer animal de 4 patas, deverá ser calçado com frangos da cor correspondente à qualidade do santo. Entretanto receberá para cada pata um mínimo de 3 frangos, pois o que determina o ato de calçar o cágado são as unhas.

Depois de executado o iparubó, a cabeça, patas e rabo serão arrumados no bengué do nkisi. Após retiradas as partes que vão para o bengué, o nbachi será aberto pelas laterais de baixo, que formarão uma tampa. (serrinha dente 18), retirando-se o restante do corpo. Este, excluindo os intestinos, servirá como carne para fazer um amalá para o nkisi, servido na parte de cima do casco. Faz-se o amalá rápido, enfeita com quiabo com as cabeças para cima, coloca em cima o coração cru, quase mexendo. Arria-se no bengué ainda quente, ou entrega-se nas mãos do nkisi se estiver virado. Três dias depois, quando suspender, a cabeça, patas e rabo são amarrados com palha da costa e pendurados para secar. Depois de algum tempo socar e fazer um pó. Acrescenta-se pó da fogueira de Ayrá, dandá, sândalo, etc.

Quem é d Xangô e tem mais de 7 anos, tem que ter recebido aos 7 anos uma cabaça com pó de nbachi.

O casco, depois de limpo e lavado com agbo fica próximo ao benguê do santo, ou pode ser usado para tapar a gamela.

Obs.: Este tipo de animal só pode ser usado de 7 em 7 anos, não podendo ser usado para feitura de ndumbi (iyawo, alako), só depois de 7 anos.

SAMBORO IPARUBÓ DIEMBE (^)

(POMBOS DIVERSOS, MENOS POMBA ROLA)

DIEMBE, DIEMBE, SANJE

O DIEMBE SANJE

DIEMBE, DIEMBE, SANJE,
O DIEMBE,

RUN DIANDEMBE AMÈ! (^)

(DIEMBE, DIEMBE SANJE, O DIEMBE)

Envolve em pano banco, os olhos tapados com 2 folhas de saião.

Louvar NSLO, no caso de diembe branco (fundamento Bate Folha).

SAMBURE IPARUBÒ DIEMBE

QUANDO FOR PARA PAMBUNJILA

DIEMBE MAVAMBO }

DIEMBE MAVAM BIE (^) } BIS

SAMBORO IPARUBÓ DIEMBE DIKOLA

POMBA ROLA (PARA OXUM)

DIEMBE DIKOLA

DIKOLA DIEMBE

DIEMBE DIKOLA

RUNDIANDEMBE AMÈ!

Obs.: da mesma forma que o cágado, o pombo requer para seu sacrifício grande seriedade e profundo conhecimento por parte de quem executa o ato.

Primeiramente o diembe será tocado no mutuê da pessoa. Será tocado no mesu duílo (testa), no odabé duilo (nuca), no apaxi otusi (fronte direita), no aopaxi iepé (fronte esquerda), no uakongo mutue (chakra coronário), no pumbulu (manúbrio - altura do coração), muagongo (sétima vértebra), luku luku (palmas das mãos) e lukuaku (peito dos pés).

Antes de cortar leva ao tempo, mostra ao alto para o lado do nascer do sol (kutuá kuá luanha), sopra três vezes, pede para morrer tudo de ruim e nascerem boas perspectivas, ritual para cima (que nasça saúde, nasça coisas boas), depois volta o pombo para o por do sol (kufuá kuá dikulumbi) soprando também 3 vezes na direção da cabeça da pessoa, pedindo que morra tudo de ruim, o sofrimento, morra ali.

Não esquecer de enrolar o pombo com pano branco, 2 folhas de saião nos olhos, puxar com a mão para a frente.

SAMBORO IPARUBO KITEMBU
CORTE DE BICHO PARA TEMPO

Kitembu come o sangue e também a carne.

Prepara o pescoço:

POKOIO MI KAMBANDO
DENDE BURU NANGUE

Tem que ter perto de Tempo uma árvore seja tamarindo, jenipapo, iroko, cajazeiro. O bicho fica ali mesmo. Tem que ser feito com fundamento, porque vai ficar inteiro e não pode dar bicho. Seca inteiro tipo múmia. O frango fica pendurado na árvore.

Reza para o corte:

KOKO NI KASSANJE INGORA
KOKO NI KAMILONGA
(BIS)
AI, AI, UN, KAMILONGA

Obs.: Como o nkisi Kitembu é o rei da nação Ngola, possui o mesmo cantiga exclusiva para sacrifícios. Esta reza é para todos os bichos de penas ofertados a este nkisi.
O peru é o seu principal fundamento, podendo ser ofertado qualquer outro animal. O peru de Tempo é branco. O pincel (tufo de pelo do meio das penas do peito do peru) de Tempo deve ser colocado no fio de contas. Dizem que só o macho tem.

SAMBORO(^) IPARUBO(') GERAL
PARA BICHOS DE PENAS PARA TODOS OS NKISI

Serve para todos, por isso é rápida, boa para quem está começando. a decorar.

1. Limpar o pescoço
POKOIO MI KABANDO
DENDE BURU NANGUE!

2. Sacrificar
VORUNA, VORUNA SANJI
VORUNA, VORUNA SANJE (^)!

SAMBORO PARA LAVAR A CABEÇA COM SABÃO DA COSTA OU ERVAS DE MUTUÊ
(NA CACHOEIRA, NO AXÉ, ETC.)

È (^) MUTUÈ (^) LELE (^) KUMBATÁ
È NSUMBUÈ (^) MONAMÈ (^)
È (^0 MUTUÈ (^) LELE (^) KUMBÁ
È SIMBUÈ (^)

SAMBORO PARA RETIRADA DE NDEMBA (ANGOLA) OU MUKUNA (CONGO)

Pegando em navalha para tirar o cabelo não pode deixar de rezar o tempo todo, até acabar de raspar.

DAMI NAKONGO NDEMBURE

ERUMENE, KATULA IZO (Primeira vez. As outras é o nome do Nkisi)

KÜENDA MUKUNAN (OU NDEMBA) ERU MENE

SAMBORO PARA SE OFERECER OU FAZER PERGUNTA AO KESSO

(KESSE, DIKASSO, MAKESSO - HÓSTIA SAGRADA DO CANDOMBLÉ = OBI)

(NUMA TRIBO DE CAMERON É CHAMADO DIKAJAJA)

KÉSSO MAKÉSSO NKESSUE (^)

KESSE MAKESSO NZAMBIE (^)

O kesso antes de ser oferecido ao mutuè deverá ser aberto, retirando-se o embrião com faca própria ou com os dentes. Não se usa faca nem navalha. Tem quem use a unha.

O embrião será entregue a Exu de preferência do lado de fora do portão. Pode colocar no padê do Exu da pessoa.

Depois de aberto tocar a cabeça nos 4 cantos com o kesso. Em seguida soprar o kesso 3 vezes em direção ao nascer do sol e 3 vezes em direção da testa da pessoa.

Para jogar o kesso usa-se um prato de barro coberto com pemba branca ou efun ralado.

Joga-se o obi para dar alaafia = Banda le Kongo

Quando se juntam zeladores seja para o que for, coloca-se na mesa uma quartinha com água e um obi. Dá-se para o mais velho. Ele joga ága nos 4 cantos, reza, abre o obi, tira o embrião e joga.

Obi branco - ngudia mutue

O kesso para ori é o de 4 gomos (obi abata)

Fora-se o pratinho com folhas, se não tiver efun ou pemba. Joga-se o obi. Possíveis caídas:

O O	O O	O O	O O	0 0	(O = aberto)
O O	0 0	O 0	0 0	0 0	(0 = fechado)

SIM PROVÁVEL TALVEZ NÃO NÃO

Jogou, deu BANDA LE KONGO, divide, dando pedacinhos às pessoas mais velhas do que quem está recebendo a obrigação, para mastigar.

A massa resultante desse kesso mastigado é colocada no centro do mutuè, sobre uma folha de saião (sexo do saião pode ser de acordo com o sexo do nkisi).

Quando a pessoa for de Zazi substituir o kesso por orolelê.

Oferecer também uma comida, uma canjica, e rezar:

MUTUÈ KONGO OREO (^)

KOLOBOXÉ (') E KOLOBO (^)

Essas cantigas devem ser entoadas todas as vezes que se levar comida ao alto da cabeça. Essas cantigas não são usadas só para obi, mas também para ervas colocadas na cabeça, em alguns casos banha de ori, e também objetos (assentamentos, obrigações). Tudo que se leva no alto da cabeça.

- Deká = transmissão de cargo de pai de santo (por morte, etc)
- É fundamental fazer as obrigações no tempo certo (aos 28 anos, era dada obrigação das cabaças)

ENTREGA DE CUIA - OBRIGAÇÃO DE 7 ANOS

NGUECE (^) KASSAMBA (Á) MUVU (Ú)

A muzenza passa por uma série de rituais de obrigação, como obrigações de 1, 3 e 5 anos, visando prepará-la para o recebimento do KIJINGU (grau sacerdotal), que acontece com a obrigação de 7 anos: nguece (^) kassamba ('') muvu ('').

Como a obrigação de 7 anos representa a iniciação de um novo grau, justamente o grau sacerdotal, que confere ao homem o título de Tata Nkisi, e à mulher o grau de Mametu Nkisi, obriga uma série de fundamentos litúrgicos, começando pelos ebós, feitos no mínimo em número de 3. Como exemplo: ebó de rua (exu), ebó iku (saúde), ebó branco (saúde, misericórdia).

Logo depois dos ebós, o futuro(a) sacerdote(isa), ao som das cantigas (oros) próprias, será recolhido ACORDADO, ao ndemburo, onde passará por rituais que vão permitir elevar-se a um novo grau.

Dentro do ndemburo serão também realizados rituais de ngudia mutuè, com sacrifício de um casal de diembé e um casal de etù, tendo-se o cuidado anterior de fazer sacrifícios de frangos e frangas ao casal de Pambunjila e Mujilo, que foram assentados anos atrás, na ocasião da obrigação de feitura.

Depois do ngudia mutuè realizado, 7 dias após, serão alimentados os benguè, devendo no mínimo ser copados 3 bichos de 4 patas, destinados ao primeiro santo, ao segundo santo e a Oxalá (Lembá).

Na CUIA DE 7 ANOS inclui-se: konkém macho e fêmea para todos eles.

É uma cuia de cabaça (de preferência que fique em pé), bem grande. É confeccionada com a metade de baixo de uma cabaça arredondada. Representação material de céu x terra = duilo x ixi = orun x aiye, levando no seu interior os apetrechos que o futuro zelador irá usar dali por diante, em razão do novo grau aquirido, tais como:

KANGULA - TESOURA

XIMAN - NAVALHA

KESSO - OBI

OROLELÊ (OU OROLÊ) - OROGBO

PÓS - DA PAZ, DO MAL (C/CARVÃO), EFUN, OSUN, WAJI

➤ NDUQUE OU NDUKE - PÓ DO BEM = NOSSO PÓ

➤ MADOQUE - PÓ DO MAL

BÚZIOS, FOLHA PRINCIPAL DO NKISI,

POKÓ PARA SACRIFÍCIO DALI POR DIANTE

Dentro pode forrar a cuia com tecido bom ou laise. Em cima vai a urupemba. Em cima de tudo uma toalha branca, como se fosse um ala (mulele(''))

Todos os bichos de 4 patas são calçados. (4 frangos, 1 konkem, 1 diembe)

A entrega da cuia é realizada no sambilê, às vistas do público.

Nas nações Angola o ritual de obrigação de 7 anos requer um período de 21 dias para complementos de aprendizado e ascensão de grau, ocasião em que receberá no pescoço o kele de sua feitura inicial, sendo sua cabeça raspada com a ximan (ou pokó nemba), por 3 vezes:

1 - o cabelo não serve para nada. É aquele que levou tinta, henê, essas coisas.

2 - raspado com sabão da costa, coado, é dado ao santo

3 - dado ao segundo santo.

Daí por diante, nas outras obrigações, não mais passará pelo ritual de raspagem.

- Katubelanguanje = Jagun
- Há pessoas que resolvem também cortar para Exu. Normalmente catiço dá problema. Dá a festa do catiço 12 meses depois, e copa.

Não há uma obrigatoriedade de sacrificar-se somente 3 bichos de 4, podendo este número ser aumentado e estendido a 7 assentamentos

- Quando se tem casa aberta, inclui-se também Tempo, Ossain e Oxumarê.
- O nkisi Kitembu só pode ser assentado na própria casa da pessoa.
- Filho de Tempo que fez 7 anos e vai abrir casa, vai assentar o Tempo da casa. Prepara 2 otás, dá de comer lá fora, coloca um dos otás alimentado, solto dentro de uma sopeira no ndemburo.
- Não existem 2 filhos de Tempo no mesmo espaço. Na obrigação dá sacrifício animal para os assentamentos.

Na obrigação de 7 anos a pessoa só não recebe os rituais de pintura nem de kutunda (adoxu), rituais que pertencem ao recém-iniciado (muzenza - ndumbe), e pelos quais deve ter passado quando foi feita.

A quebra do kele sacerdotal acontecerá 21 dias depois da entrega da cuia, em um ritual simples, sem sacrifício animal. (kelê de 7 anos = símbolo de obediência. O do iniciado é para segurar a fala, o ilá).

SAMBORO DE KUENHA KELE

KUENHA = QUEBRAR

(Convida-se os padrinhos)

NZAMBI É

NZAMBI É

KUENHA, KUENHA

KELÊ É

A entrega da cuia acontece num ritual de 5 saídas.

O ritual de raspagem de cabeça na obrigação de 7 anos representa o nascimento da pessoa para assumir o cargo, o mais importante dentro do culto, sendo que este ritual é próprio da cultura angolana, sendo realizado com a pessoa em estado normal, sem a possessão do nkisi.

SAMBORÔ PARA O KIJUNGU

(rezas para a entrega de cuia)

SAMBORO PARA RECOLHIMENTO AO NDEMBURO

È, AÈ, AÈ, KOSENZE (^)

KATULANDIRÁ

(BIS)

KOSENZE(^) (MAMETU OU TATETU)

KOSENZE(^), KATULANDIRÁ

(O certo seria usar a roupa da primeira saída como muzenza, como despedida)

PRIMEIRA SAÍDA

Esta saída inicial retorna a pessoa ao seu tempo de muzenza, sendo este ato a despedida simbólica desse grau inicial.

O futuro sacerdote(isa) virá vestido com roupa branca, com um akan (atakan = pano que encobre o peito) da mesma cor, usando o kelê, descalço, com a cabeça raspada, e acordado.

Como acontece na feitura, a mãe pequena da casa (ou pai pequeno = mametu ou tatetu ndenge), sairá à frente, trazendo uma dixisa forrada, colocando-a na porta de entrada, centro do barracão (lamburu), e aos pés das ngomas, sendo que os futuros sacerdotes se deitam na dixisa em cada um desses lugares, acompanhando o ato com sequÊNCia de paós.

SAMBORO PARA A PRIMEIRA SAÍDA:

È MUZENZA

MUZENZA KIOBÁ

È MUZENZA

MUZENZA MAKONGO

(ritmo: kongo)

Será cantada o tempo todo, até retornar ao ndemburo.

SEGUNDA SAÍDA

Representa o ato da entrega do kijingu (grau). Normalmente acontece do(a) dono(a) da casa fazer um pequeno discurso alusivo às qualidades da pessoa durante o período de muzenza.

Momentos antes da cuia o zelador dono da casa coloca no pescoço da pessoa a conta que confere o grau sacerdotal, chamada xumbetá (enquanto novato usa aquele fio grande, que depois a cuia vai para o jogo). O xumbetá pode ser feito com 7 firmas do santo, um fio simples, pode até ser curto. Daí em diante não usará mais dilogun, mokan nem senzalas (passam a ser usadas pelo santo).

O ato da entrega da cuia é um ritual realizado com o futuro zelador(a) vestido de branco, com chinelos de muzenza (chinelo comum), sendo que as mulheres usarão camiseta e pano da costa, e os homens calça e camisa branca.

Na hora em que a cuia com a urupemba coberta são entregues ao novo sacerdote, o nkissi o apossa, confirmando assim a obrigação e o novo grau.

Homem e mulher devem cobrir a cabeça com um pano de cabeça (tobosso).

A entrega da cuia é feita com a seguinte cantiga:

SAMBORÔ PARA ENTREGA DA CUIA

(ritmo kongo)

IZA MAKONGO DIAMBURE(^)

IZA MAKONGO DIAMBURÁ

AÈ, AÈ IZA MAKONGO DIAMBURÁ

Rungebre - é da cultura jeje. Para poder ser usado, nasce da saliva do médium. Só depois de 7 anos. Coloca na boca, depois põe no pescoço. Quando morre coloca na boca (jeje).

Depois que o nkisi se manifesta os tata ngoma cantam cantigas de agradecimento ao santo presente.

Embora o rungebre seja da cultura jeje, foi estendido por concessão às outras nações. Não se pode esquecer que este fio é da vida e da morte. Nasce na boca do iniciado e vai ao túmulo com ele. É confeccionado com contas (missangas) terracota, 23 corais, 1 segui azul e uma pequena firma de terracota.

TERCEIRA SAÍDA

A terceira saída acontece com o santo vestido de estampado, exceção feita a Lembá, que virá vestido de branco, terá um akan atado ao peito, observando-se que o akan com laço para a frente é para santo feminino, e para trás, santo masculino.

A cabeça estará envolta com um tobosso (^) trançado, trazendo o santo 2 folhas de pelegun nas mãos.

As cantigas entoadas nesta saída são relativas ao novo grau adquirido, por santos com mais de 7 anos.

primeira cantiga (louvando)

DI MUXIMA KEU AME(^)
KATENDEÒ SIMBENGANGA
(bis)
AI, KIMEMENSOÈ SIMBENGANGA
DI MUXIMA KEU AME
KATENDEÒ SIMBENGANGA

segunda cantiga

DANDURE(^), DANDURÁ
DI MAMETU/TATETU KEUANDÀ

terceira cantiga

AÈ, ZENZÈ, AÈ ZENZÁ
TATETU/MAMETU DI MAKONGO
UN XAUENDÀ

Após as louvações feitas nesta saída o santo do novo zelador retornará ao ndemburo (quarto de santo), ao som da seguinte cantiga:

SALÈ, LEMAN
(NKISI) TARUANDÈ(^)
SAMBANGOLÈ(^)
SALE, LEMAN
TARUANDE(^)
SAMBANGOLÁ

QUARTA SAÍDA

quarta cantiga

EWÀ GANGUÈ
EWÀ GANGUÈ
EWÀ GANGUÈ

EÁ TATETU/MAMETU ALUIZÔ
EWÀ GANGUÈ

quinta cantiga

ABASSALÀ DI NGOLÁ
È BUKE LELE(^)

ABASSALÀ DI NGOLÁ
È BUKE LALÀ

Esta saída indica a grande homenagem ao santo. É a saída do Batukajé (xirê), quando o santo é vestido com suas roupas próprias, caracterizando sua origem e qualidade, usando fios próprios do grau adquirido, tipo xumbetá, trazendo nas mãos seus símbolos e na cabeça o filá, adê, coroa, tobosso, conforme o caso. Há alguns que ainda usam peitaças de cobre ou latão.

Nesta saída está se informando a necessidade de paramentos. Em algumas casas ainda se usa buquê de flores para santo fêmea.

Na ocasião são cantadas cantigas que falam de suas lendas, de sua louvação, e agradecimento por sua presença.

Depois de realizado todo o batukajé, retira-se mais uma vez o santo para o ndemburo, cantando-se cantiga própria.

Cantiga 1:

SALE, LEMAN
TARUANDÈ SAMBANGOLÈ
SALE, LEMAN
TARUANDÈ SAMBANGOLÀ

Cantiga 2:

GUIENU NZAMBI
APONGO DÈ(^)
UN SEKESSE(^), UM SEKESSE(^)
UN SEKESSE(^)

Cantiga 3: = ERRADA =

È DI È È È
È DI È È Á
TATA MANU É PAI
SEREPEPE É FILHO
DE GANGAZUMBA ORIXAXÁ
(Está tudo errado!!!!!!!)

Cantiga 3 certa:

È, DI È È È
È, DI È È A
(bis)
TATA MANEPÁ
SEREPEPÉ () UNFI
UN GANGA ZUMBÁ
ORIEXÁ

QUINTA E ÚLTIMA SAÍDA

Talvez a mais importante, porque é justamente a que consagra o novo grau sacerdotal.

Possui cantigas próprias de louvação ao novo tatetu ou mametu, evocando o grau.

O novo sacerdote(isa) sairá do ndemburo acordado, sem transe. Virá vestido de branco com um abadá com as contas do grau, pano de cintura (muinha ou kinhonga), com a cabeça coberta com um tobosso, chinelos próprios para este ato ou sapatos brancos.

A sacerdotisa se apresentará com saia própria para o evento, de bata para fora da saia, tobosso branco, com uma alça para cima do lado direito se o santo for masculino, e duas alças para cima se o santo for feminino, usando também as contas do grau recebido, pano de cintura e chinelos ou sandálias de salto.

Durante o ato de sua saída são entoadas também cantigas relativas ao cargo, momentos em que receberão homenagem, e dançarão.

- Só quem usa arco de metal no pescoço é a família Oxossi (Logun, Karê).
- Ngunsu branco = Inle

PRESENTE PARA OKARAN

Num alguidar ou folha de mamona, colocar um padê com 7 fatias ou 7 bolas de inhame.

Jogar com maçã, em 4 sem tirar sementes, colocar os 4 pedaços virados, como uma flor, no meio do padê.

Colocar numa árvore, numa praça.

MESA ESOTÉRICA PARA ENERGIZAR E TRAZER BONS FLUIDOS

- baralho, com ouros aberto virado para cima
- taças com milho, arroz, girassol, 3 cereais
- 3 velas coloridas pequenas
- carta de tarô
- taça com água e otás
- pirâmide de moedas
- objetos como baralho, dados, idés, folhas

CANTIGAS PARA QUINTA SAÍDA

ERRADO:

EGBOMI UN KAIANGO (^)

XIKI XIKI UN ANGOLÈ (^)

EGBOMI UN KAIANGO

XIKI XIKI UN ANGOLÁ

1. CERTO: SUBSTITUIR EGBOMI, QUE NÃO É ANGOLA, PELO CARGO:

MAMETU/TATETU/TATA UN KAIANGO (^)

XIKI XIKI UN ANGOLÈ (^)

MAMETU/TATETU/TATA UN KAIANGO

XIKI XIKI UN ANGOLÁ

ERRADO:

Ò XIKIME (^) KURIÁ GAMBE (^)

EGBOMI UN KAIANGO

Ò XIKIME KURIA GAMBE

EGBOMI UN KAIANGO

2. CERTO:

Ò XIKIME (^) KURIÁ GAMBE (^)

MAMETU/TATETU/TATA UN KAIANGO
Ò XIKIME KURIA GAMBE
MAMETU/TATETU/TATA UN KAIANGO

3. OIÁ OIAE (^) KALINGUELENGU
Ò KADE (^) TATETU
OIÁ OIAE KALINGUELENGU
Ò KADE (^) MAMETU

ERRADO:
EGBOMI È, È, È,
EGBOMI DUNDUN EUÁ
EGBOMI À DUNDUN AMÈ(I)
EGBOMI À DUNDUN EUÁ

4. CERTO:

MAMETU/TATETU È, È, È,
MAMETU/TATETU DUNDUN EUÁ
MAMETU/TATETU À DUNDUN AMÈ
MAMETU/TATETU À DUNDUN EUÁ

5. EXCLUSIVO PARA HOMEM: (RITMO KONGO)
INDÒ (^), IO, IO (^)
INDO (^) FINDO (^) MALÁ
TATETU TARAMENSÒ ()
INDO FINDO MALÁ

6. EXCLUSIVO PARA MULHER: (CERTO)
INDO (^) IÁ IA
ÍNDO FINDO MALÁ
MAMETU TARAMENSÒ
INDO FINDO MALÁ

ERRADO:
INDO (^) IYÁ, IYA
ÍNDO FINDO MALÁ
MAMETU TARAMENSO
INDO FINDO MALÁ

Depois de executadas as louvações ao novo zelador, ele(a) será sentado(a) no kialú = cadeira (qualquer cadeira se chama kialu), que pertence a ele e que poderá passar a usar naquela casa ou em outra que abrir (leva a cadeira). Nela só senta além da pessoa, o pai de santo e o ogã dele.

Como a nação de Angola é rica em rezas, o ato de sentar-se pela primeira vez na cadeira como zelador é precedido por uma cantiga de louvação. O pai de santo faz o ato de sentar a pessoa 3 vezes, até que senta.

REZA PARA SENTAR:

KONGO DI MBANDA AÊ!
KONGO DI MBANDA AE!

(reza até sentar)

Terminada a reza e o ato de sentar, será entoada uma nova reza referente à troca de bônçãos com os novos zeladores. Enquanto troca bônçãos reza:

NGOROSSI MONA TANDAIÒ
OLÒ (^) OLÒ (^) MONA DIRIRÁ
AÈ MAKWIU TATETU/MAMETU
(há quem diga AÈ MAKWIU MITATA)

Na quinta saída, para se puxar o santo do ndemburo para o sambile, reza-se:

KERE, KERE
KE BANDA ATOIZÁ
BANDA KE AMÈ
(bis)

Terminados os pedidos de bênção ao novo zelador, irá cantar-se o final do batukajé, com cantigas de Lemba.

REZA DE FUNDAMENTO (ACELERA A APROXIMAÇÃO DO NKISI DO TATETU/MAMETU)

KAJA NKISI
KE AMÈ
KAJA NKISI
GANGA RUN
AÈ, AÈ, KAJA
NKISI GANGA RUN

BENGUÉ

KAIANGU

Básico:

igba completo	colher de pau	abano	
chifre de búfalo	búzios		okutá
moedas	idés		coral
pedras	cristal		peças de cobre
cabaças	favas		ervas

colher - o jogo determina a quantidade

abano - o jogo determina o tipo

okuta - de cachoeira

cabaça - nem todos usam

o resto é enfeite.

KAVUNGU

cuscuzeiro	okuta	cobre
estanho	búzios	pimenta da costa
tatalecum	dandá da costa	aridan
lanças	guizos	cabaças
orolelê	azeviche	folhas de abiu (ou sapoti)

ARIDAN - é perigoso. Tem que cortar, tirar a semente, jogar fora num lugar bem longe

NGUNZU - LIGADO A KATENDE

Tudo para eles leva 6 camadas de tabatinga.

NGUNZU

búzios	okutá	ayó
idés		
Tem que fazer a massa bem mexida com:		
desata nó	espinho cheiroso	patchuli
caicara	sumaré	capim cidreira
favas raladas:	patchuli	sorte
dandá	aridan s/semente	bejerecum
tatarecum	waji	efun
osun		

O importante para esses 2 nkisi é a massa.

NKOSI (3 ou 7)

tabatinga	favas	ímã
caroço de dendê	ferro	aroeira
mangnês	breu	idés
pata do mar	pó de ferro	okutá
moedas	búzios	

ZAZI (em geral no número 12)

na gamela	okutá	fava andará
moedas de cobre	vinténs	chave
oxê (direita do sto.)	xeré (esquerda do sto.)	adê bayanin
pilão de 2 bocas	orolele	ervas:
panacéia	manjericão roxo	guararema roxo
elevante roxo		

BENGUÉ

KAIALA (AZIRI - YEMOJÁ)

IGBA COMPLETO

OKUTÁ - OTÁ BRANCO, DE FORMA OVAL ALONGADA
 9 CONCHAS
 9 BÚZIOS ABERTOS
 9 IDÉS - ABERTOS PARA SANTO FÊMEA
 9 MOEDAS PRATA
 9 ESPERLHOS
 1 IBASIN (CORRENTE)
 9 PEIXES DE METAL BRANCO
 1 KESSO
 1 OROLELE
 9 COLHERES DE PAU
 FAVA

ZUMBÁ (ZUMBARANDÁ)

OKUTÁ REDONDO, GRANDINHO, CLARO, POROSO.
 13 IDÉS ABERTOS DE OPRATA, NÍQUEL OU COBRE, DE ACORDO COM A QUALIDADE

1 PEDAÇO DE CORAL COMUM
13 VINTÉNS - PRATA OU COBRE
13 BÚZIOS ABERTOS (FICAM AO REDOR DO OTÁ)
1 KESSO ROXO (VIDA)
1 OROLELÊ (REPRESENTA A MORTE)
FVA DE CIPreste
FAVA DIVINA
FAVA DE ZUMBÁ (PAU FERRO)
COLHERES DE PAU - 1 OU 13
IGBA COMPLETO DE BARRO BRANCO (NAJÉ)

LEMBÁ (LEMBARENGANGA - LEMBAENGANGA -NDALA KARITANA)

IGBA COMPLETO DE LOUÇA BRANCA
(PODE TAMBÉM COLOCAR EM NAJÉ)
10 IDÉS DE CHUMBO FECHADOS
10 BÚZIOS ABERTOS
10VINTÉNS
10 FAVAS
1 PEDAÇO DE MARFIM
CRISTAL DE ROCHA
10 COLHERES DE PAU
1 DIVINO
1 KESSO
1 OKUTÁ BRANCA LISA

KITEMBU (7)

1 VASO (NO BRASIL ASSENTA-SE NA TABATINGA SANTO MACHO EM VASO E SANTO FÊMEA EM PORCELANA, POR TRADIÇÃO APENAS)
FERRAMENTA
TABATINGA DE POÇO
TABATINGA CLARA (A TABATINGA DE POÇO É ARENOSA, A CLARA É PASTOSA)
ÁGUAS: POÇO, RIO, NASCENTE, CHUVA (USA TODAS OU UMA DELAS)
ERVAS DO SANTO
FAVAS DO SANTO
7 BÚZIOS
7 MOEDAS
VINTÉNS
ÍMÃS
PARA BARRACÃO: 1 OU 7 SAQUINHOS, COM 7 CEREALIS DIFERENTES
PARA A PESSOA: 7 CEREALIS PARA MISTURAR NA MASSA
7 QUALIDADES DE BEBIDA
SEMENTES QUE NÃO PODEM FALTAR NA MASSA:
MELANCIA E AROEIRA

VAI COLOCANDO PRIMEIRA CAMADA, SEMENTES, FAVAS, SEGUNDA CAMADA, ETC.

IBEJI OU ERÊ

(DEVE SER ASSENTADO DESDE A FEITURA)
AOS 7 ANOS TEM QUE ARRUMAR DIREITO

PANELA OU ALGUIDAR MÉDIO, FORRAR COM TABATINGA
FAVA DE ERÊ VERMELHA

FAVA DIVINA
FAVA DE GENGIROBA
FAVA DE LEMBÁ
FAVA DO SANTO DO MUTUÊ DA PESSOA
KESSO BRANCO RALADO
OROLELÊ RALADO
DANDÁ RALADO
METAL: OURO, BRONZE, PRATA, CHUMBO
(SE FOR ERÊ DE OGUN LEVA PEDACINHOS DE FERRO)
MOEDAS
COBRIR TUDO COM TABATINGA, POR CIMA FAVA RALADA DE PICHULIN,
BEJEREcum E NOZ MOSCADA, OSUN, EFUN, WAJI
EM CIMA AS FOLHAS DO ORIXÁ DA PESSOA
OUTRA CAMADA DE TABATINGA
EM CIMA 7 MORINGUINHAS OU 8 PANELINHAS (SEXO DO ERÊ)
ENTRE ELAS BÚZIOS, TUDO CRAVADO NA TABATINGA
NO MEIO UM PORRÃOZINHO PEQUENO.
SE QUISER ARRUMAR EM CIMA DE UM PORRÃO E ENFEITAR COM FITAS COLORIDAS

HANGOL'O - MÉA

ALGUIDAR - VASO - PANELA
2 OTÁS
(NO FERRO ENFIAR 2 CABACAS COM FUNDAMENTO MACHO E FÊMEA)
FOLHAS NO ASSENTAMENTO:
GUACO CHEIROSO
CALEDÔNIA
ERVA DE PASSARINHO (SEM ESPINHO)
DEDO DE DEUS
AFOMÃ
CIPÓ CRAVO
FORRA-SE TUDO COM TABATINGA, COLOCA-SE FAVAS RALADAS:
PICHURIN, NOZ MOSCADA, BEJEREcum, DIVINA, DANDÁ DA COSTA, ANDARÁ (POR CAUSA DO ENREDO DE XANGÔ)
RALAR TAMBÉM EFUN, OSUN, WAJI, OBI E OROGBO DESCASCADO, AS FAVAS CALÇAM O ASSENTAMENTO. POR CIMA UMA FINA CAMADA DE TABATINGA.
MAIS UMA CAMADA, ENFIAR 14 IMÃS
OUTRA CAMADA, ENFEITAR EM CIMA E COLOCAR O FERRO, 1 OTÁ ALONGADO,
FAVA DE HANGOLO (CACHINHO DE FLORZINHAS AMARELAS, OU FLMBOYAN)
FAVA DE IFÁ (OPELÉ OU OUTRA PEQUENA)
14 BÚZIOS ABERTOS
ATRÁS DO FERRO UM CHOCALHO DE COBRA
14 MOEDAS
14 IDÉS DE FERRO
OURO E PRATA (ENTERRADO)
DO OUTRO LADO O SEGUNDO OTÁ PEQUENO REDONDO
CAVAR NA FREnte DO FERRO UM BURACO DE 2 POLEGADAS E PLANTAR UMA CABEÇA DE COBRA VIRADA PARA A FREnte
AO ACABAR PEGAR UMA LARANJA AZEDA, CORTAR EM 4 E ARRUMAR OS GOMOS. É A PREPARAÇÃO PARA COPAR.
ABRIR UM OBI ROXO DE 2 (GBANJÁ) E COLOCAR EM CIMA SEM O EMBRIÃO
NO OSSÉ COLOCAR NO FERRO A FLOR E A RAIZ DE CANA DO BREJO.
BICHOS: (QUALQUER COR, MENOS PRETO)
1 CASAL DE GANSOS, CALÇADOS COM FRANGOS E 2 FRANGAS **OU**

1 CASAL DE MARRECOES **OU**
1 CASAL DE PATOS, EM ÚLTIMO CASO.
SE CORTAR CABRITOS,
1 CASAL DE CAPRINOS, CALÇADOS COM 4 FRANGOS E 4 FRANGAS.
TUDO SEMPRE EM IBOSÉ.
AO SE CORTAR GANSO TIRA-SE A PELE COM A CABEÇA.
ABRE-SE OS DEDOS DOS PÉS
HÁ OCASIÕES EM QUE HANGOLO COME JIA - DOENÇA GRAVE, PARA LEVANTAR A
PESSOA. JIA É BICHO DE ZUMBÁ.

obs.: O FERRO DE OGUN NO OSSÉ ENFEITA-SE COM AROEIRA E ABRE CAMINHO.

PARA SABER O SEXO DE HANGOLÔ NA HORA, COM O SANTO EM TERRA, COLOCA-SE UMA BACIA COM ÁGUA E 2 QUARTINHAS, UMA COM ASA E OUTRA SEM ASA. O SANTO VAI BEBER NA BACIA, DEPOIS DIRIGE-SE PARA A QUARTINHA DO SEU SEXO.

Podemos encontrar Danda no 5, 8, 10, 16

Katende e Ngunsu é igual, só muda o número

Aganji e Lugano respondem no 15, mas há possibilidade de encontrar Aganji no 2
(todo isso é visto no jogo)

No 2 temos Yewa, Ogun, Oxalá, Ibeji

Iya Omin = Oxum do 16 = 1 + 5 + 10

BENGUÉ PAMBUNJILA

VULTO - ENCANTADO

BÚZIOS

OKUTÁS

MOEDAS

ORIGEM - PALHA PARA KAVUNGU, CABACA, ETC.

CABAÇAS

FAVAS DA ORIGEM

IMÃ(S)

MASSA: COMO EXU É ÚNICA, A MASSA NÃO TEM CAMADAS. USA-SE ALGUIDAR, BACIA, PRATÃO.

TABATINGA CLARA

DIEMBE, FRANGO OU IGBIN

KESSO

OROLELE

SAL

KURUPIRA (EKODIDÉ)

O VULTO PARTICIPA DAS OBRIGAÇÕES DE 7, 14, 21. SÓ LEVA UMA ÚNICA MATANÇA DEPOIS USA-SE O IGBOSÉ DO ORIXÁ. COMIDA DA ORIGEM: ACARAJÉ, OU DOBURU, ETC.

FRUTAS DOCES, BEBIDA DOCE

PAMBUNJILA É O MAIS VELHO DO PANTEÃO. POIS A ORDEM DOS ODU É DECRESCENTE. O MAGMA PRODUZIU OS ELEMENTOS ENXOFRE, BREU, MANGANÊS, CARVÃO, COQUE.

EM ALGUMAS OCASIÕES COLOCA-SE A FUSÃO DESSES ELEMENTOS - O FERRO.

YANGI = YOMBE OU YOMBI PIMEIRO A ENTRAR NA PESSOA, ENTRA NO CORPO DA MÃE AOS 45 DIAS DA FECUNDAÇÃO.

ALAKETU - SENDO DE OXALÁ, PLANTA O YANGI NO FUNDO DO QUINTAL, E LÁ SÓ ENTRA A IYA BASE E O ZELADOR.

AOS 9 MESES AO NASCER, COM O PRIMEIRO CHORO - SOPRO VITAL - ORIXÁ.

CÂNTICOS PAMBUNJILA

1. PAMBUNJILA JÀ MUKONGUÈ
IÀ IÀ ORERE
PAMBUNJILA JÀ MUKONGUÈ
IÀ IÀ ORERE.
PAMBUNJILA KUJÀ KUJANJO

2. PAMBUNJILA AÈ
PAMBUNJILA AÈ
PAMBUNJILA JÀ MUKONGUÈ
PAMBUNJILA AÈ

3. PAMBUNJILA AÈ
PAMBUNJILA AÈ
PAMBUNJILA A NGANGA
PAMBUNJILA JÁ KONGUÈ

INVOCAÇÃO

1. SINGANGARA GANGAIÔ
GANGAIÔ LEKUE
PAMBUNJILÈ
SINGANGARA GANGA IÔ
GANGAIÔ LEKUE
PAMBUNJILA

2. SINGANGARA AÈ
SINGANGARA AÈ
SINGANGARA À (N)NGA
SINGANGARA JÀ KONGUÈ

3. TENDA TENDA Ò
TENDA IÒ
INDO RERE EÀ
RESP.: TENDA IÒ O TENDA IÒ

4. AÈ PAMBUNJILÈ
AÈ PAMBUNJILÁ
AÈ PAMBUNJILÈ
PAMBUNJILÈ, PAMBUNJILÁ

QUALIDADE: MAVILE

1. MAVILE, MAVAMBO
INDO, INDO KENĀ
INDO, INDO KENĀ
2. MAVILEMALEMBE
NKOMPENSOÈ
NKOMPENSOA
3. MAVILE MUNGANGA
O KIRANDA È
O KIRANDA E Ò
4. MAVILE MAVAMBO
REKENKENSOE,
HA HA HA
REKENKENSOE
5. BIOLE, BIOLE, BIOLA., TA
E DE MI DE MANAKO
BIOLE, BIOLE, BIOLA, TA
E DE MI DE MALAGO

ENCANTAMENTO NA LEI KONGO

KIBANDA SISSA
SISSA RUKAIA
KIBANDA (FEITIÇO) SISSA
SISSA RUKAIA
KIBANDA RUAKANJE

CANTIGAS CONTINUAÇÃO

(Toque: muzenza)
KANJIJA
KANJIJA DE KAKAMENE
DE KAMUJIRE, KANJIJA

KANJIJA DE KAKAMENE
DE KAMURENDE KANJIJA

ORI, ORI, ORI TIBIRIRI
MAVU, TIBIRIRI
TIBIRIRI (Exu ligdo ao fogo e à terra)
TIBIRIRI, TIBIRIRI
MONA IXI
TIBIRIRI TIBIRIRI
MONA IZO

(Kongo)
MALUNGUM NZAMBÈ (^)

O INGRETALA TANDÈ(^)
MALUNGUN NZAMBÈ(^)
RESP: MBELE(^)

MAIONGÈ(^) MONÁ
WELÉ
RESP: MAIONGÈ(^)

FAIA MALOKO SALOIÈ
É LUBIDI LOKU BATÁ
FÁIA MALOKO
É LUBIDI LOKU BATÁ
(3 VEZES)

Cantiga específica para ligação de Ogun e Exu:

MAVAMBU E MAVU
AÈ AÈ MUKUMBI É (qualidade d Nkosi da agricultura)
MUKUMBI É MAVU
AÈ AÈ MAVAMBU É

Reza (cântico) de Exu Mavambo (muito séria)

MAVAMBO, MAVAMBO DI AMBURE (^)
KATULÁ TULAMBÍ, KATULAMBÔ
MAVAMBO, MAVAMBO DI AMBURÈ(^)
KATULAMBÍ KATULAMBO(^)

MAVAMBO, MAVAMBO DI AMBURÈ
AÈ AÈ MUKUMBI È
(bis)

Para acordar exu para o jogo, para colocar uma bebida na porteira, para roda, etc.

TOMALÁ ZÉKÚ ZÉKU
È À ZEKURIÁ
((bis) - (Não serve para padê)
Para despachar padê:
MAVÍLE KONGO JÀ KOTAILÈ
RESP: MAVILÈ
(bis) - Ir cantando até acabar

COMO CONVERSAR COM O NKISI, SAUDAR

CONVERSAR, SAUDAR (encantar, acordar)

LOUVAR (Para todos pode dizer PEMBELE!)

PAMBUNJILA

KIUÁ NGANGA PAMBUNJILA
(viva o andarilho dos caminhos)

KIUÁ UNZILA

NKOSI

IUNA KUBANGA KUTA KUETU NKOSI
(Nkosi, aquele que briga por nós)

NKOSI È

KATENDE

KATENDE MÚKUA-XI UNSABA
(Viva Katende, o habitante das folhas)

KIUÁ KATENDE

NGUNZU

KABILA UKONGO KUALA ENIOSO
(Salve o caçador que caça para nós)

KIUÁ MUKONGO

TELEKOMPENSU

MUTONI KAMONA TELEKUMPENSU
(pescador menino, Telekumpensu)

MUANZA È

ZAZI

A KU MENEKENE USOBA NZAZI
(Salve o rei dos raios)

NZAZI È

KAVUNGU

KAVUNGU MUXIMO OXI
(Kavungu, Rei da Terra)

PEMBELE KAVUNGU

HANGOL'O

NGANA HONGOL'O KIAMBOLE
(Belo senhor do arco-íris)

HONGOL'O È

KITEMBU

KITEMBU DIA BANGANGA TALENU
(Salve a divindade do ar)

KITEMBU È OU KITEMBU ZARA

WUNJI

NVUNJI KUKALA PAFUNDI
(Vunji está feliz)

NVUNJI È

KAIANGU

MAMETU MUKUA ITA MATAMBA
((Viva a mãe e grande guerreira) (Pode trocar Matamba pela qualidade de Kaiangu)).

KIUÁ KAIANGU

DANDA

MAMETU KIAMBITE MAZA MAZENZA
(Oh bela mãe das águas doces)

KISSIMBI È (qualidade)
DANDALUNDA KIAMBOLE!

KAIALA

MAMETU MUKUA-XI KIANDA
(Salve a mãe que mora nas águas)

KUXIMANA KAIALA (pedir para abençoar)

ZUMBA

MAMETU IXI KUZULA
(Mãe da Terra molhada (lama))

NZUMBA È

LEMBA

KUBETA MAKU KUKALA UIZA LEMBA DILE
(Batam palmas, salve o senhor da paz)

NGANA LEMBA!(Olufā)
NGANA ZAMBI! (Senhor)

KIAMBOTE - ligado a beleza, pode ser usado para Kaiangu, Telekumpensu, Danda, Kaiala...

REZAS PARA PEMBA:

1. A primeira representa a ancestralidade, não é soprada, é jogada no chão, no meio do barracão.

PEMBÈ(^), PEMBÁ

NGURA ZILE(^) PEMBE(^)

R: MONA, MONA KE(^) AME(^)

2. Soprado para cima no barracão. Só vai ao portão se desconfiar de alguma coisa.

NGURA ZILE(^) PEMBE(^)

MONA MONA

AUE(^) PEMBE(^)

3. Caminhos da mata e de Lembá

PEMBA(ê) DI TAMANANGUÁ

PEMBE(^) PEMBÁ

PEMBA(ê) DI LEMBE(^) LEMBÁ

PEMBE(^) PEMBÁ

4. Acabando de soprar LOUVAÇÃO

KE(^) PEMBE(^), KE PEMBÁ (BIS)

LEUI LEUI

(reza-se com força pedindo força à terra)

5. KE PEMBE(^), KE PEMBE(^)

KE PEMBE MONA GOIAMIM GANGOSO (ossô)

KE PEMBÁ MONA GOIAMIM GANGOSO ABÁ

KE PEMBÁ MONA GOIAMIM GANGOSO (ossô)

6. O KE PEMBE

O KE PEMBE IZA D'ANGOLA (Tumba Junsara) (Bate Folha: KASSANGE)

IZA DI ANGOLA

O KE PEMBE SAMBA ANGOLA

Depois de soltar a pemba.

PEMBA RUIM

Pemba ruim, notícia ruim. Soprar a pemba para fora. Todos balançam as mãos para a frente. A mãe de santo vai até à porta.

REZA PARA PEMBA RUIM

SAIOZAN

KE PEMBO È(^)

SAIOZAN

MONA(^) SALE(^)

(dança com as mãos para a frente como Kaiangu)

FOGO

Quando se mexe com fogo tem que tomar cuidado. Serve para limpar a casa, devolver demanda. Quando se acende tuia não deve ser em papel, deve ser em algodão, e nunca sozinha, sempre com outra coisa (açúcar, sal, carvão), dependendo da finalidade.

O fogo (para ebó também) é precedido por 3 cantigas do fogo. No Angola Kaiangu é associada diretamente ao fogo. Ao cantar juntam-se os 2 dedos indicadores, para juntar as polaridades.

1. EZO MATAMBA NGOLA
NKREN KRENZOC
NGREZO

2. NA MATAMBA
SAMBA NGOLA

KREZO(BIS)

3. MATAMBA NGOLA NGOLE(^)
MATAMBA NGOLA NGOLÁ
MATAMBA NGOLA NGOLE(^)
KREZO, MATAMBA NGOLA NGOLÁ

ÁGUA (rezas de segurança da casa)

1. ÒKATAMBA È
GANGA È KATAMBA
È DE TERE(^) KALUNGA

2. Para esfriar a casa
IZA TARA MERULA
KALUNGA DI LERO(^) È(^)

IZA TARA MEZULA
KALUNGA DI LERO È

3. GANGA KATÚMBA È
GANGA SIÚBA È
(bis)

CANTIGAS DE NKOSI (CHAMAR NKOSI PARA ENTRAR PARA COMER)

1. NKOSI, MUKUMBI
TÁRA MENSÁ DANGE(^)
GOIA È È È
GOIA È È È

2. KE MUZENZALA SENZA NKOSI
KAMUREDE ATUREMO
KE MUZENZALA SENZA NKOSI
KAMUREDE IA NKOSI

3. NKOSI MUKUMBI
TÁRA MENSÁ KAIÁ
KOSENZÁ NKOSI
KOSENZÁ NKOSI
KOSENZÁ

4. NLUANDE(^) NKOSI
KONGO TALANDE(^)
NLUNDE NKOSI
KONGO TALANDA È

5. È AÈ AÈ BANDA MIM KONGO
È DE TÁRA KOLE(^)
È DE TARA MENE(^)

6. convida a ir aos atabaques
BAND MINIKONGO AÈ AÈ
AÈ AÈ
BANDA MINIKONGO
E MINIKONGO
E KAJÁ NGOMA

7. (enredo com Oxum) Chama para guerra
TABALA SIMBE, NTABALA(N)JO(^)
R: AÈ NKOSI
É NTABALA (N)JO
r: AÈ NKOSI
É NTABALA (N)JO

8. NKOSI TANO LÈ
TANO LÈ MARWÒ
NKOSI TANO LÈ
TANO LÈ MAIONGÀ

9. NKOSI BAMBE È
IA NKOSI
NKOSI BAMBE TUREMO(^)
IA O NKOSI

10. está na guerra
NKOSI BIOLE(^) NBIOLÁ
NKOSI BIOLE NBIOLA
NKOSI BIOLE NBIOLÁ
ME KAJÁ MUGONGO
NKOSI BIOL NBIOLÁ

11. NKOSI DI BREGEDE
SAMBANGOLÁ
SAMBANGOLÈ(^)
NKOSI DI BEREGEDE
SAMBANGOLÁ

SAMBANGOLÈ(^)

CANTIGAS PARA NGUNSU

1. OLO BRANGUANJE
NGUNSU DE BANA KURÁ
OLO BARANGUANJE
NGUNSU DE BANA KURÁ

2. LANDANGUANJE
KASSANGUANJE
KE AME
(R) IA SINDA LUKAIA
LANDANGUANJE
KASSANGUANJE
KE AME
(R) IA SINDA LUKAIA

3. (ANTIGA)
KALUNGA NO XAUERÁ
È A RUE
KALUNGA NO XAUERÁ
È A ZINGÉ

4. È BAMBI È
È BAMBI È A IZA TAWÁ
È BAMBI A IA TAWA MIM
È BAMBI È A IZA TAWÁ

5. AUENDA KANJIRA
MUGANGA NGANGA
AÈ TUMBA Ò
TAWAMIN A È TAWAMIN
6. KABILA KEWALA TALA
MUZAMBE(^)
MANAN MUREWÀ
UN TATA KAMBONDO
DE LUANDA È
MANAN JIMBE JIMBE
A DANDA LUNDA E ORERE

7. KASA KASA (TRIBO)
NO KAUNDÉ
BULAIÈ BULA IÒ
KASA, KASA
NO KAUNDÉ
NGUNSU È MUTALAMBO(^)

8. AÈ GONGOBILA, DILÈ(^)
AÈ GONGOBILA
(BIS)

9. GONGOBILA MUTALÈ
GONGOBILA MUTALÈ Ò

10. ADE KUTALA ZINGE(^)
IA ZINGE(^) O (^)
(BIS)
AO IZA KUTALA
KAIZA KURA
AI AI, AI AI
ADE KUTALA ZINGE
ADE KUTALA ZINGE
IA ZINGE O

KEMIN FAREWÀ
KEMIN FAREWÀ
AO IZA KUTALA
KAIZA KURA
AI AI, AI AI
(dá a volta na cantiga para encher
barracão)

11. A KOKE(^) GANGA LE KONGO
A KOKE IA, IA
SI, SI, AKOKE IA IA
A KOKE GONGOBILA
A KOKE IA IA
SI SI AKOKE IA IA

12. GONGOBILA MUTALE(^)
NSIMBE KOKE, IA, IA
AE AE NSIMBE KOKE IA IA

13. NGUNSU È TALA NO
MUZAMBE(^)
NGUNSU È TALA NO ARERE(^)

14. ARUÉ(^) KABANDO(^)
LAMBARANGUANJE
MAKUO(^) SUBAÈ('')
TAWAMIN

15. TAWAMIN TAWAMIN
NGUNSU E MUTALAMBO
(bis)

16. KILUMATA, KILONDIRÁ
NGUNSU E MUTALAMBÒ
AÈ AÈ NGUNSU E MUTALAMBO(^)

GERAL:

KASA - UMA TRIBO (NÃO TEM NADA
A VER COM CAÇAR)

JIMBE - DINHEIRO

MUTALAMBO - SEMELHANTE A IBO
- EMPALHADO

KUTALA - HERDEIRO

KUTALA - TAMBÉM SE ASSEMELHA
A IBO - EMPALHADO

CANTIGAS DE KATENDE

1. KATENDEN GANGA KURUZU
KATULA DINGOMA TUREMÒ(^)
KATENDEN GANGA KURUZU
KATENDEN GANGA TURAMÒ(^)

2. KAMUKEM KEBOIAMIN
PIKINININ KAFILEKÒ
(BIS)

3. MBUKÉ KEBOIAMIN
PIKINININ KAFILEKÒ
(BIS)

4. KATENDÈ À BIBI KOIA (BIS)
È AMÈ À BIBI KOIA (BIS)

5. KATENDE NLANDEJINA
LUANDE(^)
NKATENDE(^), NLANDEJINA

6. PANZO, PANZO
È PANZUE (^)
PANZO PANZO
NZAMBI, È (^)

7. KATENDÈ À LESIKONGO (BIS)
MA, MA, MAUÈ(^)
NKATENDE(^)
(BIS)

CANTIGAS DE HANGOLÓ

1. SUSU, KE FAIA, FAIA

SUSU, KE, AME, AME

2. (Kongo)
AI, AI, AI, VULAIO(^)
VULAIO KONGO ASA
KE MASA VULAIO

3. VULAIO(^), VULAIO(^)
RESP. GANGA KULÁ
VULAIO, KENAN, KENAN
REP. GANGA VULÁ

4. Ligada a Danda
AYNÉ AYNÉ
HANGOLO(^) ZINHÒ(^)
KE DANDA LUNDA SESÈ ()

5. Ligado a Nkosi
E A BANDA KOKODO(^)
KOKODO
INAWÈ(^), AÈ(^), AÈ(^)
R.: KOKODO(^)

6. HANGOLÒ ASUA
NO KALUNGA
NO KAINDÈ(^)
(BIS)

7. HANGOLÒ(^) ZINHÒ(^)
R. SIMBENGANGA JAUTALÈ
SIMBENGANGA HANGOLOMÉA
SIMBENGANGA JAUTALE

8. HANGOLO MARAVAIA
KE PEMBE(^)
HANGOLO MARAVAIA
KE PEMBE(^)
IÁ SAMBANGOLÈ(^)

9. HANGOLÒ MARAVAIA
NO SERERE(^)
R. NO SERERÈ(^)

CANTIGAS KAVUNGU

1. Fundamento com Oxalá
IE, IE, KAFUNJE(^)
KATU, LEMBA, BORASINA
KOSENZALA

2. KUENDA KUENDA (limpando)

KAFUNGÈ(^)

KALUNGA JAWÀ DIMBE(^)

KUENDA KUENDA

KAFUNJE

HANGOLOMÉA ADÈ(^) JAWÀ

(é cântico de barrção, mas algumas pessoas cantam como reza para ebó contra problemas de pele)

3. NSUMBUÈ, NSUMBU NANGUÈ (^) (BIS)

NSUMBU, SAMBU

KUENDA

O LEMBA DILÈ(^)

MAOKE FITA, FITA

MAOKE SAMBU KUENDA

4. NSUMBU, È, È, È(^) NSUMBU È POPO DI MONÀ (BIS)

5. AÈ, AÈ SI KAFUNAN AÈ, AÈ SI KAFUNAN KAFUNJE KOMBE LOJÀ TATETU SI KAFUNAN

6. XAUERE(^), XAUERE(^) KAFUNJE KUMBELOJÀ XAUERE(^), XAUERE(^) KAFUNJE KUMBELOJÀ

7. KUMBE, KUMBE LASIN (BIS) KUMBE KUMBE LAJO

8. (Como se fose Azoani) E MALA, E MALA IZO(^) È È KAKAWANE È MALA IZO(^)

9. INDO IÒ IÒ INDO FINDO EMALA TATETU TARAMESSÓ KAFUNJE FINDO EMALA

10. (Funfun = Katu) KATULEMBO RÀSINI KOSENZALA IÈ IÈ KAFUNJE E KOSENZALA IÈ IÈ KAFUNJE.

11. LEMBA È È
ME, KATU, IZO
LEMBA È È
ME, KATU E À
FAIA MAMETU KAINDO(^) (Bate Folha)
(FAIA MAMETU KAIANGO(^) - T. Jusara)
KAMBONDO KUNDÈ KAMBA
LEMBA DILE
FAIA MAMETU KAIANGO(^)
KAMBONDO KUANDE(^) KAMBA
MANDU KAIÁ

12. MONA KUÉRA SAMBUÉ (^) A NGELE(^) MONA KUÉRA SAMBUÉ(^) NKAFUNJE(^)

CANTIGAS DE KAIANGU

Para Kaiangu de qualquer idade

**1. EÀ MATAMBA È
TATA EME
EÀ MATAMBA È
TATA EME**

**2. EÀ DA MUIGANGA
È TATA EME
EÀ EÀ MATAMBA
È TATA EME**

**3. EÁ EÁ EAÈ
E A MATAMBA
DI KAKURUKAJE ZINGE
EÁ EÁ EAÈ
E Á MATAMBA
DI KAKURUKAJE
ZINGE**

**EÀ EÀ
E TATA EME
EÀ EÀ MATAMBA
E TATA EME**

**4. NDAMBURE, NDAMBURE
MAVANJU
NDAMBURE MAVANJU
ELESIKÒ, MAVANJU**

**5. E NSIMBE, IE IE
A È BAMBURUSENA
É NSIMBE IE IE
(bis)
(pode cantar KISIMBI IE IE)**

**6. NDAMBURE, NDAMBURE
AVANJU
NDAMBURE AVANJU
BAMBORUSENA, AVANJUE**

**7. SINA AVANJU
ORO SINA AVANJUÈ
KONGO LE LUANDA
ORO SINA AVANJUE
SINA AVANJU
ORO SINA AVANJUE
ORO BAMBURUSENA
ORO SINA AVANJUE**

**8. Para santo velho
(esta cantiga serve para rum de qualquer
santo feito, mudando o mametu por tatetu se
for o caso)**

**INDO IO IO
INDO FINDO
EMALÁ
MAMETU TARAMESÒ
INDO FINDO
EMALÁ**

**9. ÈÀ DIN DIN
E À DINDAIÁ
MATAMBA DIARUE
MATAMBA DIARUAIA**

**10. ÈÀ JANJA KALUNGA
JINJE KAMUNAN
DENDE**

KE KE MIKÉ NBANDA
ÈÀ MATAMBA
MIKÉ NBANDA

**9. ERRADA:
ZAMBE QUE MANDA
ANDÁ
KAIANGO ANDANDO
MATOU BOADI**

CERTA:
NZAMBI KIMBANDA MONÁ
KAIANGU KAPANZO
MAKOBOADI

CANTIGAS DE DANDA

**1. DANDALUNDA
MAIMBANDA KOKE (^)
DANDA LUNDA
MAIM BANDA KO KE (^) Á
(bis)**

**2. DANDALUNDA
UN TERERE (^)
UN TERERE (^)**

**3. DANDALUNDA
UN AXOKUE (^)
UN AXOKUE (^)
4. DANDALUNDA
EUÁ SAMBE (^)
DANDA SAMBE (^)**

**5. DANDALUNDA
EUA IZO (^)
DANDA EUA IZO (^)**

**6. (Serve tb para Telekompensu)
SOE (^), SOE (^)
DANDA LUNDA SOE (^)**

**7. TELEKOMPENSUE
TELEKOMPENSUÁ
TELEKOMPENSUÊ
DANDALUNDÁ**

**8. MONA MONA
KUIÁ KUIÁ
MONA MONA
KUIÁ BEKÒ**

**9. DANDE(^), DANDE(^)
O DANDEUARÁ
O ME ZAMBE EUA DANDE(^)
DANDE(^) O DANDEUÁRA**

**10. KISSIMBI KISSIMBI È
KISSIMBI MONA ME**

**KISSIMBI MONA ME
KISSIMBI È**

11. SAMBÁ SAMBÁ MONA ME
TAKUMBIRA KENAN
(bis)
UN SAMBA Ó
SAMBA MONA ME
TAKUMBIRA KENAN
12. (Kongo) AXOKE(^), AXOKE(QUÊ)
EÁ DANDÁ
AXOKE(^), DANDALUNDA
AXOKE(^) DANDÁ
13. DANDALUNDA KE (^), KUARÁ
DANDALUNDA KE (^) JANJO(^)
14. Cantiga que é para Oxum em Bate Folha
e para Yemojá em Tumba Junçara
- CANTIGAS DE VUNJI**
1. VUNJI MONA ME (BIS)
KABILA DINGOMA
VUNJI KAUVELE, KAUVELE
KABILA DINGOMA
ATOIZA
 2. VUNJI A, VUNJI A
VUNJI DITAMARAKA
TATETU VUNJI,
VUNJI A
 3. DANDA VUNJI
KABILA DINGOMA
(BIS)
VUNJI DANDA VUNJI
 4. KAUVELE SIMBE
KAUVELE SUZI
(bis)
 5. AI, AI, AI
VUNJI, KAMUNAN KESANJI
VUNJI, KAMUNAN MONA ME
 6. AÈ SAKUELA
VUNJI MONA ME
(bis)
7. E, E, E, Ò NGANGA
VUNJI DITAMARAKA
O NGANGA
8. AÈ AÈ SAKELA
MONA VUNJI
SAKELA MONA KESANJI
SAKELA MONA VUNJI
9. VUNJI MABI
DILE, DILE
VUNJI MABI
10. VUNJI MONA ME
VUNJI NAVULÔ
11. SUNA VUNJI
AME
MONA VUNJI
AME
(bis)

CANTIGAS DE KAIALA:

1. MIKAIA SELU BANDA
SELU BINDA
DA MAN MAN IE
MIKAIA
SELU BANDA SELU BINDA
DE MAN MANIE
O MIKAIA È
2. KEVE, KEVE KAIA (bis)
MAMAN INGOMA
SEGINGOMA
ENU TATA, AME, KAIA
3. SAMBA NGUELE
SAMBA NGUELE MARUÈ
(bis)
4. SAMBA NARUÊ
SAMBA NARUÊ
KAIA
(bis)
5. KONGO SAVASI
E A TUNDE RENÈ
KONGO SAVASI
E A TUNDE RANAHN
(bis)

**AÈ AÈ KONGO SAVASI
RENÈ**

**6. KAIALA NAVITÈ
NAJÈ AKISI KONGO
(bis)**

**7. KAIALA ABITE
KAIA, MA, KISIKO
(bis)**

**8. AÈ KONKUETO
AÈ KONKUETO OIÔ
(bis)
MIKAIA KONKUETO
MIKAIA KONKUETO OIÔ**

**9. KAIALA VANULE
SIVITE, KAIA
(bis)**

CANTIGAS DE TELEKOMPENSU

**1. TELEKOMPENSU E (^)
TELEKOMPENSU Á
TELEKOMPENSU E (^)
DANDA LUNDÁ**

**2. MONA MUCHINU
É MAIONGE (^)
MAIONGE (^), MAIONGÁ
MONA MUCHINO É MAIONGE,
MAIONGE SALE (^)**

**3. MAZA, MAZA KULOESA (qualidade)
MAZA, MAZA DILE
MAZA, MAZA,KULOESSA**

**4. AÈ MUKONGO
MUKONGO KAÍZA È
AÈ MUKONGO
KUTOMBESA AÈ**

**5. MU MUANHU
MUSSAMBE (^), MUSSAMBÊ
TATETU MUSSAMBE (^)**

**6. NZACHI, MUCHITU
EKOMPENSULE
NZACHI, MUCHITU,
NGÚZU, MUCHITU**

**7. DANDA, DANDA
O KUABA, OKUABÁ
MONA MUCHITU
OKUABA OKUABÁ**

**8. MULÉLE E (^)
MULÉLE LEMBÁ
MULÉLE E (^)
NZO (^) E (^) Á (inzo)**

**9. È È KISSIMBI (Mãe Pondá)
È È KUTALA (Pai Ibolama))
È MAIM BANDA
È MAIM BANDA KOKE (^)**

**10. DANDA MAIONGE (^)
KABILA DILE (^)
(bis)**

CANTIGAS DE LEMBA

**1. O NGANGA MOXI, LEMBA
O NGANGA MOXI, Ó**

**2. LEMBA NZAMBI APONGO
PARA KENAN
R: O INDO, INDO**

**3. NZAMBI NAKUA TESA
R: AWETO
(BIS)**

**4. LEMBÁ, LEMBÁ DILE
LEMBÁ EDI KANAMBURA
IA VEODI IAIÀ**

**5. MANAUE O LEMBÈ
Ò LEMBÀ
(BIS)**

**6. NZAMBI, NZAMBI KE NZAMBI (BIS)
NZAMBI APONGO DE
O KE NZAMBI, O KE NZAMBI**

**7. SIGANGA E
SIGANGA EMAN
GANGA KAMENEMENEN
GANGA JIOKA**

**8. KASUTE È
KASUTE LEMAN**
OXI MUGANGA KASUTE LEMAN
OXI MUGANGA KASUTE LEMAN
OXI MUGANGA LEMBÁ IZO

9. AE, AE, KASUTE, LEMAN
KASUTE LEMBÁ
KASUTE LEMAN

**10. EDI, IE, E, E,
EDI, IE E A,
TATA MONAPÁ
SEREPEPE NFI
DI GANGA ZUMBA
È È LEMBÁ**

CÂNTICOS DE MINA LUGANO

**1. NZAZI, NZAZI
MAKULÈ (^), LUGANO**

**2. JANJA AWÈ
KALUNGA**
LUGANO NKRENKRE(N)SOE (^)
(bis)

**3. KIMBANDA, KALUNGA
KIAHELA, NGUSU, È**
(bis)

**4. INDO IA, IA
INDO FINDO
EMALA**
KATAMBA, INDO IÒ IÒ
LUGANO, INDO IA, IA

CANTIGAS DE MINA AGANJI

**1. È È AGANJI È
È È AGANJI È**
(n)AGANJKI (n)AXOKUE
(n)AGANJI (n)LEMBA È
(bis)

**2. E À DANDA
KAIALA**
MONA LOMÉ
(bis)

3. SAMBA, SAMBA

MONA LOMÉ
r: AÈ MAMETU
(bis)

4. NZAMBI A MOXI
LELE AGANJI
NZAMBI À MOXI
LELE AGANJI

**5. NSEKESSE, AGANJI È
EUA IZO**
(bis)

**6. NSEKESSE AGANJI, È
MONA LOMÈ**
NSEKESSE, AGANJI È
MONA IZO

CANTIGAS DE KITEMBU

**1. KITEMBU È
NGANA NZMBI**
(bis)
EÀ KISIMBI PE PE PE
E À MAIONGA
KITEMBU È

2. MIRU KITEMBU
MIRU KITEMBU
MIRU KITEMBU
INGE KITEMBU, MIRU

3. KITEMBU È RE RE
E A KITEMBU APEROLÁ
KITEMBU MAVILA
LEMBA È
O KITEMBU È

4. KITEMBU MAVULU
MAKINAN DINAN
EKISIKO
KITEMBU MAVULU
MAKINAN DINAN
JAMUKANGE

5. KITEMBU MAKURA DILÈ
E DA MURAXÒ
KITEMBU MAKURA TATA
E DA MURAXÒ XO XO
E DA MURAXO, AI AI
E DA MURAXÒ AI AI

MANHANGOLÁ

6. È A KITEMBU E A LAMBADA

MAKURADILE
E À KITEMBU
E À LAMBADA MAKURE

7. KITEMBU D'ANGOLÈ
AMOLA FAIA, NO KONDEME
AÈ KITEMBU
AMOLA FAIA NO KONDEME

8. KITEMBU MAVILA
KASANJE EAZILÈ

8. ZAZI
KINANBO
AÈ AÈ
KUMBEL ZAZI,
Ò ZAZI È

9. (sem origem definida)
VALE LE, VALELE
VALELE
LELE
LUÁ
(bis)

CANTIGAS DE ZAZI

1. ARUE GANGA È
NO BOIAMIN
GANGA E
ARUE GANGA È
NO BOIAMIN
GANGÁ

2. SINGANGA È
È LUANGO
SINGANGA È
È LUANGO

3. ZAZI KE VE NWE D'ANGOLA
ZAZI MALAKAIA
ZAZI KE AMASI
(bis)

4. O, O, O, O, MIKARIOLÉ
MASANGANGA
ASANGANGA
MIKARIOLÉ

5. OLÒ KOMBELA
ZAZI
KOMBELA ZAZI
KOMBELA ANGOLA

6. LESI, LESI
MSANGANGA
MI, KARIOLÉ

7. O ZAZI È
O ZAZI A
O ZAZI È
MNHANGOLE

GERAL:

KISSIMBI - TIPO IEIE PONDÁ
SESSU COME COM PONDÁ NO ENCONTRO DE DOIS RIOS

AVANJU E BAMBORUSENA SÃO TIPO BAALE
QUANDO VAI ALIMENTAR ESSAS QUALIDADES TEM QUE ALIMENTAR EGUN.
NUM BORI DESSE SANTO VAI SE FAZER UM BALAIO PARA EGUN. BATE 3 VEZES DO LADO DE
FORA E LEVA PARA A RUA - NO CAMINHO OU NO BAMBUZAL

ENREDOS DAS QUALIDADES DE KATENDE

KATENDENGANGA = KAVUNGU

MANANGANDÚ = HANGOL'O, HANGOLOMÉA

AMOKÉ (amoqué) = KITEMBU

ABUKÉ = NGUNZU, KAIALA

MARANGOMBE = (complicado, tem que assentar para filhos que vão mexer com folhas) =
DANDA, VUNJI, TELEKOMPENSU

GANGAMIN = PAMBUNJILA

KAFILEKONGO = NKOSI

MAUN = AGANJI, LUGANO, ZAZI

KAMUKÉN = ZUMBÁ, LEMBÁ

GANGATAMBESI = ZAZI

GANGAFUN = KAIANGU

ASSENTAMENTO DE DANDA

PODE VIR PELO 5 / 8 / 10 / 16

Objetos na quantidade do odu:

BÚZIOS ABERTOS

CONCHAS DE RIO

MOEDAS AMARELAS

IDÉS ABERTOS (amarelos, exceto se vier pelo 10 que serão de prata, alpaca ou inox)

1 de cada:

1 OTÁ oval ou alongado

1 IBASIN (correntinha ou palha da costa com coisas penduradas) PARA COLOCAR DO LADO DE FORA
DO IGBA

1 PEIXE DE METAL

1 FAVA SUCUPIRA (ABEBÉ DA OXUM)

1 PEDAÇO DE CASCA DE TRAKAJÁ OU TARTARUGA FÊMEA

1 KÉSO e 1 OROLELÊ

(sempre abertos. O obi é sagrado, dá permissão e confirmação) Coloca num prato com um copo d'água, salpica N S L O por cima do prato. Despacha o umbigo na rua à direita de quem sai, ou no padê. Depois de jogar passa na água e coloca no assentamento.

ENREDOS DE ZAZI

ZAZI MOBONA (TIPO BARU) = PAMBUNJILA
ZAZI KINAMBO = NKOSI
KAMBARANGUANJE ARA = NGUNSU
MASSANGANGA = KATENDE, HANGOL'O
KATUBELANSI = KAVUNGU
KARIOLÉ = TELEKOMPENSU, KATENDE, HANGOL'O
ZAZI KIANGU = KAIANGU
MONA KAIA = KAIALA
ZAMBARÁ = ZUMBÁ
LUANGO = LEMBÁ
LUVANGO = LEMBÁ, MINA LUGANO, MINA AGANJI
NJEREWÁ = VUNJI, DANDA
MAKUDIANDEMBU = KITEMBU
ZAZI MAKULE = KITEMBU
ZAZI NGUELE = NKOSI, ZAZI (LEVA 2 OTÁS, COME COM ELE MESMO)
Nkosi Ngó = qualidade de Nkosi complicada. Come com Katende Maun. Usa verde, o fio de contas azul deve ser fechado ou enfeitado com firma verde.

Angola Bantu

ASSUNTOS GERAIS - DICAS

ngudia - comer - ajeun
Bantu - no Rio de Janeiro. Não teve desembarque na Bahia. Foram os primeiros a chegar ao Brasil, em 1675. Todas as palavras africanas que influenciam a língua portuguesa são bantu.

DIKELENGO - garganta - origem da palavra KELÊ

No sul da África quase tudo é Angola.
Kimbundo mais 274 dialetos
Os negros bantu sabiam cultivar, plantar.

O PENSADOR - Símbolo de Angola. Na Europa Rodin copiou a idéia e ficou famoso.

NSABAS ZAMBIRI = ervas sagradas = ewe orisa

Sempre se forra a vasilha em que se oferece comida com folhas de mamona BRANCA, (mamona roxa serve para Exu), colônia, bananeira.

Quando se oferece frutas para Exu deixa-se sempre os caroços. Para Orixá tira-se os caroços.

Não se pode descascar o cará para Ogun com ferro nem aço. Só metal. Não se usa faca. Pode descascar com colher ou com uma moeda.

CARÁ = karamunan

Numa casa de Santo só existe um feito na casa: BARÁ - OXUMARÊ - OSSAIN - XANGÔ BARU - TEMPO - XANGÔ

(Quando o filho faz 7 anos leva seu santo, e aí a casa pode ter outro filho feito daquele santo. Os que vêm de fora já feitos, tudo bem. O Bará só pode ter o da casa. Dos filhos coloca-se apenas o otá, e quando ele abrir a sua casa o zelador leva o otá e assenta o Bará.)

A casca do igbin vai para Exu (okoto)

Não pode ser segundo santo de ninguém: OYÁ ONIRA - OXUMARÊ - LOGUN - OBÁ - OGİYAN (é meji com OGUN ALAGBEDÉ). OLUFON pode, porque ele sempre age como segundo.

O cará para Ogun - presente é colocado em pé, ligação aiye - orun. Deitado é para guerrear, demanda, etc.

Livro bom sobre Bantu - Real Gabinete Português de Leitura - estante 22 prateleira S, volume 27 - José Redinha

Dicionário de Angola Bantu - de um frei italiano

nsabas zambiri

O Tata Kisaba (ogã de folhas) é recolhido na esteira forrada com 16 qualidades de folha. A faca (pokó) das nsabas é recolhida junto, faz as mesmas obrigações, durante 21 dias.

Tata pokó = axogun - deve receber curas nas mãos.

KATTA = AXÉ

KATENDE - OSONYIN

Só homem pode colher as folhas.

Cada folha é tirada de um jeito. Folhas quentes demais têm que ser arrancadas.

Há horários específicos para se colher as folhas.

ex.: Pelegun - rajado = Logun, Orunmilá.

verde : ao amanhecer é frio (Oxossi, Oxalá)

às 12h é quente (Oya, Exu, Ogun)

no fim da tarde para Egungun, sacudimentos, etc.

O pelegun usado nas saídas de Iyawo, na mão do iyawo, deve ser colhido ao amanhecer.

OGBÓ, MOBÓ, OBI, AKOKO, MULUNGU, LOKO = ao serem colhidas as folhas devem descansar ao pé da árvore antes de ir para a roça. Coloca-se num cesto, respinga-se água e cobre-se de branco. Deixa de um dia para o outro.

12h faz-se a ponte aiye x orun. É hora boa para rezar

O akoko não deve ser colocado no bolso ou bolsa, porque não deve deixar esfarelar.

Romã - folha de Oyá para decoração, não para banho.

O cará para Ogun deve ser pouco assado, o interior deve ficar sempre semi-cru.

Camarão seco com sal não serve para Oxalá e Iansã. (assar no forno sem sal, com a porta aberta).

Para secar camarão - no forno, sem tempero, com a porta aberta. Há quem faça com louro.

CEBOLA - REDONDA É FÊMEA E COMPRIDA É MACHO

Ao fazer acarajé, parte-se uma cebola ao meio. A parte da raiz fica no Tempo e a de cima vai para a frigideira. Também dois pedacinhos pequeninos de carvão, ou pó de carvão, faz-se o mesmo. Bate-se o acarajé andando e sem falar.

Para Xangô Airá tira-se todos os carocinhos do quiabo.

Toda a comida de Xangô deve ser forrada com acaçá, mingau de farinha ou canjica.

Xangô Baru - leva farinha de mesa
Xangô ligado a Oxalá - leva acaçá

Não se deve dar rabada em amalá. Só para cortar feitiço.
Comida de Xangô - quiabo com ponta para cima = livrar de pomba, etc.
quiabo com ponta para baixo = agradecer

Coco: sem pele = Oxalá, Kavungu, Kitembú (Tempo)
com pele = Oxossi

Bandeirinha de morim não se costura, se fura o pano com a varinha de mariwo. Para orixá não se dá nó.

Ao fazer comida para Xangô ninguém em volta deve brincar, nem conversar fiado.

O amalá verdadeiro deve ser servido no casco do ajapá.

tat'etu - nosso + pai

Kav'ungo = pai da Terra

Forrar vasilhas para os orixás = mamona, colônia, bananeira (BANANA D'ÁGUA NÃO SERVE).

Toda pessoa canhota não deve cortar para orixá. É excelente para cortar para Exu.

Tem que identificar a positividade e positivar a m ão. (Yin - Yang)

Ao abençoar alguém sempre coloca a mão direita, mesmo sendo canhoto.

Acaçá e canjica servem de Exu a Oxalá.

Para o milho cozinar bem, colocar pedacinhos de mamão verde.

Iyaba coloca a mão do lado esquerdo, aboró do lado direito

Oxumarê: HANGOLÔ - (SAUDAÇÃO: HANGOLOMENHA = SENHOR SERPENTE DAS ÁGUAS)

Não existe HANGORÔ porque R só se encontra com I, não com A, E, O, U)

Os ovos nas comidas são sempre colocados de bico para cima.

Existem 3 tipos de omolokun:

Para KAIALA (Yemojá) - feijão inteiro, por cima um peixe cioba ou olho de cão.

Para KAIANGU (Oyá) - Feijão inteiro, 9 ou 11 ovos em cima.

Para DANDA (Oxum) - Feijão socado, 5 ovos em cima, ou 8, ou 16, dependendo do enredo.

NGUDIA NKISI = AJEUN ORISA = COMIDAS DE SANTO

NGUDIA PAMBUNJILA - EXU

1. NGUDIA PAMBUNJILA (pambu = andarilho; njila = dos caminhos) = EXU

(para Exu de ZUMBA, KATENDE, KITENGO, ANGORÔ, KAVUNGO = Nanã, Ossain, Tempo, Oxumarê, Obaluaiê) - Santos de terra ligados a Oxalá - não levam dendê (orisa funfun)

FARINHA DE MESA, AÇÚCAR, 7 PÊRAS CORTADAS EM CRUZ

Forrar um alguidar com mamona, bananeira, colônia (sempre se forra o alguidar com folhas). Misturar a farinha com o açúcar e enfeitar com os pedaços das pêras.

2. NGUDIA PAMBUNJILA

(para Exu de LEMBA e KAIALA (ou KAITUMBA) = Oxalá e Yemojá - Ori, povo das águas

FARINHA DE MESA, AZEITE DOCE OU ÓLEO DE AMÊndoas, UVAS VERDES

No alguidar forrado misturar a farinha com o azeite e cobrir com as uvas.

3. NGUDIA PAMBUNJILA

(para Exu de KAIANGO, ZAZE (menos LUANGO e LUVANGO), NKOSI, e alguns KAVUNGO = Oyá, Xangô (menos Airá), Ogun e Oxossi, e Xapanã)

FARINHA DE MESA, DENDÊ, 7 MACÃS VERMELHAS CORTADAS EM ALAFIA

No alguidar forrado colocar a farinha misturada com o azeite e enfeitar com as maçãs.

4. NGUDIA PAMBUNJILA

(para Exu de KAVUNGO)

Doburu estourado normalmente, regado com dendê.

5. NGUDIA PAMBUNJILA

(para acalmar qualquer Exu)

CANJICA BEM COZIDA TEMPERADA COM DANDÁ RALADO E FRUTAS DOCES

6. NGUDIA PAMBUNJILA

(para Exu Fêmea - em Angola - Mavambo, etc.)

7 FLORES DE CORES DIVERSAS

Fazer um padê completo: farinha, azeite, mel, dendê, sal. Colocar as pétalas por cima.

7. NGUDIA PAMBUNJILA

(Para todos os Exus de Angola, menos os ligados aos santos fun).

7 BOLAS DE ACAÇÁ, 7 BOLAS DE FUBÁ, 7 BOLAS DE ARROZ. TEMPERAR POR CIMA COM DENDÊ

NGUDIA NKOSI (OGUN)

1. NGUDIA NKOSI

NKOSI MAVAMBU = XOROKÊ (JÊJE)

Um alguidar forrado com mamona (ewe lara). Colocar dentro farofa de dendê. Enfiar no centro um cará assado descascado, virado para cima, enfeitado com 7 fibras de mariwo.

2. NGUDIA NKOSI

Forrar alguidar com mamona, encher de mingau duro de açaçá. Cortar um cará assado descascado em 7 fatias horizontais, enfiar as rodelas no açaçá.

3. NGUDIA NKOSI (OU MUKUMBE)

Colocar de molho milho de galinha ou milho vermelho, de um dia para o outro. Escorrer bem. Em frigideira grande ferver dendê. Quando estiver bem quente fritar o milho, cebola ralada, e camarão inteiro limpo (seco ou fresco) (sem cabeça, ferrão, etc.)

4. NGUDIA NKOSI

Num alguidar forrado, encher com canjica branca bem cozida e colocar no centro um cará assado, descascado, enfeitado com fibra de mariwo. (7 - 14 - 21) serve para todas as qualidades de Ogun.

5. NGUDIA NKOSI

Bolas de inhame chinês, recheadas de camarão frito e cebola ralada (do tamanho de bolas de ping-pong). Serve para servir em festa, para o orixá trazer no cesto e dar a todos.

6. NGUDIA NKOSI

Cozinhar feijão cavalo só na água, não deixar desmanchar. Escorrer bem e fritar no dendê com cebola ralada e camarão.

7. NGUDIA NKOSI

Um alguidar forrado, dentro mingau de acaçá duro. No centro um cará assado com casca. Enfeitar com 7 fibras de mariwo e em volta colocar doburu.

NGUDIA NGUNSÚ - OXOSSI

1. NGUDIA NGUNSÚ

Um alguidar forrado cheio de milho cozido, enfeitado com fatias ou pedacinhos de coco.

2. NGUDIA NGUNSÚ

Um alguidar forrado, milho cozido e amendoim cozido.
Só para pessoas antigas de santo (mais de 7 anos) porque o amendoim é quente.

3. NGUDIA NGUNSÚ

Para INLE (Oxossi do branco). Alguidar forrado cheio de canjica cozida formando um montinho. Cobrir com milho verde ralado. (mais ou menos 6 espigas). Escorre como uma cobertura.

4. NGUDIA NGUNSÚ

Alguidar forrado (pode ser com a palha do milho) cheio de mingau de acaçá duro. enfiar 6 espigas cruas descascadas em pé no acaçá.

5. NGUDIA NGUNSÚ

Feijão fradinho cozido por 15min., sem desmanchar. Escorrer e fritar no dendê ou azeite doce (conforme o caso), com cebola ralada e camarão.

6. NGUDIA NGUNSÚ

1 alguidar forrado cheio de canjica, 2 cocos verdes. Tira-se a tampa dos cocos, e coloca-se um com a própria água e outro cheio de canjica. Junto uma quartinha com a água do outro coco. Acender 2 velas. _ Comida boa para amarrar o santo a você, para juntar o santo da pessoa.

NGUDIA KATENDE - OSSAIN

1. NGUDIA KATENDE

Alguitar forrado, cheio de mingau de açaá. Por cima bastante fumo de rolo picado (Rachando ao meio os pedaços de fumo, na vertical, fica umas cobrinhas muito bonitas).

2. NGUDIA KATENDE

Alguitar forrado, açaá, e por cima 14 bolas de batata baroa cozida, amassada. (Pode enfeitar as bolas com pedacinhos de fumo)

3. NGUDIA KATENDE

Alguitar forrado, açaá, por cima 14 bolas de batata doce cozida amassada. (Pode enfeitar as bolas com pedacinhos de fumo)

4. NGUDIA KATENDE

Um alguitar forrado, mingau de açaá, 14 bolas de inhame chinês com um pedaço de fumo em cada uma.

5. NGUDIA KATENDE - BÁSICA

Alguitar forrado. Dentro bastante batata doce cozida e amassada. Por cima dobrur.

6. NGUDIA KATENDE

Alguitar forrado, cheio de pipoca e fumo picado misturados.

Esta comida e a próxima (6 e 7) são boas para deixar na entrada da mata quando for colher folhas.

7. NGUDIA KATENDE

Tigela branca com mel, azeite doce, dendê, oti, fumo de rolo picado e moedas.

NGUDIA KATENDE - Na mata

Numa vasilha de louça colocar 14 dentes de alho inteiros, com casca, 14 moedas, mel, cachaça e fumo desfiado. Gritar:

NSABAIÈ (UNSABAIE) = Ewe, asa!

NGUDIA ZAZI - XANGÔ

1. NGUDIA ZAZI

1 kg de quiabo cortado sem as cabeças e o rabinho, azeite doce e água. Levar ao fogo. Acrescentar cebola ralada, camarão limpo, gengibre ralado. Deixar cozinhar bem. Quando estiver bem cozido colocar dentro de gamela forrada com folha de mamona e uma camada de açaçá.

2. NGUDIA ZAZI

1 kg de quiabo cortado sem cabeça e sem rabinho. Dendê, um pouco de água, camarão limpo, cebola ralada, gengibre ralado. Cozinhar bem e colocar em gamela forrada e com mingau de farinha de mesa.

3. NGUDIA ZAZI

Quiabos (24) cortados sem cabeça e sem rabo. 1 copo pequeno de água. 1 pouco de açúcar cristal ou mascavo. Bater com energia com a mão ou colher de pau, até formar uma papa uniforme (não vai ao fogo)
Serve também para banho em filhos de Zazi doentes.

4. NGUDIA ZAZI

KADRAKÁ - comida Jeje.

1 camada de mingau de farinha de mesa

1 camada de mingau de fubá

1 camada de mingau de açaçá

1 camada de arroz cozido

1 camada de canjica cozida

12 quiabos inteiros

Numa gamela ou tigela arrumar com 6 quiabos de ponta para cima e 6 de ponta para baixo.

5. NGUDIA ZAZI

500 g de quiabo cortado, cebola, gengibre, dendê, noz moscada ralada. Fritar tudo e servir em gamela forrada com açaçá.

NGUDIA KAVUNGU

1. NGUDIA KAVUNGU

Para Obaluaiê branco, tipo Jagun

Alguitar forrado, dentro bastante canjica e doburu por cima.

2. NGUDIA KAVUNGU

Alguitar forrado. No fundo milho de galinha cozido. Colocar por cima um refogado de azeite doce, cebola ralada, camarão e rodelas de inhame chinês coido.

3. NGUDIA KAVUNGU

Para pedir paz e saúde

Alguitar forrado, bastante purê de batata doce, colocar popr cima doburu, no centro uma bandeira branca de morim.

4. NGUDIA KAVUNGU

Alguitar forrado, mingau de açaá e doburu. Enfeitar com elos de coco sem pele.

5. NGUDIA KAVUNGU (serve para quase todas as qualidades de Kavungu)

Refogar bastante chicória (3 maços), azeite doce, cebola ralada, camarões frescos limpos.

Colocar canjica cozida em tigela ou alguitar forrado. Por cima colocar o refogado.

6. NGUDIA KAVUNGU

Em alguitar forrado colocar amendoim torrado e moído misturado com milho de galinha torrado. Por cima encher de doburu.

7. NGUDIA KAVUNGU (Comida de maleme)

Alguitar forrado, colocar doburu e em cima 7 bolas de inhame chinês. Em cada bola, uma bandeira de morim branco com fibra de mariwo.

NGUDIA KITEMBÚ (OU KIDEMBÚ)

1. NGUDIA KITEMBÚ - comida básica, de emergência

Um alguitar forrado, colocar mingau de açaá, doburu por cima.

2. NGUDIA KITEMBÚ

Alguitar forrado, mingau de açaá com milho bem cozido por cima (colocar pedacinhos de mamão verde para o milho cozinhar bem).

3. NGUDIA KITEMBÚ

Alguitar forrado, mingau de açaá, cobrir com feijão fradinho cozido.

4. NGUDIA KITEMBÚ (só dura no máximo 2 dias)

Alguitar forrado, canjica cozida misturada com doburu.

5. NGUDIA KITEMBÚ

Alguitar forrado, colocar doburu enfeitado com fatias de coco sem casca.

6. NGUDIA KITEMBÚ - OFERENDA DE TEMPO

Uma louça forrada (ou alguitar), 7 bolas de fubá, 7 bolas de tapioca (para cada pacote um copo de requeijão de água - não vai ao fogo), 7 bolas de arroz, Arrumar intercalado. Pode enfeitar com frutas doces.

7. NGUDIA KITEMBÚ - OFERENDA DE TEMPO

7 bolas de batata doce cozida, 7 bolas de inhame chinês, 7 bolas de açaá, tudo arrumado intercalado. Pode enfeitar com frutas doces (sempre pode).

NGUDIA HANGOLO - BESSÉM - OXUMARÉ (HANGOLO - HANGOLOMÉA) (SAUDAÇÃO: HANGOLOMENHA = SENHOR SERPENTE DAS ÁGUAS)

1. NGUDIA HANGOLO

Num alguitar forrado colocar mingáu de açaá e enfiar 14 ou 15 buchinhas.
(As buchinhas de banho, pequenas, são o alimento preferido de Oxumarê. Encontra-se em muro de linha de trem).

2. NGUDIA HANGOLO

Em alguitar forrado colocar milho de galinha bem cozido. Por cima coloacr 14 fatias de batata doce crua.

3. NGUDIA HANGOLO

Em alguitar forrado colocar canjica bem cozida com 14 fatias de batata baroa cozida por cima.

4. NGUDIA HANGOLO

Num alguidar forrado colocar feijão preto cozido só na água (pouco cozido - 20 min.) misturado com milho de galinha cozido.

5. NGUDIA HANGOLO

Num alguidar forrado colocar milho de galinha cozido temperado com refogado de cebola ralada, camarão e gengibre, feito no dendê.

6. NGUDIA HANGOLO

Num alguidar forrado colocar 14 bolas de batata doce com 1(ou mais) dobrurá enfiado enfeitando.

7. NGUDIA HANGOLO

Num alguidar forrado colocar canjica branca bem cozida enfeitada com 14 folhas de louro.

NGUDIA DANDA (ou Dandalunda)

(Danda = nome do orixá; Lunda = lugar de origem do culto)

1. NGUDIA DANDA

Numa vasilha de louça forrada espalhar feijão fradinho cozido bem socado ou moído (fazer uma pasta), temperado com cebola e camarão. Colocar por cima 5 ovos em pé (de bico para cima).

2. NGUDIA DANDA

Numa louça limpa forrada colocar pasta de feijão fradinho. Temperar com cebola ralada e camarão e colocar 8 ovos em pé.

3. NGUDIA DANDA

Numa louça limpa e forrada colocar pasta de feijão fradinho temperado com cebola e camarão, 16 ovos cozidos em pé. Pode ser ovos de tartaruga.

Serve para Iya Omin - grande enredo com Orunmilá. Só para zeladores de Oxum ligados a Orunmilá.

4. NGUDIA DANDA (para recolhimento de filhos, etc. - Pode dar também para Yemojá)

Numa vasilha de louça forrada colocar canjica branca cozida, jogando por cima refogado de cebola e camarão no azeite doce.

5. NGUDIA DANDA

Numa tigela forrada colocar mingáu de açaí. Por cima um refogado de azeite doce, cebola ralada e uma pitada de gengibre ralado e camarão.

6. NGUDIA DANDA - IPETÉ QUENTE

Refogar no azeite de dendê quente cebola ralada, camarão, gengibre ralado, noz moscada. Juntar inhame chinês cozido e amassado. Baixar o fogo e ir mexendo e pingando dendê até formar um creme. Despejar numa vasilha forrada.

7. NGUDIA DANDA - IPETÉ DOCE OU IPETÉ FRIO

Refogar camarão, cebola ralada e gengibre ralado em bastante azeite doce. Colocar inhame chinês cozido e amassado. Mexer até fazer um creme. Despejar na vasilha forrada.

8. NGUDIA DANDA - XIN XIN DE GALINHA

Cozinhar uma galinha ou franga cortada em pedaços, sem sal. Desfiá-la, acrescentar cebola, camarão, gengibre e dendê. Oferecer em tigela de louça forrada.

UTILIZAÇÃO DE KESSO / OROLELÊ (obi e orogbo)

ZAZI - não Kesso

KAVUNGU - não Kesso - Só existe um que pega - Não se deve dar.

LEMBA - Kesso e Orolelê

Obaluaiê é santo terra, Obi é ligado a ar; Orogbo é ligado a terra.

Tem gente que diz que obi é ligado à vida e orogbo é ligado à morte

.X.X.X.

<u>KETU</u>	<u>ANGOLA</u>	<u>JEJE</u>	<u>IJEXÁ</u>
Esu	Pambunjila	Legba	
Ogun	Nkosi	Tobo	
Osossi	Ngunsu	Otobi	
Sango	Zazi	Sobo	
Osonyin	Katende	Agué	
Obaluaiye	Kavungu	Ajunsun	
---	Terekopensu	Ajaunsi	Logun
---	Kitembu (Tempo)	----	
Osun	Danda	Aziri	
Oya	Kaiangu	Vodunjó	
Yemoja	Kaiala	Aziri Tobossi	
Osumare	Hangolo Hangoloméa	Bessén Frekuén Dokuén	
Nanã	Zumba	---	
Orisanlá	Lembaenganga	Olissa	
Ogiyan	Lemba	Olissasy	
---	Wungi	---	
Yewa	Aganji ou Minaganji		
Oba	Minalugamo		

NGUDIA KAIANGU - OYÁ

1. NGUDIA KAIANGU

Numa tigela forrada coloque feijão fradinho cozido inteiro. Por cima 9 ovos cozidos de ponta para cima. Tempere com refogado de cebola e camarão feito em azeite doce ou dendê. Pode colocar gengibre, louro, canela, dandá ralado.

2. NGUDIA KAIANGU

Numa tigela forrada colocar feijão fradinho cozido, 11 ovos em pé de ponta para cima. Por cima coloque refogado de cebola e camarão. Em volta 11 folhas de louro.

3. NGUDIA KAIANGU

Numa vasilha forrada coloque canjica cozida. Por cima uma espiga de milho crua, cortada em 9 gomos.

4. NGUDIA KAIANGU - ABARÁ

Feijão fradinho cozido amassado, enrolado em folha de bananeira, amarrado com palha da costa ou fiapos da própria bananeira (imbira). Cozinhar no cuscuzeiro ou no vapor em panela com escorredor de macarrão em cima. Oferecer 9 ou 11 a Oyá.

5. NGUDIA KAIANGU - Para Onira

Em vasilha forrada colocar feijão fradinho cozido, misturado com milho de galinha cozido.

6. NGUDIA KAIANGU

Numa vasilha forrada coloque mingau de açaí. Por cima feijão fradinho cozido inteiro.

7. NGUDIA KAIANGU - ACARAJÉ

Deixar de molho uma boa quantidade de feijão fradinho cru. No dia seguinte descascá-lo. Socar no pilão ou moer em máquina. Ralar cebola e gengibre. Misturar tudo batendo bem com colher de pau, até formar bolhas, utilizando rezas próprias. Fritar em azeite de dendê bem quente, tendo dentro a metade de cima de uma cebola e um pequeno pedaço de carvão. Como Kaiangu é santo de tempo o acarajé deve ser batido ao tempo. Não leva água, só o líquido da própria cebola e do feijão. A metade de baixo da cebola é colocada numa tigela para Tempo. Com o dendê e o carvãozinho fazer um padê para Exu de Oyá.

Geral:

Comida de santo não leva sal. Faz-se a comida e quando é para oferecer para o povo, coloca-se sal. O verdadeiro azeite para o santo é o óleo de caroço de algodão. Como é difícil de encontrar coloca-se azeite doce.

Toda a comida de santo pode levar tempero a gosto, de cordo com o sant: dandá ralado, noz moscada, louro, canela, gengibre, etc.

Oxossi (Ngunsu) e Oyá (Kaiangu) aceitam espiga de milho.

O abará (receita de Kaiangu) também serve para Obá e Xangô.

Carvão é energia, ciclo vital, por isso se coloca no acarajé de Oyá.

Comidas como Ipeté e Acarajé só se faz em dia de festa. No dia-a-dia existem diversas comidas, como as que apresentamos aqui.

Ao fazer o acarajé para Kaiangu, fazer 7 acarajés pequenos para entregar aos pés do santo.

7 - caminho das 7 cidades, 7 eguns.

CHAKRAS	BOTHÉS	LOCAL
Coronário	UAKONGO/MUTUÉ	Centro da cabeça
Frontal	DIBOMO	Meio da testa entre os olhos
Laríngeo	DIKELENGU	Garganta
Cardíaco	PUMBÚLU	Meio do peito (coração)
Gástrico	DIKUTU	Estômago (Plexo solar)
Esplênico(Umbilical)	TUMBÚ	Umbigo
Genérico (Básico)	DIVUMU	Baixo Ventre

.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.

PREPARO DO PEIXE CIOBA:

Numa frigideira colocar bastante azeite doce. Quando estiver bem quente APAGA O FOGO e passa o peixe dos dois lados.

O peixe para santo é INTEIRO. Nada de mandar limpar, aparar as barbatanas, etc.

Em qualquer comida de Kaiala (Yemojá), o tempero: Pó de sândalo e pó de cravo da Índia (sem bolinha), mistura, põe na mão e sopra na comida.

Cravo da Índia deve ser retirada a bolinha. Na casa de santo, dá pra Exu. Em casa, joga no lixo.

Batata doce, inhame, etc. para santo: CozInha com casca, depois descasca.

O milho que sobra do doburu deve ser guardado, pois serve para comida de Nanã (D'jacuba)

Como cortar o repolho para as folhas ficarem em forma de concha? Cortar por trás, tirando o miolo. As folhas se soltam em concha sem estragar.

Para recolher alguém que carrega Nanã, como fazer para não colocar o 13 no roncó? Faz a comida com os elementos normais, em numero de 13. No bori pega 1 elemento de todos os que levaram 13, e entrega a Tempo. Lá dentro ficam 12, e quebra a quizila.

Canjica vermelha com leite de coco = comida de Obá.

NGUDIA TELEKOMPENSU - LOGUNEDÉ

1. NGUDIA TELEKOMPENSU

Em alguidar ou tigela forrada colocar feijão fradinho bem cozido junto com amendoim cozido. Temperar com azeite doce e cebola ralada.

2. NGUDIA TELEKOMPENSU

Cozinhar junto canjica branca e canjica vermelha. Temperar com azeite doce.

3. NGUDIA TELEKOMPENSU

Feijão fradinho bem cozido, socado. Formar 8 bolas e intercalar com 8 ovos cozidos. Temperar com azeite doce.

4. NGUDIA TELEKOMPENSU (predileta)

Cozinhar fubá (mais ou menos duro - 1 copo de fubá, 2 copos de água), formar 8 bolas. Temperar com refogado de azeite doce, cebola e camarão.

5. NGUDIA TELEKOMPENSU

6 espigas de milho cruas, bem raladas (ralo novo ou de plástico, para não mudar a cor da papa), misturar a papa com canjica cozida. Temperar com açúcar mascavo ou açúcar cristal ou rapadura ralada.

6. NGUDIA TELEKOMPENSU (comida africana)

1 kg de inhame de bolinha (chinês) cozido. Descascar. Formar 8 bolas e enrolar na palha de milho.

7. NGUDIA TELEKOMPENSU

1 peito de frango cozido desfiado. Temperar com dendê, cebola ralada, camarão e gengibre ralado.

NGUDIA KAIALA - YEMOJÁ

1. NGUDIA KAIALA

Numa tijela forrada colocar canjica cozida, temperada com azeite doce, camarão e cebola ralada.

2. NGUDIA KAIALA

Arroz (agulhinha ou maranhão) branco bem cozido, temperado com azeite doce, cebola ralada e camarão.

3. NGUDIA KAIALA

Arroz branco cozido, por cima 9 fatias de inhame cozido, descascado.

4. NGUDIA KAIALA

Canjica bem cozida (escorrer e passar água para tirar a goma). Em cima 9 fatias de inhame cozido descascado.

5. NGUDIA KAIALA

Canjica bem cozida, com 9 bolas de açaí por cima.

6. NGUDIA KAIALA

9 bolas de arroz branco bem cozido, e 9 bolas de açaí, intercaladas.

7. NGUDIA KAIALA (comida de roncó, mas também pode servir de presente em 2 de fevereiro, por exemplo).

Uma travessa forrada com arroz cozido. Em volta flores brancas. No meio um peixe cioba. Temperar com azeite doce, cebola e camarão. (Ver como se prepara o peixe)

NGUDIA ZUMBÁ - NANÃ

1. NGUDIA ZUMBÁ

Alguitar forrado. colocar 13 bolas de batata doce cozida e descascada (1 kg). Enfeitar com doburu em volta das bolas.

2. NGUDIA ZUMBÁ

Alguitar forrado. colocar 13 bolas de batata barôa cozida e descascada (1 kg). Enfeitar com doburu em volta das bolas.

3. NGUDIA ZUMBÁ

500g de farinha da açaí. Cozinhar e fazer 13 bolas. Enfeitar com doburu.

4. NGUDIA ZUMBÁ

Num alguitar grande colocar 13 folhas e repolho roxo cru, em forma e concha. Dentro de cada folha colocar um punhado de doburu. PREENcher o centro com doburu.

5. NGUDIA ZUMBÁ

Um alguitar de doburu. em cima 13 rodelas de beterraba cru.

6. NGUDIA ZUMBÁ

Um alguitar cheio de canjica bem cozida. Em cima enfiar em pé 13 rodelas de beterraba ou berinjela.

7. NGUDIA ZUMBÁ - (D'JACUBA)

Torrar amendoim, milho alho, farinha de mesa, e moer. Colocar uma pitada de sal outra de açúcar. Misturar tudo e oferecer a Kaiala.

NGUDIA WUNJI

1. NGUDIA WUNJI

Numa tigela ou alguidar colocar arroz branco bem cozido, temperado com açúcar cristal, leite de coco e canela.

2. NGUDIA WUNJI

Mingau de milho verde ralado, misturado com coco ralado, açúcar cristal e cravo sem cabeça.

3. NGUDIA WUNJI

Banana prata caramelada. Faz a calda de açúcar (como calda de pudim) passa 7 bananas.

4. NGUDIA WUNJI

Banana prata, uvas verdes, maçã, pêra, goiaba - cortadas, sem casca e sem semente. Servir em forma de salada de frutas, com açúcar cristal por cima.

5. NGUDIA WUNJI

Numa vasilha forrada com folhas de maracujá (uma das folhas rituais de wunji), colocar canjica cozida temperada com mel.

6. NGUDIA WUNJI

Numa vasilha forrada, colocar farinha de açaçá cozida com leite de coco e açúcar cristal, em forma de mingau.

7. NGUDIA WUNJI

Numa vasilha forrada, colocar feijão fradinho bem cozido, temperado com azeite, cebola ralada e camarão fresco. Em volta enfeitar com folhas de louro.

NGUDIA LEMBA - ORIŠA'NLÁ

1. NGUDIA LEMBA

Em travessa, tigela, cabaça, etc. Colocar canjica bem cozida coberta com 10 folhas perfeitas de saião.

2. NGUDIA LEMBA

Em travessa, tigela, cabaça, etc. Colocar canjica bem cozida com 10 bolas de arroz por cima.

3. NGUDIA LEMBA

Em travessa, tigela, cabaça, etc. Colocar mingau de açaçá bem consistente (1 copo de água para 2 de farinha). Por cima colocar 10 bolas de inhame chinês.

4. NGUDIA LEMBA

Em travessa, tigela, cabaça, etc. Colocar mingau de tapioca com coco ralado sem pele por cima. Pode colocar mel, açúcar, azeite doce, óleo de algodão ou óleo de palma.

5. NGUDIA LEMBA

Em travessa, tigela, cabaça, etc. Colocar canjica bem cozida coberta com 10 bolas de sagu.

6. NGUDIA LEMBA (mungunzá)

Colocar canjica branca de molho por 1 dia. Escorrer, acrescentar bastante leite de coco e açúcar e cozinhar bem (meis ou menos 2 horas). Quando começar a secar espalhar em travessa baixa, colocar cravo sem cabeça por cima e oferecer a Lembá.

7. NGUDIA LEMBA

Em travessa, tigela, cabaça, etc. Colocar arroz branco bem cozido com leite de coco, açúcar e gengibre ralado.

Para se recolher pessoas são necessários ebós propiciatórios.

Os ebós de 1 a 6 ou 7, são de preparação para recolher novatos. Entretanto Se há uma pessoa do santo que precisa abrir caminhos, etc. pode ser usado.

E B Ó DE CAMINHO

(PARA LIMPEZA E PREPARAÇÃO)

Fazer em estrada. Se fizer no barracão tem que saber varrer.

1º CAMINHO DE EBÓ - PAMBUNJILA

Material:

- ❖ 1m morim preto
 - ❖ 1m morim vermelho
 - ❖ 2m morim branco (1m para cobrir a pessoa)
 - ❖ 1 alguidar grande, número 8
 - ❖ 11 velas brancas
 - ❖ 1 pemba branca
 - ❖ 1 caxixi (ou maraca pequena)
 - ❖ 1 padê pequeno de dendê
 - ❖ 1 padê pequeno de oti
 - ❖ 1 padê pequeno de mel (se for o caso)
 - ❖ 1 padê pequeno de água
 - ❖ 7 ovos de cor
 - ❖ 1 copinho de feijão preto
 - ❖ 1 copinho de feijão roxo
 - ❖ 1 copinho de feijão fradinho
 - ❖ 1 copinho de amendoim cru
 - ❖ 1 copinho de milho de galinha
 - ❖ 1 copinho de arroz branco
 - ❖ 1 copinho de semente de girassol
- (as sementes são levemente torradas)
- ❖ Um pouco de sal grosso
 - ❖ 1 casal de frangos brancos
 - ❖ 1 faca virgem com cabo de madeira
 - ❖ 1 doce escuro (bananada, mariola)
 - ❖ 7 acarajés
 - ❖ 7 açaçás brancos
 - ❖ 7 açaçás amarelos (milho de canjica vermelho)

Os dois enrolados em mamona roxa.

- ❖ Doburu de dendê
- ❖ Canjica branca cozida
- ❖ 7 buchas de pólvora com algodão, sal e açúcar.
- ❖ 7 gotas de azougue (mercúrio metálico)
- ❖ 1 vassourinha de piaçava (ou vassourinha de relógio amarrada)
- ❖ 7 folhas grandes de mamona roxa (+- 2 palmos)
- ❖ 7 fios compridos de palha da costa

Modo de Fazer:

Quem ajuda a passar este ebó tem que estar amarrado).

Forrar o chão com os morins preto, branco, vermelho, no sentido vertical ao cliente, da direita para a esquerda, colocando o alguidar nas ponta do morim branco. Colocar a pessoa de frente para o alguidar, com os pés no morim branco. Acender as 4 velas, em torno da pessoa, no sentido horário. 2 3

1 4

Colocar as 7 folhas de mamona roxa à frente dos morins, da direita para a esquerda do cliente. Cruzar com a pemba o rosto e braços de todos (pai de santo, etc.) para transfigurar as pessoas (ou coloca desodorante Barla) depois tira, para não ser reconhecido.

Cobrir o ori da pessoa com morim. Passar os padês na ordem dada. Ir colocando no alguidar e um pouco em cada folha de mamona, fazendo tudo no sentido horário sempre. Passar os ovos no sentido horário, e quebrar dentro do alguidar, NO SENTIDO ANTI-HORÁRIO. Passar os ingredientes torrados e colocar dentro do alguidar. Passar todo o resto, exceto o caxixi e os frangos, e ir colocando dentro do alguidar. Reservar apenas as buchas de pólvora, a faca, a vassourinha e a palha da costa.

Pegar o casal de frangos. Começar pelo sexo do primeiro santo da pessoa. Passar o bicho em todo o corpo, da cabeça aos pés. Cortar no alguidar, com a faquinha virgem. Cortar o pescoço, pingar ejé nas folhas. Esperar o bicho morrer no alto. Dividir nas 7 folhas do seguinte modo:

- 1^a cabeça
 - 2^a coxa, contra-coxa, pé esquerdo
 - 3^a asa esquerda inteira
 - 4^a coxa, contra-coxa e pé direito
 - 5^a asa direita inteira
- partir o frango ao meio, na horizontal.
- 6^a parte traseira do frango
 - 7^a parte dianteira do frango

Sacrifica-se o outro bicho, usando o mesmo processo, e coloca-se:

- 7^a cabeça
 - 6^a coxa, contra-coxa, pé esquerdo
 - 5^a asa esquerda inteira
 - 4^a coxa, contra-coxa e pé direito
 - 3^a asa direita inteira
- partir o frango ao meio, na horizontal.
- 2^a parte traseira do frango
 - 1^a parte dianteira do frango

Passar as gotas de azougue na pessoa, do pescoço para baixo. Pegar o caxixi (ou maraca) e bater do lado da pessoa, até bater 7 vezes no chão e jogar no alguidar, de cabo para cima. A vassoura também colocar no alguidar de cabo para cima. A roupa velha deverá ser virada do avesso e colocada no alguidar.

Com a palha da costa amarrar cada folha, formando uma trouxinha. Embrulhar o alguidar com o morim que está no chão.

Um ogã confirmado irá correr 7 encruzilhadas (de preferência de terra) deixando uma trouxinha e uma vela acesa em cada uma. (As encruzilhadas sempre para a direita). Na última deixar o restante do ebó.

Enquanto o ebó estiver sendo entregue na rua, a pessoa que passou o ebó deverá tomar banho da cabeça aos pés com sabão da costa e com jawa = agbo, em seguida colocar roupas claras e descansar.

2º CAMINHO DE EBÓ - EBÓ DE MACAIA (MATA) (PODE SER DIRECIONADO PARA CAMINHO DE CABOCLO)

Material:

- ❖ 1m de morim branco
- ❖ 4 velas brancas
- ❖ 1 padê pequeno de dendê
- ❖ 1 padê pequeno de mel (para filhos de Oxossi, açúcar, melado ou Karo)
- ❖ 1 padê pequeno de água
- ❖ 1 padê pequeno de água de flor de laranja (pode ferver a flor, ou cidreira, ou capim limão, ou água de melissa)

- ❖ 7 ovos brancos
 - ❖ 1 pedacinho de fumo de rolo desfiado
 - ❖ doburu de dendê
 - ❖ 7 acaçás amarelos (canjica vermelha - cozinha a canjica e mói)
 - ❖ 7 acaçás brancos (na Bahia se faz acaçá com maizena)

Enrolar os acaçás em folha nova de bananeira (queimar antes)

 - ❖ milho de galinha cozido
 - ❖ canjica cozida
 - ❖ 1 pombo de cor clara
 - ❖ 1 retrós vermelho
 - ❖ 1 retrós branco
 - ❖ 4 buchas de pólvora simples, sem açúcar nem sal.

Modo de fazer:

Ao chegar na entrada da mata, no lado esquerdo de quem entra, arriar os padês. Sobre os padês colocar 21 moedas correntes. Acender uma vela e oferecer aos guardiões da entrada da mata.
Em seguida, ao pé de uma árvore frondosa, acender uma vela pequena. Colocar as moedas (2, 14 ou 15) e

Escolher uma clareira dentro da mata, acender 4 velas em cruz, cobrir a pessoa com morim branco (ou

colocar uma folha de mamona branca na cabeça).

Passa-se o ebó da cabeça aos pés na frente e nas costas. Por último passar o pombo. Pegar só pelos pé. Rezar (toda vez que falar "Tata" roda o pombo na cabeça). Pedir para a pessoa cuspir 3 vezes no bico do pombo. Soltar o pombo para o interior da mata.

Dar uma volta com a linha desfiada, junta, ao redor da cintura (o chakra umbilical é que desembaraça tudo). Desenrolar as linhas na frente, aos pés da pessoa. Ir pedindo caminhos abertos, paz, progresso, etc.

Desenrolar as minhas na frente, aos pés da pessoa. Ii pedindo caminhos abertos, paz, progresso, etc. Em seguida queimar as 4 buchas em forma de cruz. A primeira na frente, e gira em sentido horário. Ao retornar todos passam por berços de sabão de costa, ioxá e águas de santo. (todos os que vão ajudar no

Ao retornar todos passam por banhos de sabão da costa, jawa e água de canjica. (todos os que vão ajudar no ebó devem usar sempre contra-egun).

Colocar roupas claras e descansar.

Pokó ndemba = obé = navalha = ximan (Congo)

É bom ralar efun e soprar por cima de todas as comidas de Lemba.

com folhas de maracujá (uma das folhas rituais de wunji)

ALUÁ

1/2 KG DE CANJICA

5L DE ÁGUA

4 RAÍZES DE GENGIBRE RALADAS

2 RAPADURAS RALADAS (OU MELADO)

Colocar a canjica de molho por 3 dias com o gengibre e a rapadura.(coberto), gerando uma semi-fermentação.

Após 3 dias coar e beber. Se quiser pode colocar frutas.

jawa = agbo

Nos ebós, em vez de cobrir a pessoa com morim, pode-se usar mamona.

Para pessoas da linhagem de Lemba, trocar tudo que levar dendê por azeite doce, nos ebós.

Ao passar ebó andar sempre em círculo, no sentido horário. Se voltar desanda o ebó.

Banho fresco = amaci; agbo = banho já passado, desintegrado

Omi = água = menha (Angola) = Maza (Congo)

Ao assentar Kitembu assentar junto Katendê e Angorô. Tem que haver conexão com o chão. A forma da grelha não é importante.

Orixá não gosta de sal, Exu gosta. Deve-se temperar sempre o padê com sal.

Para rasgar pano em ebó deve ser usado o pokó para dar o primeiro talho, e as mãos para rasgar.

Se no meio do ebó o santo virar, deixa-se, e continua o ebó. Só não pode ficar virado no caso de ebó com ponto de fogo e ebó iku.

Para enrolar acaçá não se usa folha de banana figo.

Couve é quizila de Ogun.

Alface só se dá para Oyá e Egún

Quem é feito deve evitar comer os axés (na feijoada, por exemplo.)

3º CAMINHO DE EBÓ - NGIJI (RIO)

Serve para abrir caminhos de pessoa de Oxun, Logun, Oyá, Oxossi

Material:

- ❖ 1m morim branco
- ❖ 1 broa de milho (substituir por fruta pão)
- ❖ 6 acaçás brancos
- ❖ 6 acaçás amarelos (todos os acaçás enrolados em folha de bananeira)
- ❖ 6 ekuru
- ❖ 6 bolas de inhame cozido
- ❖ 6 bolas de farinha de mesa crua
- ❖ 6 ovos brancos
- ❖ 1 padê de dendê (todos os padês em pequena quantidade - 1 copinho)
- ❖ 1 padê de mel
- ❖ 1 padê de vinho branco (ou vinho de palma)
- ❖ 1 padê de água
- ❖ 6 palmas brancas
- ❖ 1 pouco de doburu em areia de rio
- ❖ canjica branca cozida
- ❖ 5 patinhos novos, claros
- ❖ 1 pombo pintado claro

Modo de fazer:

Colocar a pessoa de frente para a correnteza (zelador fica de costas). Cobrir a cabeça da pessoa com o morim (preferível folha de mamona). Passar os padês da cabeça aos pés na ordem dada. A seguir as bolas de farinha, depois os ovos, jogados por cima da pessoa.

Passar os ekurus, as bolas de inhame, o doburu, os acaçás amarelos e brancos, a canjica, partir a broa em 6 pedaços passar e jogar nas águas.

Pegar os patinhos pelos pés, com as asas livres, passar na aura da pessoa e soltar nas águas. Passar as palmas.

Pegar o pano ou mamona que está na cabeça da pessoa e cortar em 5 tiras, soltando nas águas.

Tirar a pessoa para a margem do rio, de costas para o rio. Passar o pombo no corpo, da cabeça aos pés. Se a pessoa estiver virada entregar o pombo na mão da divindade, que irá soltá-lo. Se não, a pessoa cospe no bico do pombo e ele será solto.

4º CAMINHO DE EBÓ - NBIGIJI (CACHOEIRA)

Material:

- ❖ 1 padê de mel (ou açúcar para filhos de Oxossi)
- ❖ 1 padê de vinho branco

- ❖ 1 padê de água
- ❖ 7 ovos brancos
- ❖ 7 bolas de farna de mesa
- ❖ 7 bolas de arroz branco
- ❖ 7 bolas de miolo de pão
- ❖ 7 acarajés leves (feitos com azeite doce)
- ❖ 1/2 kg feijão fradinho cozido
- ❖ 7 acaçás amarelos
- ❖ 7 acaçás brancos (todos os acaçás enrolados em folha de bananeira)
- ❖ dobrur feito no azeite doce
- ❖ canjica branca cozida
- ❖ 7 doces claros (suspiro, cocada, etc.)
- ❖ 1m morim branco
- ❖ 1 lençol branco
- ❖ 1 toalha de banho branca virgem
- ❖ 1 roupa branca limpa
- ❖ 4 velas brancas
- ❖ 7 palmas amarelas

Modo de fazer:

Colocar a pessoa de frente para a cachoeira se [possível sobre uma pedra. Acender em volta as 4 velas brancas, no sentido horário. Cobrir a pessoa com morim. A seguir passar os padês da cabeça aos pés, os ovos e o resto do ebó. Por último oferecer as flores às águas, uma a uma, sempre pedindo coisas boas para a pessoa (cada flor um pedido). Limpar a pessoa com o morim e rasgá-lo ao meio, jogando-o às águas. Logo em seguida levar a pessoa para o banho de cachoeira, na queda d'água mesmo, onde serão louvadas as forças do santo da pessoa.

Enrolar no lençol para trocar de roupa. Tem que haver critério. Se for mãe de santo passando ebó num homem, levar alguém para passar, e vice-versa.

A roupa que passou pelo ebó será rasgada e jogada nas águas. Enxugar-se na toalha virgem e vestir roupas limpas.

Ao retornar ao barracão passar por banhos de **qşədudu** e **jawa** (agbo).

Santos das águas

cachoeira - Osun

rio revolto - Oyá, Obá

rio calmo - Logun

entroncamento de rio, lagos - Yemoja

Pororoca, pedras - Yewá.

Doquem se alimenta no cajapriku

Vela de cera pode ser usada em tudo, menos para Oxossi. Não tem nada a ver com egun.

1 vela chega para todos os orixás no quarto de santo. Não é preciso uma infinidade de velas.

A faca virgem dos ebós quando é para iyawo - levar de volta, lavar e guardar para cortar para os exus da pessoa. Se não for iyawo lavar e dar para a pessoa guardar. Não se deve jogar fora para não inquizilar Ogum.

Idés, moedas, búzios, obi, orogbo, de presentes não se despacham. Os búzios guardar para outros presentes, e vai energizando. Moedas servem de talismã. obi, orogbo, ralar e fazer pó. Sementes idem.

Padê para filhos de Oxalá colocar azeite doce, óleo de palma, algodão ou amêndoado)

Os legumes dos ebós devem levar um pouco de farinha ou fubá para tirar a resina, que é quizila do ebó. Abóbora é quizila de Kaiangu e couve é quizila de Ogun.

Azougue em quantidade

5º CAMINHO DE EBÓ - KALUNGA - MAR **(serve também para pessoa de Yemojá ou que tem enredo de Osá)**

Material:

- ❖ 1m morim branco
- ❖ 9 acaçás brancos
- ❖ 9 acaçás amarelos (todos os acaçás enrolados em folha de bananeira)
- ❖ 1 manjar com leite de coco e açúcar
- ❖ 9 bananas prata
- ❖ 9 pêras
- ❖ 9 maçãs verdes (ou outras frutas, menos jaca e carambola)
- ❖ 9 goiabas (branca ou rosa)
- ❖ 1 mamão pequeno
- ❖ 9 moedas correntes
- ❖ pipoca leve (sem dendê - com areia, pura ou azeite doce)
- ❖ 9 palmas brancas
- ❖ canjica branca cozida
- ❖ 1 faca virgem
- ❖ 9 velas brancas

Modo de fazer:

Colocar a pessoa de frente para o mar (mar calmo) bem próximo à água. Acender as 9 velas por trás da pessoa. Cobrir a cabeça da pessoa com morim ou mamona. Passar da cabeça aos pés os acaçás (passa, desenrola, despacha); o dobrar; dividir o manjar em 9 e passar (sujando mesmo); passar as moedas 1 por 1 despachando e fazendo um pedido bom para a pessoa (9 pedidos ou 9 vezes um pedido); com a faca cortar as frutas em pedaços e passar na pessoa; a faca não se joga fora. É lavada de acordo com o caso (ver); passar a canjica; passar as 9 palmas e jogar no mar, oferecendo a Kaiala.

Limpar a pessoa toda, por cima do ori opede coisas boas. Rasgar o morim (ou mamona) em 9 com o auxílio da faca. Jogar no mar, pedindo sempre.

Tirar a pessoa: 1 passo com o pé direito e girando 9 vezes no sentido horário.

A pessoa que passou pelo ebó deve evitar ir ao mar por 9 meses.

6º CAMINHO DE EBÓ - KUEFÀ - IKU - MORTE

Material:

- ❖ 1m morim preto
- ❖ 1m morim vermelho
- ❖ 2m morim branco
- ❖ 1 alguidar grande (10)
- ❖ 11 velas brancas
- ❖ 7 buchas de pólvora
- ❖ 7 bonequinhos de pano preto (identificar o sexo dos bonecos de acordo com o sexo da pessoa)
- ❖ 7 facas pequenas, com cabo de madeira, sem serra
- ❖ 7 amarradinhos de vassourinha (ou 7 piassavas)
- ❖ 1 pemba branca
- ❖ 1 padê de dendê (Lemba: azeite doce, óleo de algodão, palma ou amêndoas)
- ❖ 1 padê de cachaça
- ❖ 1 padê de vinho tinto ou rosé
- ❖ 1 padê de vinagre
- ❖ 1 padê de cebola (ralada)
- ❖ 1 padê de mel (Oxossi - melado de cana)
- ❖ 7 ovos brancos
- ❖ 7 efurás enrolados em mamona (bolas de feijão fradinho)
- ❖ 7 bolas de farinha com olhos de carvão
- ❖ 1 miolo de boi
- ❖ 1 língua de boi
- ❖ 1 rim de boi
- ❖ 1 bife de fígado de boi
- ❖ 1 pedaço de bofe de boi
- ❖ 1 coração de boi inteiro
- ❖ 1 costela de boi cortada em 7 sem separar os pedaços
- ❖ 7 sardinhas inteiras
- ❖ 7 qualidades de legumes picados com um pouco de fubá ou farinha (Kaiangu evitar abóbora)
- ❖ 7 qualidades de verduras (Ogun evitar couve)
- ❖ 7 qualidades de feijão cru (1 copinho)
- ❖ 1 copinho de sal grosso
- ❖ 1 copinho de arroz com casca
- ❖ 1 copinho de amendoim
- ❖ 1 copinho de girassol
- ❖ 1 copinho de alpiste
- ❖ 1 copinho de milho de galinha cozido
- ❖ pipoca de dendê (menos Lemba)
- ❖ 7 açaçás amarelos
- ❖ 7 açaçás brancos (todos enrolados em folha de mamona)
- ❖ 1 pouco de arroz branco cozido
- ❖ 50g canjica branca cozida
- ❖ 1 casal de frangos brancos
- ❖ 7 gotas de azougue
- ❖ roupa suada da pessoa

Modo de fazer:

Arrumar os morins, preto, branco, vermelho. As pontas do branco por cima. Em volta acender 4 velas. Passar os padês na ordem; as bolas de farinha e feijão fradinho. Ir arrumando tudo no alguidar. Acender as 7 velas, passar na aura da pessoa, quebrar e colocar no alguidar. Passar os 7 ovos, quebrando no alguidar. Passar as sardinhas (pede para quebrar quizila, praga). Passar os legumes; as verduras; passar os miúdos na ordem; (quando a pessoa está passando por problemas de fofoca de linguarudos, chamar o ogã, e abrir a língua ao meio na vertical após passar na pessoa); Passar a costela - (7 caminhos de saúde (não pode partir) cabeça,

braços, pernas, frente, costas) - passa em volta da cabeça, membros, corpo. Passa os feijões, o sal, o amendoim, o girassol, na ordem até o arroz cozido.

Passar as vassourinhas como se estivesse limpando o corpo da pessoa, pedindo ao orixá da pessoa. Arrumar tudo no alguidar, os bruxinhos de pano; juntar as 7 faquinhas e rezar pedindo proteção em nome de Ogum, limpar os caminhos, etc.

Colocar as faquinhas no alguidar de cabo para cima. Pegar a canjica, louvar Lemba e passar, (passando também no zelador); ralar bem a pemba e soprar na pessoa.

Enredo de entrega:

Abrir os azouques, passar cabeça da pessoa com o vidro, despejar no alguidar. Os outros deixar correr no corpo da pessoa.

Preparar os frangos:

Começa com o do mesmo sexo da pessoa. Faz a reza de axé dos bichos. Passa na cabeça, lados, bate de leve no chão, frente, costas (bate de leve - não é para matar o bicho) Copar - a menga cai no alguidar.

Fazer o ebó na rua (estrada de terra é melhor, chão de barro, caminho de cachoeira, etc.) Ao terminar de preparar a pessoa, toma banho. Não podendo cercar com um lençol, virar todos de costas, soltar a pólvora e ir embora.

No barracão deixar preparado um banho para todos: folhas de algodão, betis cheiroso, boldo, elevante.

Serve aroeira, S. Gonçalinho, pelegun, mariwo (arruda, guiné mangueira, umbaúba)

A pessoa deve usar umbigueira e preceito por 3 dias.

ROTEIRO DO CURSO

- ❖ ORIGEM DO CULTO
 - ❖ SAUDAÇÕES
- ❖ NOÇÕES DE ANGOLA
 - ❖ O NÚMERO 7
 - ❖ OS SACRAMENTOS
 - ❖ ORDEM DE BARCO
 - ❖ CHÃO DE ANGOLA
 - ❖ LOCAIS SAGRADOS
 - ❖ NOMES DOS SANTOS
 - ❖ ENCANTAMENTOS
 - ❖ CRONOLOGIA
 - ❖ CENTROS MAGNÉTICOS
 - ❖ CURAS
 - ❖ NSABAS
 - ❖ CÂNTICOS DE RODA
 - ❖ CÂNTICOS DE SACRIFÍCIO
 - ❖ CÂNTICOS DE LOUVAÇÃO
 - ❖ LEVANTAMENTO DE KOTA (EKEDJI) E KAMBONDO (OGÃ)
 - ❖ OBRIGAÇÃO DE 7 ANOS
 - ❖ NGOROSI
 - ❖ MASSANGUÁ AMENGUÈ (RITUAL DE DAR OBI À CABEÇA)
 - ❖ RITUAL DE FEITURA
 - ❖ EBÓS
 - ❖ UAFU ZÁ-KUIZA
 - ❖ RITUAL DE 14 ANOS

PRESENTE DE OBARÁ

Filhos de Oya

- ❖ MELÃO
- ❖ PÊSSEGO EM CALDA
- ❖ DOCES CLAROS
- ❖ BÚZIOS
- ❖ IDÉS
- ❖ CANJICA
- ❖ OBI
- ❖ OROGBO
- ❖ MOEDAS CLARAS

Cortar o melão em 6, arrumar sobre a canjica. No centro os doces.

As metades de pêssego entre as fatias de melão. Os búzios sobre o pêssego e os idés e moedas sobre o melão.

O obi e orogbo (Descascado) - partir em 2 e jogar.

Deixar num lugar alto por 6 dias

Depois o obi e orogbo deixa secar e vira pó

As sementes pode colocar num saquinho atrás da porta, ou pode fazer pó.

As frutas e o resto - numa planta

Quem mora em casa deixa secar tudo e faz um pó.

Outro presente geral:

- ❖ abóbora
- ❖ acaçás
- ❖ canjica
- ❖ areia
- ❖ idés
- ❖ búzios
- ❖ doces

7º CAMINHO DE EBÓ - BRANCO

(Para Iyawo - pode também usar para Lemba)

Tudo é sacramentado com iyefun

- ❖ Ralar primeiramente ou mais pedras de iyefun.
- ❖ 1 padê de açúcar (farinha e açúcar)
- ❖ colocar iyefun na mão direita e soprar na pessoa
- ❖ 1 padê de iyefun
- ❖ colocar iyefun na mão direita e soprar na pessoa
- ❖ 7 legumes brancos cortados
- ❖ colocar iyefun na mão direita e soprar na pessoa
- ❖ 7 bolas de açaá branco
- ❖ colocar iyefun na mão direita e soprar na pessoa
- ❖ 7 bolas de arroz
- ❖ colocar iyefun na mão direita e soprar na pessoa
- ❖ doburu

- ❖ colocar iyefun na mão direita e soprar na pessoa
- ❖ canjica branca cozida
- ❖ colocar iyefun na mão direita e soprar na pessoa

SACRAMENTOS DO CULTO ANGOLA

No Culto Angola os sacramentos são sete:

- ❖ **MASSANGUÀ** - Ritual de batismo de água doce (menha) na cabeça (mutuè) do iniciado (ndumbi), usando-se ainda o kesso (obi).
- ❖ **2. NGUDIÀ MUTUÈ** - (Bori) - ritual de colocação de forças (kalla (Angola) = aşe = muki (Congo)), através do sangue (menga) de pequenos animais.
- ❖ **3. NGUECÈ BENGUÈ KAMUTUÈ** - ritual de raspagem, vulgarmente chamado de feitura de santo.
- ❖ **4. NGUECÈ KAMOXI MUVU** - ritual de obrigação de 1 ano (kamoxi - dofono - 1); (muvu = ano).
- ❖ **5. NGUECÈ KATATU MUVU** - ritual de obrigação de 3 anos (nguecè = obrigação); (katatu = 3). Nessa ocasião faz-se o ritual de mudança de grau do santo.
- ❖ **6. NGUECÈ KATUNU MUVU** - ritual de obrigação de 5 anos - preparação idêntica a 1 ano.
- ❖ **7. NGUECÈ KASSAMBÀ MUVU** - ritual de obrigação de 7 anos - quando o iniciado receberá o cargo , passado na vista do público, sendo elevado ao grau de Tata Nkisi (zelador) ou Mametu Nkisi (zeladora).

Obrigação só para rodantes, porque kota (ekedi) e kambondo (ogã) já estão prontos na feitura. Em Angola quem passa cargo são os enredos de Oxum. Isto é, não é preciso ser filho de Oxum, mas é Oxum quem autoriza aquela pessoa a receber o cargo.

Após 7 anos as obrigações se renovarão a cada ano, com rito de obi ou bori, conforme o caso, repetindo-se as obrigações maiores de 7 em 7 anos para renovar, e conservar o indivíduo forte, transformando-o em KUKALA NI NGUZU - um ser forte.

- ❖ **KUENHA KELE** - sacramento realizado 3 meses e 21 dias após a feitura (tirada de kele), quando o santo soltará a KUZUELA = ilà.

ORDEM DE BARCO DO CULTO ANGOLA

- 1° - KAMOXI
- 2° - KAIARI
- 3° - KATATU
- 4° - KAKUANAM
- 5° - KAKATUNO
- 6° - KASSAGULU
- 7° - KASSAMBÀ

TÍTULOS HIERÁRQUICOS

- ❖ **1.TATA NKISI** - zelador
- ❖ **2. MAMETU NKISI** - zeladora

- ❖ **3. TATA NDENGE** - pai pequeno
- ❖ **4. MAMETU NDENGE** - mãe pequena (há quem chame de Kota Tororò, mas não há nenhuma comprovação em dicionário, origem desconhecida)
- ❖ **5. TATA NGANGA LUMBIDO** - Ogã guardião das chaves da casa
- ❖ **6. KAMBONDOS** - ogãs
- ❖ **7. KAMBONDO KISABA** - ou **TATA KISABA** - ogã responsável pelas folhas
- ❖ **8. TATA KIVANDA** - (aşogun) - sacrificador dos animais
- ❖ **9. TATA MULOJI** - ogã preparador dos encantamentos com as folhas e cabaças
- ❖ **10. TATA MAVAMBU** - ogã ou filho de santo que cuida da casa de Exu (homem. Zeladora deve ter um, porque mulher não pode cuidar. Mulher só mexe depois que não menstrua mais).
- ❖ **11. MAMETU MUKAMBA** - cozinheira da casa
- ❖ **12. MAMETU NDEMBURO** - mãe criadeira da casa (ndemburo = runko)
- ❖ **13. KOTA** - em outras nações ekeji
Todos os mais velhos, que já passaram de 7 anos mesmo sem dar obrigação, ou que ficaram na casa são também chamados de Kota.
- ❖ **14. TATA NGANGA MUZAMBÙ** - babalawo - pessoa preparada para jogar búzios
- ❖ **15. KUTALA** - herdeiro da casa
- ❖ **16. MONA NKISI** - filho de santo
 - ❖ **MONA MUHATU WÀ NKISI** - filha de santo (mulher)
 - ❖ **MONA DIALA WÀ NKISI** - filho de santo (homem)
- ❖ **17. TATA NUMBI** - não rodante que trata de Baba Egún - OJE.

Geral:

Muzenza - dança do iniciado

Uma das modificações quando o santo muda de grau é a posição das mãos. Quando é novo coloca as mãos do lado direito (santo homem) ou do lado esquerdo (santa mulher). Com 3 anos coloca as mãos para trás abaixo da cintura, e depois coloca as mãos para trás acima da cintura.

MONA MUKI AMASE - (dijina) Mona = filho; muki = força; amase = águas

Pedir o nome do orixá:

ORIÇA ORUKQ = NZAMBI APONGO MARAE KATU MANDARA

DEKÁ - RITUAL SÓ PARA O HERDEIRO DO TERREIRO POR OCASIÃO DE FALECIMENTO DO DONO DA CASA.

CUIA = KIJINGÙ = QDUN EJE

ORIGEM DO CULTO CULTO BANTU

Os negros Bantú no Brasil - foram trazidos em grande número para o Rio de Janeiro, e em menor número para Recife, Espírito Santo e São Paulo.

Ao contrário do que muitos pensam, os negros Bantú não desembarcaram na Bahia. Os negros que vieram da África para a Bahia eram de origem nigeriana. Na época da escravidão muitos negros, de diversas nações, fugiam e se juntavam em quilombos e senzalas, na Bahia. Por esse motivo deu-se a mistura de costumes e dialetos de diversas culturas africanas.

Os navios Boa Viagem, Arsénio e muitos outros, vindos de Angola (Ngola) e Moçambique, traziam escravos Bantu dos portos de Molembo e Cambinda diretamente para o Rio de Janeiro, que era na época o maior porto do mundo em escambo (captura e venda de escravos).

De meados de 1680 a 1830, entraram no porto do Rio de Janeiro 1576 navios negreiros. Pelas últimas pesquisas antropológicas concluiu-se que durante esse período vieram para o Rio de Janeiro aproximadamente 700.000 escravos Bantu.

O negro escravizado, sofrido, não tinha como cultuar suas tradições, nem livros para perpetuar seus mistérios e filosofia, que aos poucos foram se perdendo. Tudo era passado de boca para ouvido, de pai para filho, e perdeu-se muita coisa. Toda essa dificuldade que o negro Bantú - como nenhum outro - passou, permitiu que muitas raízes fossem destruídas e ocasionou interpretações tortuosas do culto. E para dificultar mais ainda, os senhores de escravos forçavam a conversão ao catolicismo, sincretizando e deturpando grande parte da tradição.

NOÇÕES DA CULTURA BANTÚ

Formavam tribos distintas na cultura Bantú: Congo, Angola, Zâmbia, Zimbabwe, etc., que estiveram durante muito tempo sob o domínio de povos da Europa. Essas tribos, de diversas regiões diferentes, têm como exemplo as tribos de Angola, Angolão, Angola Paketá, Angola Moketão, Congo Angola, Congo, Muxicongo, Benguela, Cambinda, Aruanda, Luanda, Makúa, Kassange, Eassange, Munjolo, Rebolo, Anjico, e povos menores de diversas tribos da contra-costa, formando assim cultos diferentes que permitem uma prática variada e diversificada entre as nações Bantú.

Além disso não podemos esquecer que além da língua mãe, que é o KIMBUNDU, existem ainda cerca de 274 dialetos diferentes.

Os negros Bantú eram os preferidos entre os de todas as nações, por serem excelentes agricultores, já cultivando na África o café e a cana de açúcar. Por isso foram trazidos em maior número para o Brasil. Apesar disso os negros Bantú tiveram que ser distribuídos por fazendas de vários estados, pois estes negros estando em grupo eram muito difíceis de escravizar, pois eram muito arredios. Essa divisão por diversas regiões dificultou a unidade de seu ritual, que acabou se misturando, tornando sua doutrina mais difícil de ser agrupada e estudada. O mesmo não aconteceu com os negros Ketú, que tiveram seu axé reunido no estado da Bahia, podendo ter maior acesso e assimilação do seu culto e divulgação de suas tradições.

Mesmo com todas essas dificuldades o negro Bantú influenciou a cultura brasileira, deixando herança na mitologia, religião, culinária, música e dança. Colaboraram em grande parte com o ritual folclórico brasileiro, como o congo de ouro, a congada (que lembra a rainha Ginga de Angola), o maculelê, a capoeira, o maracatu, o samba, e ainda artes manuais dos hábeis Bantús.

Grande parte da cultura Bantú e seu acervo foi destruída quando o ministro Rui Barbosa queimou as obras dos arquivos que falavam dos Bantú, obras escritas pelos Apelegís (sacerdotes) da cultura Bantú, discriminando a raça, que ainda nos dias atuais é criticada pelos herdeiros de outras nações de candomblé, esquecendo-se que a cultura Bantú é a portadora dos grandes segredos da força da natureza: é a cultura Bantú a dona dos segredos das KISABA ZAMBIRI (Folhas sagradas).

NOÇÕES DE ANGOLA CÉU E TERRA PARA O ANGOLA

O culto Ngola estuda o mundo dividido em duas partes distintas: DUÍLO (céu - infinito - orun iorubá), mundo imaterial onde habitam os Jinkisi (plural de Nkisi). IXI ou OXI (Terra - aiye iorubá), mundo físico, habitação dos seres humanos, dos animais, vegetais e minerais.

Ao redor do IXI existem nove centros universais paralelos, divididos em três camadas: quatro centros superiores onde habitam os ancestrais e os destinos; quatro centros inferiores onde habitam as forças elementares que se comunicam com os seres - forças essas chamadas no culto Ngola de NKISI; e uma camada intermediária responsável pela união das outras duas, ligada à encarnação do ser humano na Terra e seu carma a ser cumprido.

ancestrais e destino (((encarnação e carma (Nkisi - (orixás) - mais acessíveis)))
------------------------------	-------------------------	--

Em razão dos nove centros universais paralelos que se situam ao redor do globo terrestre, chamados de ANGOMI DUÍLO, o número 9 passa a ter uma importância fundamental para o culto Ngola, haja vista que todo culto africano é altamente cabalístico (sem estudo acadêmico), baseando-se de certa maneira na numerologia representando os fenômenos divinos.

Podemos citar que o próprio período de gestação sofre influência direta do ANGOMI DUÍLO (centros universais paralelos), pois esse período obedece normalmente a 9 fases lunares iguais, ou seja 9 meses, e justamente no 45º dia de gestação ocorre a implantação do ser espiritual ao feto e à mãe, ocasião em que o PAMBUNJILA (exu ancestral - Yombe = Yangi = 1º Exu) será também acoplado ao novo ser, trazendo para ele um direcionamento na face da Terra (IXI), desde o seu surgimento até sua morte física, fazendo cumprir seu destino.

No momento do 45º dia de gestação processa-se no novo ser o que o angolano chama de IADALIN - essência vital (kundalini), que vai ser completada com o sopro vital divino - OFU, no momento do nascimento, o choro da vida. Podemos observar ainda que a soma dos valores absolutos de 45 é 9, associando mais uma vez aos 9 centros universais paralelos de força magnética ao redor do Globo Terrestre.

O IADALIN é representado pelo eixo da coluna vertebral que vai da cabeça ao cóccix - perto do ânus. Ao redor da coluna vertebral existem correntes magnéticas que se movimentam em direções opostas, de cima para baixo e de baixo para cima, chamadas de Ida e Pingala, que movimentam os centros magnéticos que se acham localizados no MUKÚTU-TOBO - perispírito, o duplo etérico. Esses centros magnéticos são chamados esotericamente de chakras e pelos africanos do povo de Ngola de BOTHÉ (plural kibothé). É por eles que é introjetado no ser humano o KALLA (MUKI - ase iorubá), a força magnética invisível portadora de energias vitais. Os bothés estão localizados, como vimos, no perispírito e são representados materialmente pelos plexos do corpo humano, centro da cabeça, centro da testa entre os olhos, pescoço abaixo da epiglote, região pré-cordiana (próximo ao coração), estômago, região umbilical e região genital.

O corpo físico para o angolano é chamado de MUKÚTU-MOKÚN, e é onde se concentra todo um conjunto de energias universais. O ser humano representa o centro do universo. Nele habitam todas as formas de energia existentes, e partindo desse princípio o ser humano possui em sua essência a energia de todos os JINKISI, predominando na cabeça o Nkisi principal, o condutor de sua vida terrena, seu Nkisi particular, responsável por suas características de temperamento, caráter e muitas vezes até por seu tipo biofísico.

GERAL O QUE OCORRE COM:

1. GESTANTE QUE FAZ ABORTO

IYA SANSARA - Guardião dos céus.

O bebê está determinado no Duílo. Fica um dublê lá em cima, e tudo que afeta o de baixo afeta o de cima. No aborto, como houve interrupção, ele vai ser mandado de novo, vai retornar. Com o bebê não há nenhum problema. Foi criado sim um enredo para aquela barriga. Tornou-se uma

barriga IKU, que traz os enredos da morte. O próximo filho não deve nunca ser raspado. A mulher deve usar um tratamento na próxima gravidez. Na Angola usa-se uma cabacinha com pós pendurada na cintura.

2. PESSOA DE SANTO QUE MORRE E É ENTERRADA COM TUDO

O OXU é como uma rolha ritual. Ao morrer abre-se tudo, oxu e curas. Se não a energia não se liberta, fica presa, e fica ruim. As almas começam a voltar como outras coisas.

KISABA ZAMBIRI

(Kisaba zambiri - folhas sagradas)

KATENDE (correspondente iorubá Ossain, Osonyin) é o NKISI responsável pela mata. O recolhimento das nsabas (kisaba = folhas) é tarefa particular de um Tata Kisaba (ogã), pessoa que é devidamente preparada para esta função, com obrigações e ensinamentos. Somente as ervas das matas têm poder ritualístico, pois quem dá força (kalla) às folhas é Katende, e ele mora no interior das matas. Não têm valor as folhas colhidas em quintais ou locais urbanizados.

Na entrada da mata deve-se oferecer comidas, moedas, fumo de rolo e bebidas próprias, ao Nkisi das matas, para que ele fique satisfeito e não pregue peças ao Tata Kisaba, não escondendo as nsabas nem fazendo o grupo se perder.

As nsabas vão sendo colhidas, e durante a colheita não pode haver conversas entre os participantes. Só homens podem participar. Durante todo o tempo devem ser entoadas cantigas em louvor de Katende.

O Tata Kisaba levará nas mãos um POKÓ (facão) utilizado somente para essa finalidade. Umas nsabas são cortadas, outras devem ter os galhos quebrados, outras ainda são arrancadas.

No dia anterior à entrada na mata deve ser obedecido um preceito. Os participantes devem evitar bebidas alcoólicas, sexo e carne vermelha. Algumas nsabas são colhidas na madrugada ao raiar do dia, outras ao nascer do sol, e outras ainda ao por do sol ou mesmo à noite, de acordo com o ritual e o Nkisi a que se destina.

Determinadas kisaba como as folhas do OGBÓ, do MOBÓ, do OBI, do AKOKO, do MULUNGU e do LOKO (Gameleira) não podem ser retiradas e imediatamente levadas para a casa de candomblé, devendo ficar algumas horas aos pés da árvore de que foram retiradas. Respinga-se água em cima, cobre-se com pano branco. Esse ato chama-se ELUÁ DINSABA - deixar a folha adormecer.

As kisaba de Nkisi são divididas em três grupos:

1. As ritualísticas - são as que se destinam aos enfeites rituais
2. As litúrgicas - são utilizadas na preparação dos banhos e nas preparações rituais
3. As terapêuticas - são as que servem para fazer remédios para curas físicas.

ASSUNTOS GERAIS - DICAS

- ngudia - comer - ajeun
- Bantu - no Rio de Janeiro. Não teve desembarque na Bahia. Foram os primeiros a chegar ao Brasil, em 1675. Todas as palavras africanas que influenciam a língua portuguêsa são bantu.
- DIKELENGO - garganta - origem da palavra KELÊ
- No sul da África quase tudo é Angola.
- Kimbundo mais 274 dialetos
- Os negros bantu sabiam cultivar, plantar.
- NSABAS ZAMBIRI = ervas sagradas = ewe orisa
- Sempre se forra a vasilha em que se oferece comida com folhas de mamona BRANCA, (mamona roxa serve para Exu), colônia, bananeira.
- Quando se oferece frutas para Exu deixa-se sempre os caroços. Para Orixá tira-se os caroços.
- Não se pode descascar o cará para Ogun com ferro nem aço. Só metal. Não se usa faca. Pode descascar com colher ou com uma moeda.
- (Quando o filho faz 7 anos leva seu santo, e aí a casa pode ter outro filho feito daquele santo. Os que vêm de fora já feitos, tudo bem. O Bará só pode ter o da casa. Dos filhos coloca-se apenas o otá, e quando ele abrir a sua casa o zelador leva o otá e assenta o Bará.
- Tata Kisaba (ogã de folhas) é recolhido na esteira forrada com 16 qualidades de folha. A faca (pokó) das nsabas é recolhida junto, faz as mesmas obrigações, durante 21 dias.
- Tata pokó = axogun - deve receber curas nas mãos.
- KATTA = AXÉ
- KATENDE - OSONYIN
- Só homem pode colher as folhas.
- Cada folha é tirada de um jeito. Folhas quentes demais têm que ser arrancadas.
- Há horários específicos para se colher as folhas.
- ex.: Pelegun - rajado = Logun, Orunmilá.
- verde : ao amanhecer é frio (Oxossi, Oxalá)
- às 12h é quente (Oya, Exu, Ogun)
- no fim da tarde para Egungun, sacudimentos, etc.
- pelegun usado nas saídas de Iyawo, na mão do iyawo, deve ser colhido ao amanhecer.
- OGBÓ, MOBÓ, OBI, AKOKO, MULUNGU, LOKO = ao serem colhidas as folhas devem descansar ao pé da árvore antes de ir para a roça. Coloca-se num cesto, respinga-se água e cobre-se de branco. Deixa de um dia para o outro.
- akoko não deve ser colocado no bolso ou bolsa, porque não deve deixar esfarelar.
- Romã - folha de Oyá para decoração, não para banho.
- Para Xangô Airá tira-se todos os carocinhos do quiabo.
- Toda a comida de Xangô deve ser forrada com acaçá, mingau de farinha ou canjica.
- Xangô Baru - leva farinha de mesa
- Xangô ligado a Oxalá - leva acaçá
- tat'etu - nosso + pai
- Kav'ungo = pai da Terra
- Forrar vasilhas para os orixás = mamona, colônia, bananeira (BANANA D'ÁGUA NÃO SERVE).
- Toda pessoa canhota não deve cortar para orixá. É excelente para cortar para Exu.
- Tem que identificar a positividade e positivar a mão. (Yin - Yang)
- Ao abençoar alguém sempre coloca a mão direita, mesmo sendo canhoto.
- Acaçá e canjica servem de Exu a Oxalá.
- Para o milho cozinar bem, colocar pedacinhos de mamão verde.
- Iyaba coloca a mão do lado esquerdo, aboró do lado direito
- Oxumarê: HANGOLÔ - (SAUDAÇÃO: HANGOLOMENHA = SENHOR SERPENTE DAS ÁGUAS)
- Não existe HANGORÔ porque R só se encontra com I, não com A, E, O, U)

- Os ovos nas comidas são sempre colocados de bico para cima.
- Existem 3 tipos de omolokun:
- Para KAILALA (Yemojá) - feijão inteiro, por cima um peixe cioba ou olho de cão.
- Para KAIANGU (Oyá) - Feijão inteiro, 9 ou 11 ovos em cima.
- Para DANDA (Oxum) - Feijão socado, 5 ovos em cima, ou 8, ou 16, dependendo do enredo.

Geral:

- Comida de santo não leva sal. Faz-se a comida e quando é para oferecer para o povo, coloca-se sal.
- verdadeiro azeite para o santo é o óleo de caroço de algodão. Como é difícil de encontrar coloca-se azeite doce.
- Toda a comida de santo pode levar tempero a gosto, de cordo com o santo: dandá ralado, noz moscada, louro, canela, gengibre, etc.
- Oxossi (Ngunsu) e Oyá (Kaiangu) aceitam espiga de milho.
- abará (receita de Kaiangu) também serve para Obá e Xangô.
- Comidas como Ipeté e Acarajé só se faz em dia de festa. No dia-a-dia existem diversas comidas, como as que apresentamos aqui.
- Ao fazer o acarajé para Kaiangu, fazer 7 acarajés pequenos para entregar aos pés do santo.

• PREPARO DO PEIXE CIOBA:

Numa frigideira colocar bastante azeite doce. Quando estiver bem quente APAGA O FOGO e passa o peixe dos dois lados.

- peixe para santo é INTEIRO. Nada de mandar limpar, aparar as barbatanas, etc.
- Em qualquer comida de Kaiala (Yemojá), o tempero: Pó de sândalo e pó de cravo da Índia (sem bolinha), mistura, põe na mão e sopra na comida.
- Cravo da Índia deve ser retirada a bolinha. Na casa de santo, dá pra Exu. Em casa, joga no lixo.
- Batata doce, inhame, etc. para santo: Cozinha com casca, depois descasca.
- milho que sobra do doburu deve ser guardado, pois serve para comida de Nanã (D'jacuba)
- Como cortar o repolho para as folhas ficarem em forma de concha? Cortar por trás, tirando o miolo. As folhas se soltam em concha sem estragar.
- Para recolher alguém que carrega Nanã, como fazer para não colocar o 13 no roncó? Faz a comida com os elementos normais, em numero de 13. No bori pega 1 elemento de todos os que levaram 13, e entrega a Tempo. Lá dentro ficam 12, e quebra a quizila.
- Canjica vermelha com leite de coco = comida de Obá.
- Pokó ndemba = obé = navalha = ximan (Congo)
- É bom ralar efun e soprar por cima de todas as comidas de Lemba.
- com folhas de maracujá (uma das folhas rituais de wunji)
- Nos ebós, em vez de cobrir a pessoa com morim, pode-se usar mamona.
- Para pessoas da linhagem de Lemba, trocar tudo que levar dendê por azeite doce, nos ebós.
- Ao passar ebó andar sempre em círculo, no sentido horário. Se voltar desanda o ebó.
- Ao assentar Kitembu assentar junto Katendê e Angorô. Tem que haver conexão com o chão. A forma da grelha não é importante.
- Para rasgar pano em ebó deve ser usado o pokó para dar o primeiro talho, e as mãos para rasgar.
- Se no meio do ebó o santo virar, deixa-se, e continua o ebó. Só não pode ficar virado no caso de ebó com ponto de fogo e ebó iku.
- Para enrolar acaçá não se usa folha de banana figo.
- Couve é quizila de Ogun.
- Alface só se dá para Oyá e Egún

- A faca virgem dos ebós quando é para iyawo - levar de volta, lavar e guardar para cortar para os exus da pessoa. Se não for iyawo lavar e dar para a pessoa guardar. Não se deve jogar fora para não inquistilar Ogum.
- Idés, moedas, búzios, obi, orogbo, de presentes não se despacham. Os búzios guardar para outros presentes, e vai energizando. Moedas servem de talismã. obi, orogbo, ralar e fazer pó. Sementes idem.
- Padê para filhos de Oxalá colocar azeite doce, óleo de palma, algodão ou amêndoas)
- Os legumes dos ebós devem levar um pouco de farinha ou fubá para tirar a resina, que é quizila do ebó.
- Abóbora é quizila de Kaiangu e couve é quizila de Ogun.
- Azougue em quantidade vende na B. Herzog - R. Miguel Couto.
- Muzenza - dança do iniciado
- Uma das modificações quando o santo muda de grau é a posição das mãos. Quando é novo coloca as mãos do lado direito (santo homem) ou do lado esquerdo (santa mulher). Com 3 anos coloca as mãos para trás abaixo da cintura, e depois coloca as mãos para trás acima da cintura.
- MONA MUKI AMASE - (dijina) Mona = filho; muki = força; amase = águas

- **Pedir o nome do orixá:**

- ❖ a - e - i - o - u não se encontra com consoantes no início de palavras. apenas se coloca para representar o som.
- ❖ Não se despacha Xangô nem Oxalá de filhos mortos. Coloca-se na casa apropriada junto aos santos dos zeladores já falecidos (igba vira igbó)
- ❖ Quem bola deve ser deitado de bruços com a mão esquerda na terra para absorver energia e a mão direita para cima.
- ❖ IFURU ou OXOFURU - Qualidade de oxalá que pega outras cores, não se raspa, se cultua no escuro, à luz de velas, em local com paredes cobertas por panos coloridos.
- ❖ Moedas para o culto têm que ter figura humana. É louvada uma figura de egun. É energizada (antigamente se plantava no chão um cadáver (de inimigo no Angola, de parente no complexo iorubá)
- ❖ Xangô deve ser alimentado no meio do barracão. Ele é também dono da cumeeira, e deve pegar as forças de cima e de baixo.
- ❖ Ketu planta Tetun; Jeje, Intoto; Angola, ver na apostila (são 3)
- ❖ Planta-se energias ligadas ao dono da terra, Kavungo.
- ❖ O oxu (vulgarmente chamado adôxo) no Ketu = Kuntunda (Angola) = Afexun (Jeje)
- ❖ A comida dos orixás se serve fria, porém a comida de Xangô se serve morna, e a de Baru quente.
- ❖ Dizer que Xangô abandona o filho quando morre porque tem medo da morte é lenda. Xangô não gosta de frio, por isso se afasta.
- ❖ Só se coloca na cumeeira Oxalá, Xangô, Oxun, Yemojá.
- ❖ Não se coloca santo de cabeça na cumeeira. Se por exemplo for de Xangô com Yemanjá coloca Oxalá e Oxum. Pelo arquétipo escolhe os santos que vão para a cumeeira. Por exemplo, se for regido pelos 4, escolhe qualidades diferentes. Pessoa de Lemba + Danda que carrega Zazi e Kaiala, coloca uma outra qualidade, nos caminhos de Airá (Osi e Bonã), no Angola Luango e Luvango.
- ❖ Angomi Duilo é o equilíbrio com o Lamburu.
- ❖ chão leva as 16 favas dos orixás, e as demais coisas. No chão comem eguns.
- ❖ As obrigações de chão e cumeeira devem ter uma periodicidade relativa com o movimento da casa.
- ❖ Entretanto em todo dia de toque deve ser colocada pelo menos uma canjica na cumeeira. A canjica calçada com quiabos é ótima opção (ver receitas)
- ❖ Quando se raspa um total de 7 filhos deve-se abrir o chão e energizar de novo.
- ❖ No barracão só existe o Bara do zelador. O nosso Bara fica na nossa casa.



REZAS E CANTIGAS

1. SAMBORÔ PARA TEMPERAR OS BENGUÈ (ASSENTAMENTOS)

Usa-se: sal - dendê - mel - açaá - bebido - azeite doce - água

Quando usar os elementos que não sejam a água:

**'AKÜETU SAMBANGOLA
SARARANDU AKÜETU SAMBE (^)!"**

2. SAMBORÔ PARA TEMPERAR OS BENGUÈ COM MENHA

Quando for a água (menha), põe-se na boca (do zelador e da pessoa) e vai da boca para o assentamento.

**"MANGA SALE(^)! MANGA SALE (^)!
MAMANGUERO, MAMANGUELO**

**R: SALE, SALE MANGÀSALE (^)!
MAMANGUERO, MAMANGUELO"**

Quando for água, pega a quartinha da obrigação, põe água na boca.

3. REZA PARA LAVAR OS BICHOS

PÉS, CABEÇA, PEITO, COSTAS, RABO:

**"ARUE(^) SALE (^) MANO SAMBÁNGOLÈ (^) (BIS)
PERERE (^) KOMASA DONI PAÒ! (BIS)"**

(Bacia de ágata ou alguidar grande, água e sal, 1 vela do lado). Só santo muhatu. Diala não lava bicho, não segura bicho para lavar.

-1-

4. SAMBORÓ IPARUBÒ KARAMBÒLO (GALO)

1. Para retirar as penas do pescoço com pokó. Não se corta. Rezar 3 vezes no mínimo.

**POKOIÒ (^) MI KABANDO (^)
DENDE(^) BURU NANGUÈ (^)**

2. Para o primeiro corte. Deixa a faca, escorre o sangue pela faca, direciona PARA O CHÃO E DEPOIS OS BENGUÉ. No chão vai atrair o bakulu (egun) .

**KARAMBOLO (^) BATÚLA SANJI
NZAMBI EUÁ TORORO(^)**

3. Para aprofundar o corte, até acabar

**KARAMBOLO(^) JANJÀ INGUÈ
JÁ MUTUÈ OIA TOKOROTOKO**

4. SAMBORÓ IPARUBÒ SANJI (GALINHA)

1. Para qualquer bicho de pena, para limpar as penas do pescoço

**POKOIÒ MI KABANDÒ
DENDÈ BURU NANGUÈ**

2. Corta e libera a cabeça na mesma reza

**BATULA LA SANJI
BATULA
IÈ (DI) SANJI
BATULA
-2-**

5. SAMBORO(^) IPARUBO(') HOMBO (CABRA/CABRITO)

**MÈ, MÈ, MÈ
KONGO DI MBANDA TUDIÀ (BIS)
KAMBONDO NGURA HOMBO
KONGO DI MBANDA TUDIÀ**

**MÈ, MÈ, MÈ
KONGO DI MBANDA TUDIÀ (BIS)
LAMBARANGUANGE, TATETU, MAMETU
KONGO DI MBANDA TUDIÀ**

6. SAMBORO IPARUBÒ KONKÉM (KOKÉM) (DASSA NO JÊJE)
(ETU =GUGURUKUTU = SANJI NGOLA)

1. Preparação para colocar as folhas e envolver no atacã. Prende a cabeça entre o dedo médio e o indicador. (Konkem deveria ser oferecida a qualquer santo).

**DIAN IAN
ETÚ KONKEM**

2. Para verter a menga para a ancestralidade e benguès (alimentar os benguè)

**NKISI GUDIÁ
(GU)DIÁ KONKEM**

-3-

3. Ibosé em tigela ou vasilha com menha fresca, vai mergulhando o pescoço para esfriar a menga. (Cruza toda a cabeça da pessoa, pingar no acaçá que está na cabeça da pessoa). Canta enquanto o bicho estiver vivo. Não se deixa bicho vivo no chão.

**DILONGA TARA JINJIN
AZUN KERERE
DILONGA TARA JINJIN
KERE, KERE**

7. SAMBORO IPARUBÒ KAXITÓ (PATO)

1. Prepara o pescoço cantando 3 vezes

**POKOIO MI KABANDO
DENDE BURU NANGUE**

Abre os dedos do pé do bicho com faca virgem. Pato: chão, Yemojá, Egun, Hangoló em alguns casos.

Hangolô - ganso, marreco ou pato. Corta pelo bico. Em Congo põe palha na boca, e corta no pescoço.

**DILONGA TARA JINJIN
DIUM KAXITÓ!
DILONGA TARA JINJIN
DIUM KAXITÓ!**

-4-

8. SAMBORO PARA CULTO À TERRA

Bichos de penas para Kavungu devem passar por culto à terra. Também quando se oferece bichos de penas ao chão (senão o ancestral não recebe). Só participam pessoas antigas no santo. Primeiro reza no fundamento do chão segurando pelos pés a angola já preparada, e apontando para a porta e roda os 4 cantos. Pato para o chão - tem culto à terra; pato para Kaiala - não tem culto à terra.

**KURUPÀ UN ABEREWÈ
È UM ABERERE
(BIS)**

Tem gente que vira no santo.

9. SAMBORO IPARUBO TUKABULU (COELHO)

Oferece-se coelho a Ngunsu, Telekompensu e Lembá (coelho branco e cabra mocha) Coelho é mais barato, tem menos sangue, exige menos sacrifício, é mais leve. Tem tudo que o cabrito tem, só que é menor. Deve-se deixar uma das patas dianteiras para o porrão.

**È TUKABULÚ
KONGO DI NBANDA
KURIÀ
(BIS)**

-5-

10. SAMBORO IPARUBO NBACHI (CÁGADO)

1. Prepara o pescoço, amarrando com palha da costa. Reza para preparar o pescoço:

**POKOIO MI KABANDO
DENDE BURU NANGUE
(3 vezes no mínimo)**

2. Reza para cortar:

**È MANO GANGÁ KEWAZILE(^)
NBACHI È (BIS)**

**(È MANO GANGÁ KEWAZILE(^)
EMBAKASSE (^)) (confirmar)**

11. SAMBORO IPARUBÒ NGULÙ (PORCO)

NGULÙ
KONGO DI 'MBANDÀ
TUDIÀ
(bis)

-6-

12. SAMBORO IPARUBÓ DIEMBE (^) (POMBO)

(Pombos diversos, branco ou de cor, menos pomba rola) Katende também usa diembe. Usa akan e saião nos olhos. Cruza a cabeça da pessoa, o peito e todas as curas com o pombo. Levanta o pombo, oferece a Lembá nos 4 cantos, sobra a cabeça do diembe junto ao ori da pessoa.

DIEMBE, DIEMBE, SANJI
O DIEMBE
O DIEMBE SANJI

DIEMBE, DIEMBE, SANJI,
O DIEMBE,

RUN DIANDEMBE AMÈ! (^)

13. SAMBORO IPARUBO DIEMBE DIKOLA

Pomba Rola (Para Oxum)

DIEMBE, DIKOLA
DIKOLA DIEMBE
DIEMBE DIKOLA
RUN DIANDEMBE AMÈ!

14. SAMBORO IPARUBÒ DIEMBE PAMBUNJILA

DIEMBE MAVAMBU }
DIEMBE MAVAMBIE (^) } BIS

-7-

15. SAMBORO IPARUBÓ ZIMBU (IGBIN)

NZAMBI E
NZAMBI E
ZIMBU DIOCHI
MUENHU LEMBA DILE

(Muenhu = aquilo que cobre ou alma)

16. SAMBORO IPARUBO KITEMBU

corte de bicho para Tempo

Prepara o pescoço:

POKOIO MI KAMBANDO
DENDE BURU NANGUE

Reza para o corte:

**KOKO NI KASSANJE NGORA
KOKO NI KAMILONGÀ
(BIS)
AI, AI, UN, KAMILONGA**

-8-

17. SAMBORO(^) IPARUBO(') GERAL

Para bichos de penas para todos os nkisi

1. Limpar o pescoço

**POKOIO MI KABANDO
DENDE BURU NANGUE!**

2. Sacrificar (só não serve para angola e pombo, porque não leva corte)

**VORUNA, VORUNA SANJI
VORUNA, VORUNA SANJI!**

-9-

**REZA PARA ENFEITAR OS BENGUÈ DE PAMBUNJILA
COM BICHOS DE PENAS(TAMBÉM OS CATIÇOS)**

Já depois de mortos.

'PAGONAN, PAGONAN, ZAMBE (^)
R: PAGONAN, PAGONAN, INAN
'PAGONAN, PAGONAN, ZAMBE (^)
R: PAGONAN"

Antes da matança os ferros são limpos, passado dendê, depois da matança são enfeitados com penas.

**REZA PARA ENFEITAR OS BENGUÈ DOS OUTROS JINKISI
COM BICHOS DE PENAS**

"ORONI POPO
ORONI POPO (^) KUABÒ (alto) (')
ORONI POPO KUAJÉ (baixo)
ORONI POPO"

OUTRO SAMBORO IPARUBO HOMBO
SÓ SERVE PARA HOMBOS BRANCOS

TATA KAMBONDO ODÁ MBURO
MÈ, MÈ, MÈ
KONGO DI MBANDA TUNDIRÀ (BIS)
TATA KAMBONDO ODA LUMBO A NZAMBI

-9.A-

SAMBORO PARA RETIRADA DO MUTUE DE BICHOS DE 4 PATAS

KONGO DI MBANDA Ò, RÈ(^), RÈ(^).

SAMBORÔ PARA OFERECER O MUTUÈ AO NKISI
(ESTA REZA SERVE PARA QUANDO O SANTO BEBE)

E(^), MONÁ GAMBELE (^)
KURIÀ KURIADÒ (^)

SAMBORO PARA RETIRADA DE PATAS, RABO, PELE COM PELOS, ETC.

ERAN LÉKE LÉKE,
NKISI LEKEWÒ!

-9.B-

17. SAMBORO PARA LAVAR A CABEÇA com sabão da costa ou ervas de mutuê (na cachoeira, no axé, etc.)

È (^) MUTUÈ (^) LELE (^) KUMBATÁ
È NSUMBUE (^) È MONA MÈ (^)
È (^) MUTUÈ (^) LELE (^) KUMBÁ
È NSUMBUÈ (^)

18. SAMBORO PARA SE OFERECER OU FAZER PERGUNTA AO KESSO OU OROLELÊ

KÉSSO MAKÉSO
NKESO È (^)
KÉSSO MAKÉSO
NZAMBI È (^)

19. SAMBORO PARA RETIRADA DE NDEMBA (CONGO) OU MUKUNAN (ANGOLA)

DAMI NAKONGO NDUMBURE
ERUMENE, KATULA IZO (Primeira vez. As outras é o nome do Nkisi)
KÜENDA MUKUNAN (OU NDEMBA)
ERU MENE

20. SAMBORO NGUDIA MUTUÈ - Para oferecer comida ao mutuê

MUTUÈ KONGO OREO (^)
KOLOBOXÉ ('') E KOLOBO (^)

-10-

21. SAMBORO DE KUENHA KELE (tirada de kele)

NZAMBI È NZAMBI È
KUENHA, KUENHA
KELÊ È

22. SAMBORO ALUBOSA

ALUBOSA TORÔ
TORODÊ
ARUÈ SALEMAN
NSAMBANGOLE

23. SAMBORÔ DE LEVANTAMENTO (CANTIGAS OU REZAS DE LEVANTAMENTO) DE KOTA E KAMBONDO

1. (Kabula) **KONGO MONUGANDU
MUIZANGÀ DIMBÈ É DI KOLA
KONGO NA MUXIMA
O DIMBÈ DIDEÔ**

R.: (bis) **OIÀ È, OIÀ È
KONGO MONUGANDU
MUIZANGÀ DIDEÔ**

2. (alternativa)
**KONGO NKASSANJE
NGOLA
KAKURUKA
KAKURUKAIO**

Resp.: AI, AI, NKAKURUKAIO

3. (È MI KAKURUKAJÈ
KAKURUKAJUÈ
OI A MILONGA (OU MAIONGA))

24. SAMBORÔ DE RECOLHIMENTO (PARA RECOLHER)(Joga folhas para o ogã pisar)

1. **KATENDE PÉ PÉ PE
MANAN MANAN OKANDEMÉ
É DI KAKURUKAJÉ**
(bis)

25. PARA SAÍDA DE KOTA E KAMBONDO SAMBORÔ DIZUNGU NKISI KAMBONDO, KOTA

1. (Kongo) **KERE KERE KE
BANDA ATOIZÁ
BANDA KE (^) AME(^)**

2. **AE(^) SENZE
AE(^) SENZÁ
NTATA DI MAKONGO**
(ou KOTA ou MAKOTA, se for o caso)
NXAUENDÁ

26. SAMBORÔ PARA CONVIDAR PARA DANÇAR OGÃS E ZELADORES (TAMBÉM SERVE PARA PEDIR LICENÇA)

**BANDA XAUERÁ, AÈ
BANDA XAUERÁ DANGUÈ (^)**

Resp.: (Resposta daquele que entra) **KOROMIN MAWO BERERE (^)**
BANDA XAUERÁ DONGUÈ

27. SAMBORÔ (^) PARA AGRADECIMENTO

BANDA XAUERÁ
BANDA XAUERÁ
AÈ TATETU

BANDA XAUERÁ
BANDA XAUERÁ
AÈ MAMETU

-13-

28. SAMBORO PARA DANÇAR

1. MAIANGO NXAUERÀ AGO(^)
MAIANGO NXAUERÀ AGOLE (^)

2. KONGO NGANDU
ORE RE (^)

3. Ó JIRÈ, O JIRÁ
NKAMBONDO KE AMA
Resp.: AI AI NKAMBONDO KE AMA.

4. O XIKIME KURIA GAMBÉ
A KOTA (Tata, Kambondo, etc.) NKAIANGO

5. OIA, OIA E
KALINGUELENGU O KADE TATETU
OIA OIA È
KALINGUELENGU O KADÈ MAMETU

A cantiga que se segue serve para saudar todos os kambondos suspensos e confirmados que estejam presentes, e também os santos que os suspenderam.

KAMBONDO NIBO KAODE (^)
ÈA KOTA MEJE KAODE (^)
Pode cantar com o nome do santo do ogã
KAMBONDO "NKISI" KAODE
ÈA KOTA "NKISI" KAODE(^)
(dependendo de ser Kota ou Kambondo)

-14-

29. SAMBORO DE DESPEDIDA E AGRADECIMENTO

AI AI AI ELÒ (^)
KAMBONDO È TATA
DA MUXIMA EÒ
(bis)

AÈ TATETU, AÈ MAMETU,
Resp.: KAMBONDO E TATA
DA MUXIMA EÒ (^)

30. REZA PARA SENTAR NO KIALÚ

(Repete 3 vezes, o santo leva a pessoa, pega pelos ombros e finge que vai sentar. Senta na terceira vez)

KONGO DI MBANDA AÈ!
KONGO DI MBANDA AE!

(reza até sentar)

31. REZA PARA PEDIR A BÊNÇAO AOS ZELADORES PRESENTES E DAR ADOBÁ E PEDIR A BÊNÇAO AO OGÀ QUE ESTÁ SENTADO PELA PRIMEIRA VEZ

NGOROSI MONA TANDAIÓ
OLO MONA DIRIRÁ
AWE MAKUIU TATETU
(ou mametu, ou Kota, ou Kambondo)
(há quem diga **AÈ MAKWIU MITATA**)

-15-

REZAS REFERENTES À OBRIGAÇÃO DE 7 ANOS

31. SAMBORO PARA RECOLHIMENTO AO NDEMBURO

(A reza de saída do ndumbe que é a de recolhimento dos 7 anos.)

È, AÈ, AÈ, KOSENZE (^)
KATULONDIRÁ
(BIS)

KOSENZE(^) (MAMETU OU TATETU)
KOSENZE(^), KATULONDIRÁ

33. SAMBORO PARA A PRIMEIRA SAÍDA:

È MUZENZA
MUZENZA KIOBÁ
È MUZENZA
MUZENZA MAKONGO
(ritmo: kongo)

A ENTREGA DA CUIA É FEITA COM A SEGUINTE CANTIGA:

34. SAMBORÔ PARA O KIJUNGU (ritmo kongo)

IZA MAKONGO DIAMBURE(^)
IZA MAKONGO DIAMBURÁ
AÈ, AÈ IZA MAKONGO DIAMBURÁ

-16-

35. TERCEIRA SAÍDA

primeira cantiga (louvando)

DI MUXIMA KE AME(^)
KATENDEÒ SIMBENGANGA
(bis)

**AI, KIMEMENSOÈ SIMBENGANGA
DI MUXIMA KE AME
KATENDEÒ SIMBENGANGA**

segunda cantiga

**DANDURE(^), DANDURÁ
DI MAMETU/TATETU KE ANDÀ**

terceira cantiga

**AÈ, ZENZÈ, AÈ ZENZÁ
TATETU/MAMETU DI MAKONGO
UN XAUENDÀ**

quarta cantiga

**EWÀ GANGUÈ
EWÀ GANGUÈ
EWÀ GANGUÈ**

**EÁ TATETU/MAMETU ALUIZÔ
EWÀ GANGUÈ**

-17-

quinta cantiga

**ABASSALÀ DI NGOLÁ
È BUKE LELÈ(^)
(bis)
ABASSALÀ DI NGOLÁ
È BUKE LALÀ
(bis)**

Nesta altura pode fazer um xirê relativo àquele santo

36. REZA PARA RETORNO AO NDEMBURO

Após as louvações feitas nesta saída o santo do novo zelador retornará ao ndemburo (quarto de santo), ao som da seguinte cantiga:

**SALÈ, LEMAN
(NKISI) TARUANDÈ(^)
SAMBANGOLÈ(^)
SALE, LEMAN
TARUANDE(^)
SAMBANGOLA**

-18-

37. QUARTA SAÍDA

Depois de realizado todo o batukajé, retira-se mais uma vez o santo para o ndemburo, cantando-se cantiga própria.

Cantiga 1:

SALE, LEMAN
TARUANDÈ SAMBANGOLÈ
SALE, LEMAN
TARUANDÈ SAMBANGOLÀ

Cantiga 2:

GUIENU NZAMBI
APONGO DÈ(^)
NSEKESSE(^), NSEKESSE(^)
NSEKESSE(^)

Cantiga 3

È, DI È È È
È, DI È È A
(bis)
TATA MANEPÁ
SEREPEPÉ ('') NFI
DI GANGA ZUMBÁ
ORIEXÁ

-19-

38. CANTIGAS PARA QUINTA SAÍDA

1. KOTA/MAMETU/TATETU/TATA UN KAIANGO (^)
XIKI XIKI UN ANGOLÈ (^)
MAMETU/TATETU/TATA UN KAIANGO
XIKI XIKI D' ANGOLÁ

2. Ò XIKIME (^) KURIÁ GAMBE (^)
MAMETU/TATETU/TATA UN KAIANGO
Ò XIKIME KURIA GAMBE
MAMETU/TATETU/TATA UN KAIANGO

3. (RITMO KONGO)
INDÔ (^), IO, IO (^)
INDO (^) FINDO (^) MALÁ
TATETU/MAMETU TARAMENSÒ ('')
INDO FINDO MALÁ

4. OIÁ OIAE (^) KALINGUELENGU
Ò KADE (^) TATETU
OIÁ OIAE KALINGUELENGU
Ò KADE (^) MAMETU

5. MAMETU/TATETU È, È, È,
MAMETU/TATETU DUNDUN EUÁ
MAMETU/TATETU À DUNDUN AMÈ
MAMETU/TATETU À DUNDUN EUÁ

REZA PARA SENTAR:

Mesma de Kota e Kambondo)

39. Na quinta saída, para se PUXAR O SANTO DO NDEMBURO para o sambile, reza-se:

KERE, KERE
KE BANDA ATOIZÁ
BANDA KE AMÈ
(bis)

40. KUIXANA - REZA DE FUNDAMENTO DO BATE FOLHA (ACELERA A APROXIMAÇÃO DO NKISI DO TATETU/MAMETU):

KAJA NKISI
KE AMÈ
KAJA NKISI
GANGA RUN
AÈ, AÈ, KAJA
NKISI GANGA RUN

SAÍDA DE SANTO (DIZUNGU NKISI)

41. O ato da PRIMEIRA SAÍDA é feito sob a entonação da seguinte cantiga:

É MUZENZA MUZENZA KIOBÁ
É MUZENZA, MUZENZA E AÔ
É MUZENZA MUZENZA KIOBÁ
É MUZENZA, MUZENZA LÊ KONGO

42. SEGUNDA SAÍDA

Nesta segunda saída o santo simplesmente dará uma volta dentro do salão. Durante este ato é entoada a seguinte cantiga:

MUZENZALA DI LEKONGO E AÔÔ
EÁ EÁ EAÔ (BIS)
MUZENZALA DI LEKONGO E AÔ

43. TERCEIRA SAÍDA (Para dar o nome)

1. BEREKETÚ, BEREKINAN E AÔ
EÁ EÁ EAÔ
BEREKETÚ, BEREKINAN E AÔ

.
2. È AÈ AÈ KOSENZÈ
KATULONDIRÁ
(bis)
KOSENZE EAÔ
KOSENZE KATULONDIRÁ
(bis)

QUANDO O SANTO DÁ O NOME

44. REZA PARA O MOMENTO APÓS A SUNA

1. NZAMBI, NZAMBI
KE NZAMBI
(bis)
NZAMBI APONGO DE
KE NZAMBI
KE NZAMBI
2. NZAMBI NA KUATEZALA
Resp.: AWETO

3. NZAMBI È KIZAMBI
TATA KIMBANDO
NZAMBI È KINZAMBI
EAÈ

A seguir pode cantar umas 3 cantigas de salão do Nkisi.

45. REZA PARA GUARDAR O SANTO APÓS O NOME

NAMBI KIMBANDA MONA
KAIANGO KAPANZO
MA KOU BOADI

-23-

46. QUARTA SAÍDA

Pra esta quarta saída escolhe-se uma das cantigas abaixo, para puxar o santo para o salão:

1 - SAKE LAZENZA È MAWÒ
É MAWÒ
É FUNJE KE SAKE
SAKE LAZENZA È MAWÒ
É UM AGANGUÈ (Ritmo - Kongo)

2 - A È ZENZE
À È ZENZA
MUZENZA DE LEKONGO
UN XAUENDÁ (ritmo Muzenza)

3 - TOTÉ TOTÉ
DI MAIONGA
MAIONGAMBE (^)

47. CANTIGA PARA MAIONGA (BANHO)

(Semelhante à no. 3 da quarta saída)

TOTÉ TOTÉ
DI MAIONGA
MAIONGOLE (^)

-24

48. CANTIGAS PARA O NKISI VOLTAR AO NDEMBURU:

1. (Congo) BROKOIÒ ('), BROKOIÒ (')
BROKOIÒ ('') TARUANDÁ

**BROKOIÒ ('), BROKOIÒ (')
BROKOIÒ ('') TARUANDÈ (^)**

2. (Muzenza) **EWÀ GANGUÈ (^), EWÀ GANGUÈ (^),
EWÀ GANGUÈ (^),
EWÀ GANGUÈ (^), AKAIZO (^)
EWÀ GANGUÈ (^)**

3. (Baravento) **GUIANU NZAMBI
APONGODE (^)
UN SEKESSÈ (^)
UN SEKESSÈ (^)
UN SEKESSÈ (^)**

(A Kitanda é no dia seguinte, após sair o urupy.)

49. REZA PARA QUANDO A PESSOA BOLAR

1a. vez) **BOLÒ BOLÒ NA KUATEZÁ (OU KUATEZÔ)**
 Resp.: **NSUMBUÈ! (^)**

2a. vez) (da segunda vez em diante)
**BOLÒ, BOLÒ NA KUATEZALA
NSUMBUÈ !**

-25-

REZAS DE SEGURANÇA DA CASA

50. CANTIGAS DA ÁGUA

**1. Ò KATAMBA È
GANGA È KATAMBA
È DE TERE(^) KALUNGA
AÈ KATAMBA È
GANGA È KATAMBA
È DE TERE KALUNGA**

**2. Para esfriar a casa
AIZA TARA MEZULA
KALUNGA DI LERO(^) È(^)
AIZA TARA MEZULA
KALUNGA DI LERO È**

**3. GANGA KATÚMBA È
GANGA SIÚBA È**

(bis)
-26-

51. CANTIGAS DO FOGO

No Angola Kaiangu é associada diretamente ao fogo
Ao cantar juntam-se os 2 dedos indicadores, para juntar as polaridades.

**1. EZO (^) MATAMBA NGOLA
NKREN KRENZOC(ê)
NGREZO(é), EZO(^)
(bis)**

**2. NA MATAMBA
SAMBA NGOLA
KREZO(BIS)**

**3. MATAMBA NGOLA NGOLE(^)
MATAMBA NGOLA NGOLÁ
MATAMBA NGOLA NGOLE(^)
KREZO, MATAMBA NGOLA NGOLÁ**

-27-

53. REZAS PARA PEMBA:

1. A primeira representa a ancestralidade, não é soprada, é jogada no chão, no meio do barracão.
Firma a cumeeira, os 4 cantos e o portão.

**PEMBÈ(^), PEMBÁ
NGURA ZILE(^) PEMBE(^)
R: MONA, MONA KE(^) AME(^)**

2. Soprado para cima no barracão. Só vai ao portão se desconfiar de alguma coisa.

**NGURA ZILE(^) PEMBE(^)
MONA MONA
AUE(^) PEMBE(^)**

3. Caminhos da mata e de Lembá

**PEMBA(ê) DI TAMANANGUÁ
PEMBÉ(^) PEMBÁ
PEMBA(ê) DI LEMBE(^) LEMBÁ
PEMBÉ(^) PEMBÁ**

4. Acabando de soprar, LOUVACÃO

**KE(^) PEMBE(^), KE PEMBÁ (BIS)
LEUI LEUI**

(reza-se com força pedindo força à terra. O zelador levanta a mão despachando a negatividade)

**O KE PEMBE
O KE PEMBA IZA D'NGOLA (Tumba Junsara)
(Bate Folha: IZA KASSANGE)
IZA D'NGOLA
O KE PEMBE SAMBA ANGOLA**

Depois de soltar a pemba.

-28-

54. REZA PARA PEMBA RUIM

**SAIOZAN
KE PEMBO È(^)
SAIOZAN
MONA(^) SALE(^)**

**-28.A-
SAMBORO NKISI**

PAMBUNJILA

1. PAMBUNJILA JÀ MUKONGUÈ

IÀ IÀ O RERE
PAMBUNJILA JÀ MUKONGUÈ
IÀ IÀ O RERE.
PAMBUNJILA KUJÀ KUJANJO

2. PAMBUNJILA AÈ
PAMBUNJILA AÈ
PAMBUNJILA JÀ MUKONGUÈ
PAMBUNJILA AÈ

3. PAMBUNJILA AÈ
PAMBUNJILA AÈ
PAMBUNJILA A NGANGA
PAMBUNJILA JÁ KONGUÈ (Tumba Junsara)
(Bate Folha: PAMBUNJILA AÈ)

INVOCAÇÃO

4. SINGANGARA GANGAIÔ
GANGAIÔ LEKUE
PAMBUNJILÈ
SINGANGARA GANGA IÔ
GANGAIÔ LEKUE
PAMBUNJILA

-29-

5. SINGANGARA AÈ
SINGANGARA AÈ
SINGANGARA À (N)GANGA
SINGANGARA JÀ KONGUÈ
6. TENDA TENDA Ò
TENDA IÔ
INDO RERE EÀ
RESP.: TENDA IÒ O TENDA IÒ

7. AÈ PAMBUNJILÈ
AÈ PAMBUNJILÁ
AÈ PAMBUNJILÈ
PAMBUNJILÈ, PAMBUNJILÁ

QUALIDADE: MAVILE

8. MAVILE, MAVAMBO
INDO, INDO KENÃ
INDO, INDO KENÃ

9. MAVILE MALEMBE
NKOMPENSOË
NKOMPENSOA

10. MAVILE MUNGANGA
O KIRANDA È
O KIRANDA E Ò

11. MAVILE MAVAMBO
REKENKENSOE,
HA HA HA
REKENKENSOE

12. BIOLE, BIOLE, BIOLA., TA
E DE MI DE MANAKO (^)
BIOLE, BIOLE, BIOLA, TA
E DE MI DE MALAGO (^)

ENCANTAMENTO NA LEI KONGO (Dança-se em volta do padê, de lado, com a mão direita levantada)

13. KIBANDA SISSA
SISSA RUKAIA
KIBANDA (FEITIÇO) SISSA
SISSA RUKAIA
KIBANDA SISSA RUAKANJE

(Toque: muzenza)

14. KANJANJA
KANJANJA DE KAKAMENE
DE KAMUJIRE,
Resp. **KANJANJA**

15. KANJANJA DE KAKAMENE
DE KAMURENDE KANJANJA

-31-

16. ORI, ORI, ORI TIBIRIRI
MAVU, É TIBIRIRI
TIBIRIRI (Exu ligado ao fogo e à terra)

17. TIBIRIRI, TIBIRIRI
Resp.: **MONA IXI**
TIBIRIRI TIBIRIRI
Resp.: **MONA IZO**

(Kongo) **18. MALUNGUN NZAMBÈ (^)**
O (I)NGRETALA TANDÈ(^)
MALUNGUN NZAMBÈ(^)
Resp: **(A)MBELÉ(^)**
19. MAIONGÈ(^) MONÁ
WELE
Resp: **MAIONGÈ(^)**

20. Para despachar padê:

MAVÍLE KONGO JÀ KOTAILÈ
Resp: **MAVILÈ** (bis) - Ir cantando até acabar de despachar

PARA DAR DE BEBER A EXU

Para acordar exu para o jogo, para colocar uma bebida na porteira, para roda, etc. Qualquer hora de dar uma bebida para Exu

21. TOMALÁ ZÉKÚ ZÉKU

È À ZEKURIÁ
((bis) - (Não serve para padê)

-32-

Reza (cântico) de Exu Mavambu (muito séria)

22. MAVAMBU, MAVAMBU DI AMBURE (^)

KATULÁ TULAMBÍ, KATULAMBÔ

MAVAMBU, MAVAMBU DI AMBURÈ(^)

KATULAMBÍ KATULAMBO(^)

23. MAVAMBO, MAVAMBO DI AMBURÈ

AÈ AÈ MUKUMBI È

(bis)

24. FAIA MALOKO SALOIÈ

É LUBIDI LOKU BATÁ

FÁIA MALOKO SALOIÈ

É LUBIDI LOKU BATÁ

(3 VEZES)

Cantiga específica para ligação de Ogun e Exu:

25. MAVAMBU E MAVU

AÈ AÈ MUKUMBI È (qualidade de Nkosi da agricultura)

MUKUMBI È MAVU

AÈ AÈ MAVAMBU È

-33-

CANTIGAS DE NKOSI
(CHAMAR NKOSI PARA ENTRAR PARA COMER)

1. NKOSI, MUKUMBI

TÁRA MENSÁ DANGE(^)

GOIA È ÀE

GOIA È ÀE

2. KE MUZENZALA SENZA NKOSI

KAMUREDE ATUREMO

KE MUZENZALA SENZA NKOSI

KAMUREDE IA NKOSI

3. NKOSI MUKUMBI

TÁRA MENSÁ KAIÁ

KOSENZÁ NKOSI

KOSENZÁ NKOSI

KOSENZÁ

4. NLUANDE(^) NKOSI

KONGO TALANDE(^)

NLUANDE NKOSI

KONGO TALANDA È

5. È AÈ AÈ BANDA MINI KONGO

É DE TÁRA KOLE(^)

È DE TARA MENE(^)

6. convida a ir aos atabaques
BAND MINIKONGO AÈ AÈ AÈ
BANDA MINIKONGO AÈ
MINIKONGO

KAJÁ NGOMA (atabaque -rum - chamando)

7. (enredo com Oxum e Oyá) Chama para guerra
TABALA SIMBE, NTABALA (N)JO(^)

R: AÈ NKOSI
É NTABALA (N)JO
R: AÈ NKOSI
É NTABALA (N)JO

(dança até o chão. Santo velho pode dançar)

8. NKOSI TANO LÈ
TANO LÈ MARWÒ
NKOSI TANO LÈ
TANO LÈ MAIONGÀ

9. NKOSI BAMBI È
IA NKOSI
NKOSI BAMBI TUREMO(^)
IA NKOSI

10. está na guerra (muzenza)
NKOSI BIOLE(^) MBIOLÁ
NKOSI BIOLE MBIOLA
NKOSI BIOLE MBIOLÁ
ME KAJÁ MUGONGO
NKOSI BIOLE MBIOLÁ

Reza de gente velha:

11. NKOSI DI BEREGEDE
SAMBANGOLÁ
SAMBANGOLÈ(^)
NKOSI DI BEREGEDE
SAMBANGOLÁ
SAMBANGOLÈ(^)

CANTIGAS PARA NGUNSU

1. OLO BARANGUANJE
NGUNSU DE BARA KURÁ
OLO BARANGUANJE
NGUNSU DE BARA KURÁ

2. LANDANGUANJE
KASSANGUANJE KE AME
(R) IA SINDA LUKAIA

LANDANGUANJE

KASSANGUANJE KE AME
(R) IA SINDA LUKAIA

3. (ANTIGA)**KALUNGA NO XAUERÁ**
 È A RUE
KALUNGA NO XAUERÁ
 È A ZINGÉ

4. **È BAMBI È**
 È BAMBI È A IZA TAWÁ
 È BAMBI A IZA TAWA MIM
 È BAMBI È A IZA TAWÁ

5. **AUENDA KANJIKA**
 MUGANGA NGANGA
 AÈ TUMBA Ó
TAWAMIN A È TAWAMIN

-37-

6. **KABILA KEWALA TALA**
 MUZAMBE(^)
 MANAN MUREWÀ
 UN TATA KAMBONDO
 DE LUANDA È
 MANAN JIMBE JIMBE
A DANDA LUNDA E ORERE

7. **KASA KASA (TRIBO) NO KAUNDÉ**
 BULAIÈ BULA IÒ
 KASA, KASA NO KAUNDÉ
 NGUNSU È MUTALAMBO(^)

8. **AÈ GONGOBILA, DILÈ(^)**
 AÈ GONGOBILA
 (BIS)

9. **GONGOBILA MUTALÈ**
 GONGOBILA MUTALÈ Ó

-38-

10. **ADE KUTALA ZINGE(^)**
 IA ZINGE(^) O (^)
 (BIS)
AO IZA KUTALA KAIZA KURA
 AI AI, AI AI
ADE KUTALA ZINGE
ADE KUTALA ZINGE
IA ZINGE O

KEMIN FAREWÀ
KEMIN FAREWÀ
AO IZA KUTALA
KAIZA KURA
AI AI, AI AI

(dá a volta na cantiga para encher barracão)

11. A KOKE(^) GANGA LE KONGO

A KOKE IA, IA
SI, SI, AKOKE IA IA
A KOKE GONGOBILA
A KOKE IA IA
SI SI AKOKE IA IA

12. GONGOBILA MUTALE(^)

NSIMBE KOKE, IA, IA
AE AE NSIMBE KOKE IA IA

13. NGUNSU È TALA NO MUZAMBE(^)

NGUNSU È TALA NO ARERE(^)

-39-

14. ARUÉ(^) KABANDO(^)

LAMBARANGUANJE
MAKUO(^) SUBAÈ(')
TAWAMIN

15. TAWAMIN TAWAMIN

NGUNSU E MUTALAMBO
(bis)

16. KILUMATA, KILONDIRÁ

NGUNSU E MUTALAMBÒ
AÈ AÈ NGUNSU E MUTALAMBO(^)

-40-

CANTIGAS DE KAVUNGU

1. Fundamento com Oxalá

IE, IE, KAFUNJE(^)
KATU, LEMBARASINA
KOSENZALA

2. (dizia-se que o quarto do agbo era de Hangol'o)

KUENDA KUENDA (limpando)
KAFUNJE(^)
KALUNGA JAWÀ DIMBE(^)
KUENDA KUENDA
KAFUNJE
HANGOLOMÉA ADÈ(^) JAWÀ

(é cântico de barracão, mas algumas pessoas cantam como reza para ebó contra problemas de pele)

3. (louva a vida e a morte)

NSUMBUÈ, NSUMBU NANGUÈ (^)
(BIS)
NSUMBU, SAMBU
KUENDA
È LEMBA DILÈ(^)
MAOKE FITA, FITA

MAOKE SAMBU KUENDA

4. NSUMBU, È, È, È(^)
NSUMBU È POPO DI MONÀ
(BIS)

-41-

5. AÈ, AÈ SI KAFUNAN
AÈ, AÈ SI KAFUNAN
KAFUNJE KOMBE LOJÀ
TATETU SI KAFUNAN

6. XAUERE(é), XAUERE(é)
KAFUNJE KUMBELOJÀ
XAUERE(é), XAUERE(é)
KAFUNJE KUMBELOJÀ

7. KUMBE, KUMBE LASIN
(BIS)
KUMBE KUMBE LAJO

8. (Como se fose Azoani - ligado a Ngunzu e ao fogo))
E MALA, E MALA IZO(^)
È È KAKAWANE
È MALA IZO(^)

9. Só para filhos com mais de 7 anos
INDO IÒ IÒ
INDO FINDO EMALA
TATETU TARAMESSÓ
KAFUNJE FINDO EMALA

-42-

10. LEMBA È È
ME, KATU, IZO
LEMBA È È
ME, KATU E À
FAIA MAMETU KAINDO(^) (Bate Folha)
(FAIA MAMETU KAIANGO(^) - T. Jusara)
KAMBONDO KUNDÈ KAMBA
LEMBA DILE
FAIA MAMETU KAIANGO(^)
KAMBONDO KUANDE(^) KAMBA
MANDU KAIÁ

11. MONA KUÉRA
NSUMBUE (^) A NGELE(^)
MONA KUÉRA
NSUMBUE(^) NKAFUNJE(^)

-43-

CANTIGAS DE HANGOLÓ

1. SUSU, KE FAIA, FAIA
SUSU, KE, AME, AME

2. (Kongo)
AI, AI, VULAIO(^)
VULAIO KONGO ASA
KE MASA VULAIO

3. GANGA VULA
VULAIO(^), VULAIO(^)
RESP. GANGA VULÁ
VULAIO, KENAN, KENAN
REP. GANGA VULÁ

4. Ligada a Danda
AYNÉ AYNÉ
HANGOLO(^) ZINHÒ(^)
KE DANDA LUNDA SESÈ (^)

5. Ligado a Nkosi
E A BANDA KOKODO(^)
KOKODO
INGUÈ(^), AÈ(^), AÈ(^)
R.: KOKODO(^) INGUE

-44-

6. HANGOLÒ ASUA
NO KALUNGA
NO KAIEDÈ(^)
(BIS)

HANGOLÒ(^) ZINHÒ(^)
R. SIMBENGANGA JAUTALÈ
SIMBENGANGA HANGOLOMÉA
SIMBENGANGA JAUTALE

7. HANGOLO MARAVAIA
KE PEMBE(^)
HANGOLO MARAVAIA
KE PEMBE(^)
EA SAMBANGOLÈ(^)

8. HANGOLÒ MARAVAIA
NO SERERE(^)
R. NO SERERÈ(^)

9. AI, AI TATETU
HANGOL'O ANUMENDO
GAMBOADINHA
GAMBOADINHA
HANGOLO ANUMEANDO